CALDAS DA RAINHA
Serviços Municipalizados

RELATÓRIO E CONTAS
2008

Índice

I.	**Síntese**	1
II.	**Actividade**	3
1.	Produção e Distribuição de Água	3
2.	Drenagem, Transporte e Tratamento de Águas Residuais	28
3.	Recursos Humanos	47
4.	Investimento e Comparticipação	50
III.	**Situação Económica e Financeira**	53
1.	Activo e Passivo	53
2.	Resultado do Exercício	55
3.	Produtividade	58
IV.	**Factores Relevantes Após o termo do Exercício**	60
V.	**Proposta de Aplicação dos Resultados**	61
VI.	**Demonstrações Financeiras**	62
1.	Balanço	63
2.	Demonstração de Resultados	64
3.	Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	65
4.	Resumo e Mapa dos Fluxos de Caixa	71
5.	Mapa de Operações de Tesouraria	73
6.	Execução Orçamental	75
7.	Contratação Administrativa	77
8.	Demonstração da Variação dos Fundos Circulantes	78
9.	Origem e Aplicação de Fundos	79
10.	Balancetes do Razão antes e após apuramento de resultados	80

I. Síntese

O Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, no cumprimento do que está estatuído na lei, apresenta o Relatório e Contas do exercício de 2008, bem como a proposta de aplicação de resultados.

Este documento reflecte a actividade desenvolvida pelos Serviços Municipalizados durante o ano de 2008 bem como a respectiva conta de gerência a 31 de Dezembro do mesmo ano, que regista um saldo de disponibilidades a transitar para o ano seguinte de **481.602,27€** e um resultado líquido de exploração de **578.847,86€**.

Aumentou para nove, os anos consecutivos de actividade sem transferências financeiras do exterior ou da Câmara Municipal, sem endividamento bancário, com uma execução orçamental apenas com o recurso a receitas próprias.

A melhoria da qualidade dos serviços prestados aos consumidores, bem como a qualidade ambiental dos sistemas de exploração de abastecimento de água e saneamento, que está patente nos resultados laboratoriais obtidos, revelando valores dentro dos parâmetros estabelecidos pela legislação em vigor, têm sido a prioridade da gestão do Conselho de Administração.

Das empreitadas em curso no ano de 2008, evidencia-se a conclusão da "Rede de Esgotos de Alvorninha". Salientam-se ainda para o mesmo ano as obras em execução: "Ampliação das Redes de Saneamento da Zona Poente do Concelho", a "Ampliação das Redes de Saneamento no Perímetro da Cidade", ambas com intervenções em diversas freguesias, ao nível das redes de distribuição de água e saneamento doméstico, bem como a empreitada de "Ramais Domiciliários da Zona Urbana" e a "Recuperação e Manutenção de Captações Existentes" com a execução de furo para captação de água - RA27, bem como selagens diversas.

Foram adjudicados os concursos para "Limpeza, Transporte e Deposição Final de Areias da Vala de Desarenação, Gradados e Gorduras de ETAR", que inclui todo o processo de encaminhamento, transporte e deposição em destino final adequado dos resíduos produzidos na ETAR das Caldas da Rainha, a "Prestação de Serviços de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho" e a "Prestação de Serviços na Área dos Seguros".
É de mencionar, ainda, a abertura do concurso "Prestação dos Serviços Informáticos Inerentes à Gestão Comercial de Água, Saneamento e Serviços Diversos Prestados", com vista à melhoria dos serviços prestados aos utentes, à melhoria no sistema de gestão comercial bem como a redução de custos relativos à emissão e custos de cobrança de facturas.

Ainda durante o ano de 2008 foi concluído o "Estudo da Delimitação dos Perímetros de Protecção das Captações de Água Subterrânea do Concelho das Caldas da Rainha", tendo o mesmo sido enviado à CCDRLVT, para parecer.

No primeiro trimestre de 2009 ocorreram alguns factos relevantes dos quais se destaca o início dos trabalhos da empreitada "Ramais Domiciliários da Zona Urbana 2008". Foi adjudicada a empreitada "Reforço do Abastecimento de Água a Santa Catarina e Carvalhal Benfeito", bem como a "Aquisição de Equipamento Electromecânico de Água". A empreitada do reforço de abastecimento tem por finalidade estabelecer um conjunto de adutoras gravíticas, ligando o reservatório de Turquel aos reservatórios da Vigia, Portela e Cabeça Alta e a aquisição de equipamento electromecânico inclui a execução de trabalhos de manutenção das captações de abastecimento de água ao Concelho das Caldas da Rainha e fornecimento de equipamento electromecânico para a abastecimento e tratamento de água.

No ano de 2008, e de acordo com a Lei 12/2008 de 26 de Fevereiro, entrou em vigor o "Regulamento dos Serviços de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais do Concelho das Caldas da Rainha", que aplica o novo tarifário para o consumo de água e saneamento que obriga os Serviços Municipalizados a emitir uma facturação mensal, provocando um aumento significativo de custos de expedição, cobrança e um agravamento do fluxo no atendimento ao público.

Em 2008, apesar do aumento dos proveitos, fruto da aplicação do novo tarifário, mantiveram-se os indicadores de rentabilidade relativamente ao ano anterior uma vez que não houve aumento significativo dos resultados líquidos do exercício decorrente da prescrição de parte da divida de clientes domésticos e empresas, entre os anos de 1992 e 2000 .

Em relação ao ano anterior os custos totais de exploração sofreram um aumento de 5%, mantendo-se a tendência de subida dos anos transactos. Dos custos de exploração destacam-se o aumento quinze vezes superior nos custos de matérias-primas, **facto resultante da aquisição de água às Águas do Oeste**, um acréscimo de 7% nos custos com pessoal, com o ajuste efectuado no quadro de pessoal no ano em análise e de 13% nos fornecimentos e serviços externos, devido ao aumento dos serviços de expedição e cobrança.

A actividade operacional em 2008 gerou um "***cash-flow***" de **2.191.688,20€**, menor em 5,8% relativamente ao ano anterior devido principalmente à diminuição das amortizações do exercício mas continuando a permitir a capacidade de auto-financiamento para a concretização dos investimentos previstos.

II. Actividade

A actividade dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha centra-se exclusivamente na produção e distribuição de água para consumo doméstico e no saneamento de águas residuais, constituindo a totalidade dos proveitos e dos seus custos operacionais.

1. Produção e distribuição de água

A actividade relacionada com o abastecimento de água é a principal fonte de receita dos Serviços Municipalizados, cuja facturação corresponde a 58 % do total de proveitos registados; a actividade reflecte uma capacidade de produção com base nas captações próprias existentes e uma rede de distribuição que abrange a totalidade do concelho.

A capacidade teórica de produção de água a partir das captações existentes é suficiente para as necessidades de abastecimento previstas; no entanto, mantém-se o investimento em novas captações, garantindo aquela capacidade de produção uma vez que algumas captações ficam inoperacionais; durante 2008 foram abandonadas 2 captações (JK 20 e PS4) e executada 1 nova (RA 27).

Durante o ano de 2008 foram extraídos dos sistemas "Espinheira, Talvai-Tornada, Ameal e Nadadouro", 4.14 x 10^6 m^3 de água; conforme mencionado no relatório anterior, segundo o "Estudo de Delimitação dos Perímetros de protecção das Captações do Concelho das Caldas da Rainha" a capacidade máxima extraível neste conjunto de captações do "vale tifónico" é de 4.51 x 10^6 m^3, pelo que a exploração actual está próxima da capacidade limite do aquífero em causa. No caudal extraído e acima referido não estão incluídas as captações particulares servindo nomeadamente a agricultura e a indústria, por ausência de informação relevante e necessária; assim, a disponibilidade no aquífero do "vale tifónico" aconselha o **não licenciamento de mais captações particulares na zona em questão, conforme deliberação da Câmara Municipal.**

Refira-se que a sua eventual sobrexploração poderá acarretar a entrada de água do mar no aquífero e a sua consequente inutilização. Por causa deste inconveniente o Municipio das Caldas da Rainha estabeleceu um contrato de fornecimento de água com a "Águas do Oeste" em que está previsto o fornecimento de 2.0 x 10^6 m^3/ano e que permite ter uma reserva operacional que aumenta em 40% as reservas actuais estando assim garantido o consumo futuro do Concelho das Caldas da Rainha. Através das AdO (Águas do Oeste) já se encontra a

ser abastecida a Zona Média das Caldas da Rainha e na freguesia de Vidais o reservatório Paraventa/Boavista.

O consumo de água é sazonal, com incrementos durante o verão, particularmente nas freguesias da Foz do Arelho e de Salir do Porto, por força da população flutuante durante a época balnear.

A rede de distribuição de água abrange a totalidade do concelho e aproximadamente 99% da população é servida por rede pública.
Os sistemas de abastecimento de água estão divididos em dois grandes subsectores:
Sector Este – constituído por subsistemas independentes, cada um com uma, duas ou mais captações, servindo diversas povoações de pequena dimensão;
Sector Oeste – constituído por quatro subsistemas (Ameal, Espinheira, Foz do Arelho e Talvai).

Sistema de Caldas da Rainha:
Cidade das Caldas da Rainha, Campo, Lagoa Parceira, Coto (Casais de S. Jacinto, Vale do Coto, Casais da Ponte, Casais da Serralheira), Salir de Matos (Matinha, Casal Novo, Casal da Cabana, Formigal, Casal Malpique, Torre, Infantes, Casal Vale Souto, Imaginário, Trabalhias), Mosteiros, Matoeira, Vila Nova, Casalinho, Casal Frade, Casal do Traqueirão, Casal Novo (Nadadouro), Espinheira, Zambujeiro, Casais da Boavista, Cabeço da Vela, Casais Antunes, Casais da Cidade, Casais da Espinheira, Casais do Celão, Cidade, Nadadouro (parte).

Sistema da Foz do Arelho:
Foz do Arelho, Nadadouro (parte), e zona da Lagoa de Óbidos.

Sistema do Talvai:
Salir do Porto, Casais de Salir, Chão da Parada, Tornada, Reguengo da Parada, Barrantes, Guisado, S. Domingos, Peso, Cumeira, Santa Catarina, Vale da Vaca, Casal do Rio, Casal dos Hortas, Mestras, Venda, Cabreiros, Vigia, Casal das Freiras, Casal do Bicho, Quinta da Ferraria, Casais Morgados, Mouraria.

Sistema JK 11:
Vidais, Carrasqueira, São Gregório, Fanadia, Paraventa, Mata Velha, Outeiro, Ribeira de Crastos e Crastos, Cortém, Rabaceira, Casal do Rei, Casais da Igreja, Casal dos Maias, Casais da Palmeira, além do abastecimento a Rio Maior – Abastecimento em Alta.

Sistema JK 12:
A-dos-Francos, Broeiras, Vila Verde de Matos, Salgueirinha, Cumeira, Santa Helena, Sesmarias, Quinta do Freixo, Rostos, Granja, Granjeiros, Casal da Neve, Casais da Serra, Landal, Amiais,

Casais Pereira, Casais dos Vales, Casais do Sobreiro, Casais da Bica, Casal Pinheiro, Carreiros, Casais da Portela.

Sistema JK 13:

Trabalhias, Cruzes, Cabeça Alta, Antas (Cima e Baixo), Boisias, Carvalhal Benfeiro, Malasia, Ribeira dos Amiais, Lobeiros, Pedreira, Laranjeira, Vale Serrão, Paraíso, Zambujal, Casal do Giro, Santa Marta, Vale Forno, Barrocas, Santana, Quinta do Bravo, Oliveirinhas, Casal do Pinheiro, Vale de Covas, Osseira, Vale da Quinta, Vimeira.

Sistema JK 14:

Santa Susana, Casais da Aramenha, Bairradas.

Sistema JK 15: Alvorninha, S. Clemente, Ramalhosa, Casal Neves, Cumeira da Cruz, Achada, Vidais, Granja, Moita, Caçapos, Chãos, Almofala, Casais Morgados, Alqueidão, Casal do Freixo, Casal da Granja, Casal Chiote, Carril, Casal do Rodo, Casal Carvalhos, Casal do Souto, Maios, Casal Velho, Boavista, Baixinhos, Casal do Boeiro, Casal do Haver, Leirosa, Louriceira, Raposeira, Venda da Costa.

Sistema JK 18: Mata de Porto Mouro, Relvas, Portela, Granja Nova, Casal da Marinha, Abrunheira, Casal da Cruz, Casal da Azenha, Casal da Coita.

A água captada tem origem em 39 captações subterrâneas, em funcionamento, das quais se extraíram **5.842.546 m^3** durante o ano de 2008, sendo o volume médio extraído de **16.006 m^3/dia** correspondendo a um caudal médio diário de **185,30 l/s**. Apesar das captações do Ameal, Espinheira, Foz do Arelho e Talvai permitirem debitar 481,5 l/s a gestão dos recursos hídricos daquele aquífero não deverá ultrapassar os 200 l/s.

A capacidade total de produção de água de todos os sistemas é de 588 l/s.

Disponibilidade de Água - 2008

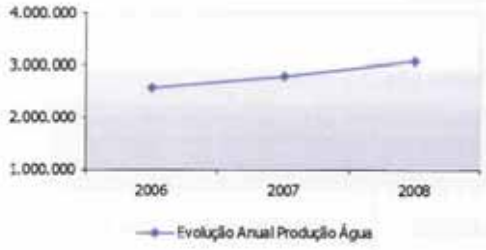
Sistema	Descrição	Capacidade das Captações (l/s)
Sistema das Caldas da Rainha:		
Ameal	JK 25 A; PS 7	60
Espinheira + S. Bouro	PS 9 B; RA 5; RA 8; RA 9; RA 23; RA 25; JK 26; JK 27	212,5
Sistema da Foz do Arelho	RA 3; RA 6;	22,5
Sistema do Talvai	RA 11; RA 14; RA 16; JK 28; RA 20; RA 21; PS 6; RA 22	186,5
Sistema JK 11 - Vidais	PS 12; RA 10; RA 12; JK 30; JK 31	15,5
Sistema JK 12 - A-dos-Francos	PS 11; RA 7; JK 29; RA 24	27
Sistema JK 13 - Vimeira	PS 3; JK 13; RA 27	22
Sistema JK 14 - Bairradas	JK 14	3
Sistema JK 15 - Alvorninha	PS 2; RA 2; JK 15	16
Sistema JK 18 - Mata Porto Mouro	RA 13; RA 26; JK 18	23
Capacidade total de produção de água		**588**

Refira-se que foram "abandonadas" 2 captações de água. A captação JK 20 associada ao Sistema de Abastecimento da Foz do Arelho, passando o mesmo a ser composto por apenas duas captações e a PS4 associada ao Sistema de Abastecimento JK 13 que foi substituída pela RA 27.

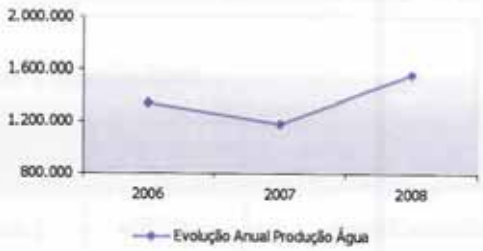
Produção de Água em 2008

Sistema de Abastecimento	Produção Total (m^3/ano)	Produção diária (m^3/dia)	Produção diária (l/s)
Caldas Rainha - Ameal, Espinheira	3.073.558	8.420	97,5
Talvai	1.559.572	4.273	49,50
Foz do Arelho	228.021	625	7,2
JK 11 – Vidais	182.022	499	5,7
JK 12 – A-dos-Francos	204.633	561	6,5
JK 13 – Vimeira	126.746	347	4
JK 14 – Bairradas	46.065	126	1,5
JK 15 – Alvorninha	225.681	618	7,2
JK 18 – M. Porto Mouro	196.248	537	6,2
Total	**5.842.546**	**16.006**	**185,3**

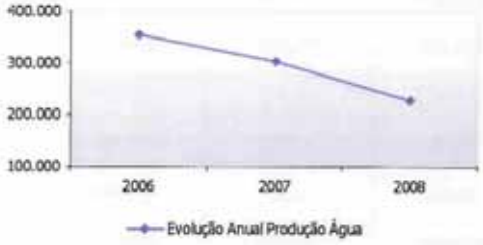
Sistema Abastecimento das Caldas da Rainha



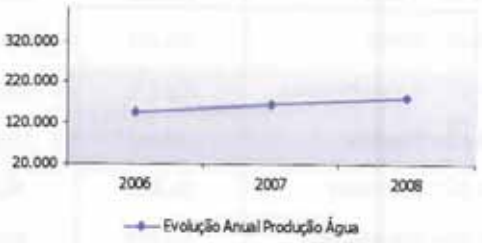
Sistema Abastecimento do Taivai



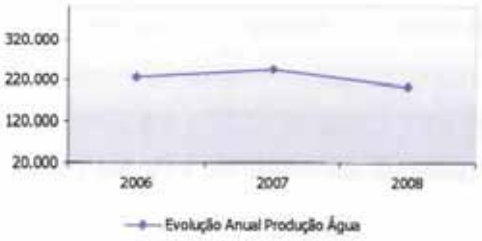
Sistema Abastecimento da Foz do Arelho



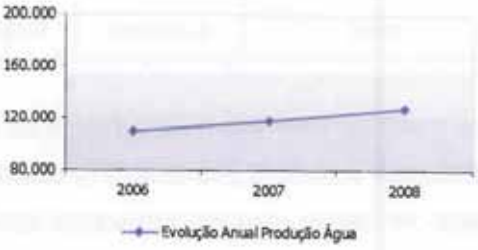
Sistema Abastecimento JK 11 - Vidais



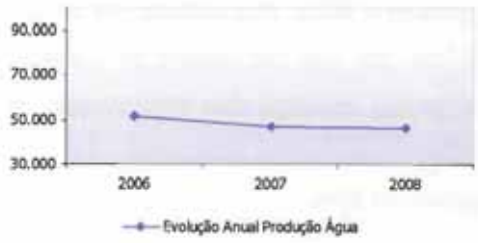
Sistema Abastecimento JK 12 - A-dos-Francos



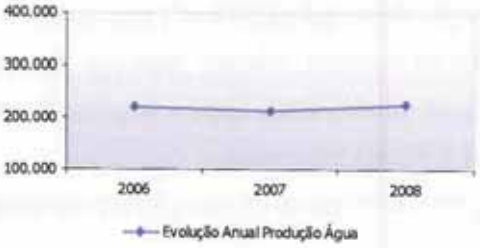
Sistema Abastecimento JK 13 - Vimeira



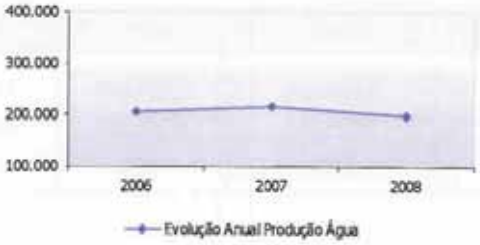
Sistema Abastecimento JK 14 - Bairradas



Sistema Abastecimento JK 15 - Alvorninha



Sistema Abastecimento JK 18 - Mata Porto Mouro



Os quadros seguintes revelam a produção e bombagem de água realizada durante o ano de 2008 em todos os sistemas disponíveis comparativamente com o ano anterior.

Evolução da Produção de Água (m^3)

Sistemas de Abastecimento	2006	2007	2008	Variação 2007/2008	%
Caldas da Rainha	2.557.239	2.801.884	3.073.558	271.674	9,70 %
Talvai	1.341.105	1.176.842	1.559.572	382.730	32.52%
Foz do Arelho	352.960	302.184	228.021	-74.163	-24,54%
JK 11 - Vidais	146.631	167.632	182.022	14.390	8,58%
JK 12 - A-dos-Francos	229.173	248.668	204.633	-44.035	-17,71%
JK 13 - Vimeira	109.961	118.006	126.746	8.740	7,41%
JK 14 - Bairradas	51.581	46.619	46.065	-554	-1,19%
JK 15 - Alvorninha	219.375	211.696	225.681	13.985	6,61%
JK 18 - M. Porto Mouro	206.366	214.734	196.248	-18.486	-8,61%
Total	**5.214.391**	**5.288.265**	**5.842.546**	**554.281**	**12,77%**

Durante o ano de 2008 houve um aumento de água enviada para a rede de 12,77% e o volume de água facturada aumentou em cerca 5 % resultando deste modo um acréscimo de 3 % nas perdas verificadas no sistema comparativamente ao ano anterior.

Foram facturados **3.605.462 m^3** de água, e a quantidade de água enviada para a rede de distribuição foi de **5.842.546 m^3**, pelo que as perdas correspondem a **38%**. Está incluída nas perdas de água as lavagens urbanas, rega dos espaços verdes públicos que não são objecto de qualquer medição de caudal, assim como a limpeza de condutas de distribuição, descarga para regularização de caudais e roturas imprevistas.
Assim, estima-se que as perdas efectivas de água não ultrapassem os 20%.

Evolução da Água não Facturada (m^3)

Descrição	2006	2007	2008
Água Facturada	3.683.036	3.437.550	3.605.462
Água Emitida	5.214.391	5.288.265	5.842.546
Perdas	29%	35%	38%

Consumo de Água

A totalidade do concelho está coberto por rede de abastecimento de água para consumo doméstico servindo a população de forma contínua, estando os Serviços Municipalizados aptos a responder a todas as solicitações de ligação à rede pública.

De acordo com o quadro seguinte verifica-se um ligeiro aumento do número de clientes evidenciando assim estabilidade nos contratos activos.

Evolução de clientes

Anos	2004	2005	2006	2007	2008
Número de clientes (31 Dez)	29.207	30.087	30.754	29.350	29.644
Variação anual	2.5%	3%	2%	-5%	1%

A estrutura de consumidores não tem sofrido alterações significativas ao longo dos últimos anos.
O consumo total de água facturada em 2008 foi de 3.605.462 m³, registando-se um aumento em relação ao consumo de 2007.

Evolução do consumo de água

Consumidores	Valores em m³				
	2004	2005	2006	2007	2008
Domésticos	2.649.039	2.738.800	2.749.403	2.450.266	2.548.845
Empresas	687.601	682.448	612.406	616.262	617.738
Autarquias/Instituições	428.951	373.620	321.227	371.022	438.879
Totais	3.765.591	3.794.868	3.683.036	3.437.550	3.605.462
Variação anual	4.77%	0.78%	-2.95%	-6.67%	4.65%

É natural que os consumidores domésticos tenham um peso maior na estrutura de consumos, no entanto, verifica-se um aumento significativo de todos os tipos de consumidores.

Evolução do consumo médio por contador

Descrição	Anos				
	2004	2005	2006	2007	2008
Consumo total (m³)	3.765.591	3.794.868	3.683.036	3.437.550	3.605.462
Facturação total (€)	3.297.837	3.410.740	3.345.716	3.258.354	3.854.686
Tarifa média/m³ (€)	0,86	0,90	0,91	0,95	1,07
Número de Clientes	29.207	30.087	30.754	29.350	29.644
Consumo médio contador/mês (m³)	10,74	10,51	9,98	9,76	10,14
Valor médio facturado/ano/contador (€)	112,91	113,36	108,79	111,02	130,03

O volume médio de água vendida por contador, nos últimos 5 anos, passou de 10,74m³/mês para 10,14m³/mês o que revela uma preocupação com o consumo de água e uma maior sensibilidade à poupança por parte dos consumidores, apesar de alguma estabilidade do número de consumidores.

Através das acções sistematizadas de uma correcta medição dos volumes consumidos, da rotação de contadores, do ajustamento dos locais de consumo e de uma gestão de cortes adequada, o valor médio facturado por contador aumentou significativamente.

Por outro lado, a tarifa média de água consumida cresceu cerca de 12,5% no último ano, passando de 0,95€/m³ para 1,07€/m³; tal deve-se ao facto das capitações terem crescido no mesmo período, fazendo com que parte da água seja vendida nos escalões mais elevados e por isso mais caros.

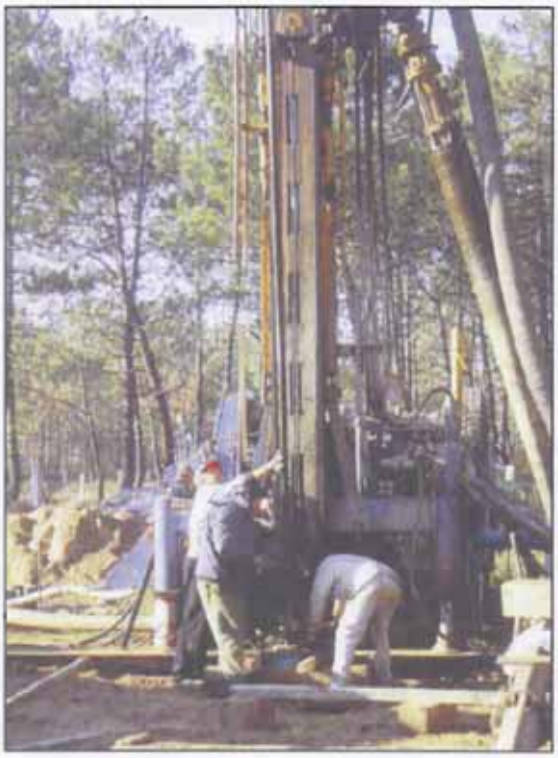
Investimentos nos sistemas de abastecimento de água

Durante o exercício de 2008 houve uma maior incidência dos investimentos no sector da água com um aumento considerável relativo ao ano anterior que se cifra em 44%, tendo o investimento atingido o valor de 1.114.326€, no ano de 2008, totalizando mais de **6,7** milhões de euros nos últimos 5 anos.

Investimento	2004	2005	2006	2007	2008
Investimentos na Água (€)	1.086.062	1.279.642	976.908	775.344	1.114.326
Total Acumulado (€)	**2.625.975**	**3.905.617**	**4.882.525**	**5.657.869**	**6.772.195**

No que diz respeito ao abastecimento de água manteve-se a incidência dos investimentos nas áreas fundamentais da preservação da garantia de fiabilidade do sistema de abastecimento; assim, entre outras intervenções, destaca-se:

- A reparação de equipamento electromecânico para as estações elevatórias;
- A reparação de equipamento electromecânico para as captações;
- A execução de novas captações subterrâneas de água;



Execução de Captação de Água – RA27

Controlo de Qualidade da Água de Consumo

Planeamento do Controlo da Qualidade

Esteve em execução o PCQA 2008 – Plano de Controlo da Qualidade da Água para garantia de uma abastecimento com qualidade, implementando-se medidas de melhoria contínua para manter, dentro dos intervalos legalmente estabelecidos, os diversos parâmetros de análise da qualidade da água.

Os pontos de amostragem cobrem toda a rede de distribuição de água do Concelho das Caldas da Rainha.

Sistema de Abastecimento	N.º de Pontos de Amostragem	N.º Análises Efectuadas/sistema		
		R1	R2	CI
Sistema Caldas da Rainha	71 - as colheitas são efectuadas em escolas, restaurantes, cafés, padarias, hospital e habitações particulares	88	34	6
Sistema da Foz do Arelho	12 - as colheitas são efectuadas em hotéis, escola, cafés, junta de freguesia e habitações particulares	12	4	1
Sistema do Talvai	26 - as colheitas são efectuadas em restaurantes, cafés, centro de saúde, supermercados e habitações particulares	27	27	4
Sistema JK 11 - Vidais	13 - as colheitas são efectuadas em cafés, escola, junta de freguesia, casa de repouso e habitações particulares	14	6	2
Sistema JK 12 – A-dos-Francos	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, escola, associação recreativa, junta de freguesia, centro dia e habitações particulares	12	4	1
Sistema JK 13 - Vimeira	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, associação recreativa, junta de freguesia e habitações particulares	12	4	1
Sistema JK 14 – Bairradas	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, escola e habitações particulares	12	4	1
Sistema JK 15 – Alvorninha	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, associação recreativa, junta de freguesia, oficinas e habitações particulares	12	4	1
Sistema JK 18 – M. P. Mouro	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, escola, supermercados e habitações particulares	12	4	1

Execução do Plano de Controlo da Qualidade

Sempre que estes Serviços Municipalizados têm conhecimento de resultados "não conformes/incumprimentos" da qualidade da água, solicitam ao laboratório responsável (laboratório externo) a recolha de novas amostras para análise. Nestas situações, estes Serviços têm em consideração o exigido pelo IRAR, nomeadamente a repetição da análise no ponto onde se verificou a inconformidade, na rede pública num local próximo da torneira e numa torneira de uma casa próxima, bem como efectua a notificação ao Serviço de Saúde Pública e ao IRAR.

Tratamento de "Resultados não Conformes"/Incumprimentos

Estes Serviços Municipalizados têm implementado um sistema de registo de avarias, roturas, reparações, entre outros, que permite averiguar a possível influência nos resultados obtidos nas análises.

Diariamente os operadores das estações elevatórias verificam o correcto funcionamento dos sistemas de abastecimento e as equipas de reparação da rede asseguram a reparação de roturas, entre outras anomalias verificadas/detectadas.

Quando são detectadas não conformidades, averiguam-se sempre as possíveis causas.
Os Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha efectuam a entrega/abastecimento de água em alta a duas Entidades Gestoras:

- Serviços Municipalizados de Alcobaça;
- Câmara Municipal de Rio Maior.

A entrega/abastecimento em alta é efectuado a partir de dois Sistemas de Abastecimento:

- Sistema de Abastecimento do Talvai – abastecimento aos Serviços Municipalizados de Alcobaça;
- Sistema JK 11 – Vidais – abastecimento à Câmara Municipal de Rio Maior.

Existem três pequenas redes de distribuição implementadas e exploradas por outras Entidades Gestoras e por Comissões de Moradores:

- Comissão de Moradores do Arco da Memória;
- Câmara Municipal de Rio Maior – Zona da Venda da Costa;
- Serviços Municipalizados de Alcobaça – Zona da Raposeira.

Em relação à Comissão de Moradores do Arco da Memória, estes Serviços Municipalizados em conjunto com a Câmara Municipal de Rio Maior têm em execução o prolongamento/ampliação da rede de águas na sequência do *Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água ao Oeste - Susbsistema de Abastecimento de Água II* (zona Norte) – projecto das Águas do Oeste.

***Prolongamento da Rede de Águas* - Casal do Rei – Arco da Memória**

Tratamento efectuado nos Sistemas de Abastecimento

SISTEMAS DE ABASTECIMENTO		CAPTAÇÕES ASSOCIADAS	TRATAMENTO EFECTUADO	POPULAÇÃO (n.º Hab.)	VOLUME DISTRIBUÍDO (m^3/dia)
Caldas da Rainha	**- Ameal**	JK25A PS7	Cloro Gasoso	30 645	7006
	- Espinheira + S. Bouro	RA23 RA25 JK26 JK27 PS9B RA5 RA8 RA9	Espinheira - Correcção com leite de cal e desinfecção com cloro gasoso Serra do Bouro - Desinfecção com hipoclorito de sódio		
	- Tornada	PS6 RA22	Cloro Gasoso		
Talvai		RA11 RA14 RA16 JK28 RA20 RA21	Correcção com leite de cal - cal hidratada e desinfecção com cloro gasoso	5 425	3675
Foz do Arelho		JK20 RA3 RA6	Remoção do ferro por filtração. Desinfecção com hipoclorito de sódio e com cloro gasoso.	2 780	967
JK11 - Vidais		JK31 PS12 JK30	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio.	1 743	402
		RA10	Remoção do ferro por flitração e Desinfecção com Hipoclorito de Sódio		
JK12 - A-dos-Francos		JK29 PS11 RA7 RA24	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio	2 338	628
JK 13 - Vimeira		PS4	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio	2 027	301
		JK13 PS3	Remoção do ferro por Filtração e Desinfecção com Hipoclorito de Sódio		
JK 14 - Bairradas		JK14	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio	469	141
JK15 - Alvorninha		JK15 PS2 RA2	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio	1 840	601
JK18 - Mata Porto Mouro		RA13 JK18 RA26	Remoção do ferro por Filtração. Desinfecção com hipoclorito de sódio	1 917	565

Obs.: *Quadro constante do PCQA 2008. Os dados utilizados para cálculo do volume atribuído à distribuição tiveram como base os caudais captados em 2006 dado que o PCQA foi enviado para aprovação do IRAR em Agosto de 2007, para aprovação e implementação no ano de 2008.*

A água para consumo humano tem como requisitos de qualidade não pôr em risco a saúde, não causar danos nos sistemas de distribuição e possuir características organolépticas e físico-químicas que não afectem negativamente a sua aceitação por parte do consumidor.

Os Serviços Municipalizados dispõem de 182 pontos de amostragem que cobrem toda a rede de distribuição de água do Concelho das Caldas da Rainha, efectuando uma totalidade de 201 análises de controlo de rotina 1, 91 análises de controlo de rotina 2 e 18 de controlo de inspecção.

No controlo analítico da qualidade da água efectuado nos diversos sistemas/zonas de abastecimento que compõem a rede de distribuição de água, verificaram-se alguns parâmetros superiores aos valores paramétricos estatuídos no Decreto-Lei 306/2007, de 27 de Agosto.

Os incumprimentos ocorridos para os parâmetros microbiológicos nomeadamente para as ***Bactérias Coliformes, E. Coli*** e ***N.º de Germes a 37.ºC***, foram pontuais, podendo salientar-se que se encontraram sempre associados à ocorrência de roturas e anomalias/avarias no sistema de injecção de cloro. Refira-se que as situações ocorridas foram pontuais e de acordo com o controlo operacional diário efectuado por estes Serviços Municipalizados nos diversos Sistemas de Abastecimento, foi sempre garantida uma desinfecção eficaz e controlada não acarretando as situações identificadas riscos para a saúde pública.

Relativamente ao parâmetro ***Ferro*** verificaram-se alguns incumprimentos, sobretudo nos sistemas de abastecimento JK 11, JK 12 e JK 18 que estiveram relacionados com uma deficiente desferrização por parte dos equipamentos instalados, bem como à ocorrência de roturas.
De forma a corrigir/solucionar os incumprimentos foi reposta a carga dos filtros desferrizadores/desmanganizadores instalados nos referidos sistemas, bem como efectuadas descargas/purgas na rede de distribuição para lavagem de condutas; prática comum após a ocorrência/reparação de roturas.
Os incumprimentos obtidos para o parâmetro ***Manganês*** encontraram-se sempre associados aos incumprimentos de *Ferro* e foram solucionados com as intervenções mencionadas anteriormente.

É de salientar que estes parâmetros são mais controlados sobretudo pelos efeitos que podem produzir quer ao nível do consumo doméstico (coloração e turvação), quer das próprias estações de tratamento e canalizações e menos por razões de saúde pública, visto que por si só também não comportam riscos.

Quanto ao parâmetro ***pH***, foi obtido um incumprimento, dado que o valor se encontrava ligeiramente inferior ao estatuído na legislação em vigor, no entanto, por si só este parâmetro não tem efeitos directos na saúde do consumidor (valor obtido = 6.3).

Todas as não conformidades obtidas foram pontuais e sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre efectuadas nessas situações, confirmaram a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Em relação ao número de análises efectuadas, as situações de incumprimento detectadas não são relevantes, conforme se pode verificar pelo quadro e gráficos seguintes:

Parâmetro	Controlo de Rotina	N.º Análises em Incumprimento	N.º Análises Efectuadas	% Análises em Incumprimento
B. Coliformes	CR1	3	201	1.5%
E. Coli	CR1	1	201	0.5%
N. Germes 37.ºC	CR2	4	91	4.4%
pH	CR2	1	91	1.1%
Manganês	CR2	2	91	2.2%
Ferro	CI	13	91	14.3%

Obs.: O parâmetro Ferro integra o CI no entanto estes Serviços efectuam a sua determinação nas análises CR2 como controlo operacional. De acordo com o estabelecido no PCQA 2008 deviam ter sido efectuadas 18 determinações, no entanto efectuaram-se 91.

Em relação ao ano de 2007 os parâmetros em incumprimento e o úmero de incumprimentos obtidos apresentaram um decréscimo.

N.º Parâmetros em Incumprimento		N.º Análises em Incumprimento	
2007	2008	2007	2008
10	6	29	24

Saliente-se que estes Serviços Municipalizados, incluíram no PCQA 2008 o controlo da qualidade da água da Comissão de Moradores do Arco da Memória, tendo sido obtidos incumprimentos aos parâmetros *pH, Ferro, Manganês* e *Alumínio*. O abastecimento após conhecimento dos resultados, foi de imediato suspenso de acordo com indicação do IRAR e do Serviço de Saúde Pública. Refira-se novamente que estes Serviços não têm qualquer responsabilidade na água captada e distribuída, sendo esta da responsabilidade da referida Comissão, sendo simplesmente efectuado o controlo da qualidade por estes Serviços.

O controlo da qualidade da água é sempre efectuado através de laboratório acreditado e constante da lista de laboratórios considerados aptos pelo IRAR, cumprindo estes Serviços, como Entidade Gestora, todos os requisitos exigidos pela legislação em vigor e pelo IRAR (Instituto Regulador de Águas e Resíduos) , no que diz respeito ao desenvolvimento dos processos de amostragem, cumprindo o PCQA

– Plano de Controlo da Qualidade da Água, procedem trimestralmente à publicação dos editais com os quadros resumo da qualidade da água distribuída pelos diversos sistemas de abastecimento.

Existe ainda um controlo operacional diário de cloro na rede para verificação da garantia da desinfecção da água, bem como dos órgãos dos próprios sistemas de abastecimento (captações, reservatórios, estações elevatórias de água, zonas criticas da rede, entre outros).

Equipamento utilizado no controlo operacional diário – controlo Cloro, pH e Ferro

Controlo da Qualidade da Água nos Sistemas de Abastecimento

Os quadros seguintes evidenciam os resultados obtidos nos diversos sistemas de abastecimento durante o ano de 2008, mencionando os parâmetros analisados, os tipos de controlo (R1, R2 e CI) o número de análises efectuadas para cada parâmetro de acordo com a legislação, o número de análises efectivamente efectuadas pelos Serviços, os valores mínimos e máximos obtidos ao longo do ano, os valores paramétricos estatuídos na legislação em vigor – Decreto-Lei n.º 306/2007 de 27 de Agosto, bem como o número de análises superiores ao estabelecido.

Sistema de Abastecimento das Caldas da Rainha

Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo R1	Tipo de Controlo R2	Tipo de Controlo I	Nº de Amostras: Exigidas Decreto-Lei nº 306/07 Anexo II	Nº de Amostras: SMCR Analisadas	Valor Determinado: Mínimo	Valor Determinado: Máximo	VP (DL 306/07 - Anexo I)	Nº Amostras >VP
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			04/ano	08/ano	0	1	0	1
Enterococos	N/100 ml			x	4/ano	6/ano	-	0	0	0
Parâmetros químicos										
Antimónio	µg/l Sb			x	4/ano	6/ano	-	<3,0	5,0	0
Arsénio	µg/l As			x	4/ano	6/ano	-	<1,0	10	0
Benzeno	µg/l			x	4/ano	6/ano	-	<0,3	1,0	0
Benzo (a) pireno	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,0008	<0,01	0,010	0
Boro	mg/l B			x	4/ano	6/ano	<0,20	<0,30	1,0	0
Bromatos	µg/l BrO_3			x	4/ano	6/ano	-	<0,5	25 (10 após 25/12/2013)	0
Cádmio	µg/l Cd			x	4/ano	6/ano	-	<1,5	5,0	0
Crómio	µg/l Cr			x	4/ano	6/ano	<3	<9	50	0
Cobre	mg/l Cu			x	4/ano	6/ano	<0,02	<0,3	2,0	0
Cianetos	µg/l CN			x	4/ano	6/ano	<10	<15	50	0
1,2 diclorometano	µg/l			x	4/ano	6/ano	-	<0,1	3,0	0
Fluoretos	mg/l F			x	4/ano	6/ano	<0,1	<0,2	1,5	0
Chumbo	µg/l Pb			x	4/ano	6/ano	-	<5	25 (até 25/12/2013)	0
Mercúrio	µg/l Hg			x	4/ano	6/ano	<0,0005	<0,2	1,0	0
Níquel	µg/l Ni			x	4/ano	6/ano	-	<6	20	0
Nitratos	mg/l NO_3		x		28/ano	34/ano	3,2	49	50	0
Nitritos	mg/l NO_2			x	28/ano	34/ano	-	<0,01	0,5	0
Pesticidas individual										0
Metalaxil	µg/l			x	4/ano	6/ano	-	<0,05		0
Diurão	µg/l			x	4/ano	6/ano	-	<0,05		0
Carbofurão	µg/l			x	4/ano	6/ano	-	<0,05	0,1	0
2,4 - D	µg/l			x	4/ano	6/ano	-	<0,05	(o valor paramétrico aplica-se individualmente	0
Diazinão	µg/l			x	4/ano	6/ano	-	<0,05	a cada pesticida)	0
Linurão	µg/l			x	4/ano	6/ano	-	<0,05		0
Terbutilazina	µg/l			x	4/ano	6/ano	-	<0,05		0
Desetilterbutilazina	µg/l			x	4/ano	6/ano	-	<0,05		0
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	4/ano	6/ano	-	<0,05	0,50	0
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,0004	<0,07		0
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,0078	<0,06	0,1	0
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,0063	<0,06	(soma das concentrações dos compostos especificados)	0
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,0004	<0,04		0
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,0075	<0,03		0
Selénio	µg/l Se			x	4/ano	6/ano	<1	<2	10	0
Tetracloroeteno	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,5	<1,0	10	0
Tricloroeteno	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,50	<1,0		0
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	4/ano	6/ano	5,8	21	150	0
Clorofórmio	µg/l			x	4/ano	6/ano	<1,0	<1,5	(soma das concentrações dos compostos especificados)	0
Bromofórmio	µg/l			x	4/ano	6/ano	4	19		0
Dibromoclorometano	µg/l			x	4/ano	6/ano	1,4	3,2		0
Bromodiclorometano	µg/l			x	4/ano	6/ano	0,50	<1,0	100 após 25/12/2008	0
Parâmetros indicadores										0
Alumínio	µg/l Al			x	4/ano	6/ano	0,5	<30	200	0
Amónio	mg/l NH_4		x		28/ano	34/ano	-	<0,15	0,50	0
Cálcio	mg/l Ca			x	4/ano	6/ano	18	34,8	100 (Valor Recomendado)	0
Cloretos	mg/l			x	4/ano	6/ano	71	81	250	0
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	4/ano	6/ano	-	0	0	0
Cor	mg/l Pt-Co		x		28/ano	34/ano	-	<8	20	0
Condutividade	µS/cm a 20ºC		x		28/ano	34/ano	122	909	2500	0
Dureza	mg/l $CaCO_3$			x	4/ano	6/ano	66	120	150 a 500 (Valor Recomendado)	0
pH	Unidades pH		x		28/ano	34/ano	6,3	7,9	≥6,5 ≤9,0	0
Ferro	µg/l Fe			x	28/ano	34/ano	<60	960	200	1
Magnésio	mg/l Mg			x	4/ano	6/ano	5,1	9,5	50 (Valor Recomendado)	0
Manganês	µg/l Mn		x		28/ano	34/ano	-	<15	50	0
Cheiro, a 25ºC	Factor diluição		x		28/ano	34/ano	0	3	3	0
Oxidabilidade	mg/l O_2		x		28/ano	34/ano	-	<1,3	5,0	0
Sulfatos	mg/l SO_4			x	4/ano	6/ano	31	46	250	0
Sódio	mg/l Na			x	4/ano	6/ano	39,0	48	200	0
Sabor, a 25ºC	Factor diluição		x		28/ano	34/ano	0	3	3	0
Número de colónias	N/ml 22ºC		x		28/ano	34/ano	<1	32	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	0
Número de colónias	N/ml 37ºC		x		28/ano	34/ano	<1	71	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	1
Bactérias coliformes	N/100ml	x			04/ano	08/ano	-	1	0	1
Carbono orgânico total	mg/l C			x	4/ano	6/ano	<1,0	16	S/ alteração anormal	(sem alteração anormal)
Turvação	UNT		x		28/ano	34/ano	<0,2	1	4	0
Desinfectante Residual	mg/l	x			04/ano	08/ano	0,07	0,85	0,2 - 0,4 (valor Recomendado)	0

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento das Caldas da Rainha, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/07. As poucas não conformidades que foram encontradas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmou a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento das Caldas da Rainha são as seguintes:

Caldas da Rainha, Campo, Lagoa Parceira, Coto (C. S. Jacinto, Vale do Coto, C. Ponte, C. Serralheira), Salir de Matos (Matinha, C. Novo, C. Cabana, Formigal, C. Malpique, Torre, Infantes, C. Vale Souto, Imaginário, Trabalhias), Mosteiros, Matoeira, Vila Nova, Casalinho, Casal do Frade, Casal do Traqueirão, Casal Novo (Nadadouro), Espinheira, Zambujeiro, Nadadouro (parte).

Sistema de Abastecimento da Foz do Arelho

Parâmetros	Unidades	Tipo de Controle R1	R2	I	Nº de Amostras: Exigidas Decreto-Lei nº 306/07 Anexo II	Nº de Amostras: SMCR Analisadas	Valor Determinado: Mínimo	Valor Determinado: Máximo	VP (DL 306/07 - Anexo I)	Nº Amostras >VP
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	0
Enterococos	N/100 ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	0
Parâmetros químicos										
Antimónio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<3	5,0	0
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	10	0
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	0
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,010	0
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,30	1,0	0
Bromatos	µg/l BrO_3			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	25 (10 após 25/12/2013)	0
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1,5	5,0	0
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<9	50	0
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	2,0	0
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<10	50	0
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	3,0	0
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	0,1	0,2	1,5	0
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	<5	25 (até 25/12/2013)	0
Mercúrio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	<0,2	1,0	0
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<6	20	0
Nitratos	mg/l NO_3		x		4/ano	4/ano	3,2	32	50	0
Nitritos	mg/l NO_2			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,5	0
Pesticidas individual										0
Metalaxil	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Diurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Carbofurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	0,1	0
2,4 - D	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	0
Diazinão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Linurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	0,50	0
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,07	0,1	0
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,06	(soma das concentrações dos compostos especificados)	0
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,06		0
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,04		0
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,03		0
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	<1	<2	10	0
Tetracloroeteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	10	0
Tricloroeteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0		0
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	6,5	17	150	0
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,5	(soma das concentrações dos compostos especificados)	0
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	4,3	16		0
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	1	3,2		0
Bromodiclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	100 após 25/12/2008	0
										0
Parâmetros indicadores										0
Alumínio	µg/l Al			x	1/ano	1/ano	0,5	<50	200	0
Amónio	mg/l NH_4		x		4/ano	4/ano	-	<0,15	0,50	0
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	22,4	45	100 Valor Recomendado	0
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	71	91	250	0
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	0
Cor	mg/l Pt-Co		x		4/ano	4/ano	-	<8	20	0
Condutividade	µS/cm a 20ºC		x		4/ano	4/ano	133	1100	2500	0
Dureza	mg/l $CaCO_3$			x	1/ano	1/ano	91	161	150 e 500 Valor Recomendado	0
pH	Unidades pH		x		4/ano	4/ano	6,5	7,4	≥6,5 ≤9,0	0
Ferro	µg/l Fe			x	4/ano	4/ano	<60	200	200	0
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	7,8	11,7	50 Valor Recomendado	0
Manganês	µg/l Mn		x		4/ano	4/ano	<15	37	50	0
Cheiro, a 25ºC	Factor diluição		x		4/ano	4/ano	0	2	3	0
Oxidabilidade	mg/l O_2		x		4/ano	4/ano	-	<1,5	5,0	0
Sulfatos	mg/l SO_4			x	1/ano	1/ano	32	96	250	0
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	39	55	200	0
Sabor, a 25ºC	Factor diluição		x		4/ano	4/ano	0	2	3	0
Número de colónias	N/ml 22ºC		x		4/ano	4/ano	<1	2	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	0
Número de colónias	N/ml 37ºC		x		4/ano	4/ano	<1	2	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	0
Bactérias coliformes	N/100ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	1
Carbono orgânico total	mg/l C			x	1/ano	1/ano	<1	<2	S/ alteração anormal	Sem alteração anormal
Turvação	UNT		x		4/ano	4/ano	<0,2	<1	4	0
Desinfectante Residual	mg/l	x			12/ano	12/ano	0,16	0,63	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	0

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento da Foz do Arelho, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/07. As poucas não conformidades que foram encontradas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmou a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento da Foz do Arelho são as seguintes:
Foz do Arelho, Zona da Lagoa de Obidos, Nadadouro (parte).

Sistema de Abastecimento do Talvai

Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo R1	Tipo de Controlo R2	Tipo de Controlo I	Nº de Amostras: Exigidas Decreto-Lei nº 306/07 Anexo II	Nº de Amostras: SMCR Analisadas	Valor Determinado: Mínimo	Valor Determinado: Máximo	VP (DL 306/07 - Anexo I)	Nº Amostras >VP
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			24/ano	25/ano	-	0	0	0
Enterococos	N/100 ml			x	3/ano	3/ano	-	0	0	0
Parâmetros químicos										
Antimónio	µg/l Sb			x	3/ano	3/ano	-	<3,0	5,0	0
Arsénio	µg/l As			x	3/ano	3/ano	-	<1,0	10	0
Benzeno	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<0,3	1,0	0
Benzo (a) pireno	µg/l			x	3/ano	3/ano	<0,0058	<0,01	0,010	0
Boro	mg/l B			x	3/ano	3/ano	<0,20	<0,30	1,0	0
Bromatos	µg/l BrO_3			x	3/ano	3/ano	-	<0,5	25 (10 após 25/12/2013)	0
Cádmio	µg/l Cd			x	3/ano	3/ano	-	<1,5	5,0	0
Crómio	µg/l Cr			x	3/ano	3/ano	<3	<9	50	0
Cobre	mg/l Cu			x	3/ano	3/ano	<0,3	<0,02	2,0	0
Cianetos	µg/l CN			x	3/ano	3/ano	<10	<15	50	0
1,2 dicloroetano	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<0,1	3,0	0
Fluoretos	mg/l F			x	3/ano	3/ano	<0,2	0,1	1,5	0
Chumbo	µg/l Pb			x	3/ano	3/ano	-	<5	25 (até 25/12/2013)	0
Mercúrio	µg/l Hg			x	3/ano	3/ano	<0,2	<0,5	1,0	0
Níquel	µg/l Ni			x	3/ano	3/ano	-	<6	20	0
Nitratos	mg/l NO_3		x		16/ano	25/ano	<0,01	15	50	0
Nitritos	mg/l NO_2			x	3/ano	3/ano	<0,01	<0,05	0,5	0
Pesticidas individual										
Metalaxil	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<0,05		0
Diurão	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<0,05		0
Carbofurão	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<0,05	0,1	0
2,4 - D	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<0,05	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	0
Diazinão	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<0,05		0
Linurão	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<0,05		0
Terbutilazina	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<0,05		0
Desetilterbutilazina	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<0,05		0
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	3/ano	3/ano	-	<0,05	0,50	0
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	3/ano	3/ano	<0,015	<0,07	0,1	0
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	3/ano	3/ano	<0,0078	<0,06	(soma das concentrações dos compostos especificados)	0
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	3/ano	3/ano	<0,0065	<0,06		0
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	3/ano	3/ano	<0,0084	<0,04		0
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	3/ano	3/ano	<0,0075	<0,03		0
Selénio	µg/l Se			x	3/ano	3/ano	<1,0	<2	10	0
Tetracloroeteno	µg/l			x	3/ano	3/ano	<0,5	<1,0	10	0
Tricloroeteno	µg/l			x	3/ano	3/ano	<0,50	<1,0		0
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	3/ano	3/ano	<1,5	10	150	0
Clorofórmio	µg/l			x	3/ano	3/ano	<1,0	<1,5	(soma das concentrações dos compostos especificados)	0
Bromofórmio	µg/l			x	3/ano	3/ano	<1,0	9,1		0
Dibromoclorometano	µg/l			x	3/ano	3/ano	<0,50	3,2		0
Bromodiclorometano	µg/l			x	3/ano	3/ano	<0,50	<1,0	100 após 25/12/2008	0
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al			x	3/ano	3/ano	0,5	<50	200	0
Amónio	mg/l NH_4		x		16/ano	25/ano	-	<0,15	0,50	0
Cálcio	mg/l Ca			x	3/ano	3/ano	16	79	100 Valor Recomendado	0
Cloretos	mg/l			x	3/ano	3/ano	65	120	250	0
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	3/ano	3/ano	-	0	0	0
Cor	mg/l Pt-Co		x		16/ano	25/ano	-	<6	20	0
Condutividade	µS/cm a 20ºC		x		16/ano	25/ano	133	654	2500	0
Dureza	mg/l $CaCO_3$			x	3/ano	3/ano	62	326	150 e 500 Valor Recomendado	0
pH	Unidades pH		x		16/ano	25/ano	6,3	7,7	≥6,5 ≤9,0	1
Ferro	µg/l Fe			x	3/ano	25/ano	<60	490	200	2
Magnésio	mg/l Mg			x	3/ano	3/ano	5,4	31,1	50 Valor Recomendado	0
Manganês	µg/l Mn		x		16/ano	25/ano	-	<15	50	0
Cheiro, a 25ºC	Factor diluição		x		16/ano	25/ano	0	2	3	0
Oxidabilidade	mg/l O_2		x		16/ano	25/ano	-	<1,5	5,0	0
Sulfatos	mg/l SO_4			x	3/ano	3/ano	24	42	250	0
Sódio	mg/l Na			x	3/ano	3/ano	35	65	200	0
Sabor, a 25ºC	Factor diluição		x		16/ano	25/ano	0	2	3	0
Número de colónias	N/ml 22ºC		x		16/ano	25/ano	<1	10	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	0
Número de colónias	N/ml 37ºC		x		16/ano	25/ano	<1	2	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	0
Bactérias coliformes	N/100ml	x			24/ano	25/ano	0	1	0	1
Carbono orgânico total	mg/l C			x	3/ano	3/ano	<1,0	<2,0	anormal	Sem alteração anormal
Turvação	UNT		x		16/ano	25/ano	0,4	<1,0	4	0
Desinfectante Residual	mg/l	x			24/ano	25/ano	0,18	0,63	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	0

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento do Talvai, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/07. As poucas não conformidades que foram encontradas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmou a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento do Talvai são as seguintes:
Salir do Porto, Casais de Salir, Chão da Parada, Tornada, Reguengo da Parada, Barrantes, Guisado, S. Domingos, Peso, Cumeira, Santa Catarina, Vale da Vaca, Casal do Rio, Casal dos Hortas, Mestras, Venda, Cabreiros, Vigia, Casal das Freiras, Casal do Bicho, Quinta da Ferraria, Casais Morgados, Mouraria.

Sistema JK11 (Vidais)

Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo R1	Tipo de Controlo R2	Tipo de Controlo T	Nº de Amostras: Exigidas Decreto-Lei nº 306/07 Anexo II	Nº de Amostras: SMCR Analisadas	Valor Determinado: Mínimo	Valor Determinado: Máximo	VP (DL 306/07 - Anexo I)	Nº Amostras >VP
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	0
Enterococos	N/100 ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	0
Parâmetros químicos										
Antimónio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<3,0	5,0	0
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	10	0
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	0
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,0058	<0,01	0,010	0
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	<0,20	<0,30	1,0	0
Bromatos	µg/l BrO_3			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	25 (10 após 25/12/2013)	0
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1,5	5,0	0
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	<3	<9	50	0
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	<0,02	<0,3	2,0	0
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	<10	<15	50	0
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	3,0	0
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	1,5	0
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	<5	25 (até 25/12/2013)	0
Mercúrio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	<0,2	<0,5	1,0	0
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<6	20	0
Nitratos	mg/l NO_3		x		4/ano	4/ano	<0,9	15	50	0
Nitritos	mg/l NO_2			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,5	0
Pesticidas individual										0
Metalaxil	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Diurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Carbofurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	0,1	0
2,4 - D	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	0
Diazinão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Linurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	0,50	0
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,0084	<0,07		0
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,0078	<0,06	0,1	0
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,0065	<0,06	(soma das concentrações dos compostos especificados)	0
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,0084	<0,04		0
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,0075	<0,03		0
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	<1	<2	10	0
Tetracloroeteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,5	<1,0	10	0
Tricloroeteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	<0,50	<1,0		0
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	1,6	19	150	0
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	<1,5	5,2	(soma das concentrações dos compostos especificados)	0
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	1,6	6,8		0
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	<1,0	5,2	100 após 25/12/2008	0
Bromodiclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	<1,0	4,5		0
										0
Parâmetros indicadores										0
Alumínio	µg/l Al			x	1/ano	1/ano	0,5	<50	200	0
Amónio	mg/l NH_4		x		4/ano	4/ano	<0,15	<0,16	0,50	0
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	22,4	79	100 Valor Recomendado	0
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	27	81	250	0
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	0
Cor	mg/l Pt-Co		x		4/ano	4/ano	-	<8	20	0
Condutividade	µS/cm a 20ºC		x		4/ano	4/ano	133	791	2500	0
Dureza	mg/l $CaCO_3$			x	1/ano	1/ano	91	275	150 e 500 Valor Recomendado	0
pH	Unidades pH		x		4/ano	4/ano	6,5	79	≥6,5 ≤9,0	0
Ferro	µg/l Fe			x	4/ano	4/ano	<60	790	200	3
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	7,3	36,5	50 Valor Recomendado	0
Manganês	µg/l Mn		x		4/ano	4/ano	<15	340	50	1
Cheiro, a 25ºC	Factor diluição		x		4/ano	4/ano	0	2	3	0
Oxidabilidade	mg/l O_2		x		4/ano	4/ano	-	<1,5	5,0	0
Sulfatos	mg/l SO_4			x	1/ano	1/ano	30	87	250	0
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	19	48	200	0
Sabor, a 25ºC	Factor diluição		x		4/ano	4/ano	0	2	3	0
Número de colónias	N/ml 22ºC		x		4/ano	4/ano	<1	2	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	0
Número de colónias	N/ml 37ºC		x		4/ano	4/ano	<1	2	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	0
Bactérias coliformes	N/100ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	0
Carbono orgânico total	mg/l C			x	1/ano	1/ano	<1,0	<2,0	S/ alteração anormal	(sem alteração anormal)
Turvação	UNT		x		4/ano	4/ano	<0,2	<1,0	4	0
Desinfectante Residual	mg/l	x			12/ano	12/ano	<0,07	<0,72	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	0

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento JK11 - Vidais, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/07. As poucas não conformidades que foram encontradas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmou a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK11 são as seguintes:
Vidais, Carraqueira, S. Gregório, Fanadia, Crastos, Ribeira de Crastos, Rabaceira, Paraventa, Ceiras, Outeiro, Casal do Rei, Casais da Igreja, Casal dos Malas. Casais da Palmeira.

Sistema JK12 (A-dos-Francos)

Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo R1	Tipo de Controlo R2	Tipo de Controlo I	Nº de Amostras: Exigidas Decreto-Lei nº 306/07 Anexo II	Nº de Amostras: SMCR Analisadas	Valor Determinado: Mínimo	Valor Determinado: Máximo	VP (DL 306/07 - Anexo I)	Nº Amostras >VP
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	0
Enterococos	N/100 ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	0
Parâmetros químicos										
Antimónio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	5,0	0
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	10	0
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	0
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,010	0
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,30	1,0	0
Bromatos	µg/l BrO_3			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	10 (valor paramétrico válido temporariamente)	0
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1,5	5,0	0
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<9	50	0
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	2,0	0
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<10	50	0
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	3,0	0
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	0,2	1,5	0
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	<5	25 (até 25/12/2013)	0
Mercúrio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	<0,2	1,0	0
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<6	20	0
Nitratos	mg/l NO_3		x		4/ano	4/ano	3	4,2	50	0
Nitritos	mg/l NO_2			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,5	0
Pesticidas individual										0
Metalaxil	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Diurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Carbofurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	0,1	0
2,4 - D	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	(o valor paramétrico	0
Diazinão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	aplicar-se individualmente	0
Linurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	a cada pesticida)	0
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	0,50	0
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,07	0,1	0
Benzo[b]fluorateno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,06	(soma das	0
Benzo[k]fluorateno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,06	concentrações dos	0
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,04	compostos	0
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,03	especificados)	0
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	<0,2	10	0
Tetracloroeteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	10	0
Tricloroeteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0		0
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	8,7	150	0
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	8,7	(soma das	0
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	concentrações dos	0
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	compostos	0
Bromodiclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	especificados) 100 (após 25/12/2008)	0
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al			x	1/ano	1/ano	-	<50	200	0
Amónio	mg/l NH_4		x		4/ano	4/ano	-	<0,15	0,50	0
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	47	100 (Valor Recomendado)	0
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	34	250	0
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	0
Cor	mg/l Pt-Co		x		4/ano	4/ano	-	<8	20	0
Condutividade	µS/cm a 20ºC		x		4/ano	4/ano	407	594	2500	0
Dureza	mg/l $CaCO_3$			x	1/ano	1/ano	-	207	150 e 500 (Valor Recomendado)	0
pH	Unidades pH		x		4/ano	4/ano	7,5	8,2	6,5 ≤ 9,0	0
Ferro	µg/l Fe			x	4/ano	4/ano	<60	400	200	2
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	21,6	50 (Valor Recomendado)	0
Manganês	µg/l Mn		x		4/ano	4/ano	<15	68	50	1
Cheiro, a 25ºC	Factor diluição		x		4/ano	4/ano	0	2	3	0
Oxidabilidade	mg/l O_2		x		4/ano	4/ano	-	1,5	5,0	0
Sulfatos	mg/l SO_4			x	1/ano	1/ano	-	48	250	0
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	25	200	0
Sabor, a 25ºC	Factor diluição		x		4/ano	4/ano	0	2	3	0
Número de colónias	N/ml 22ºC		x		4/ano	4/ano	<1	11	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	0
Número de colónias	N/ml 37ºC		x		4/ano	4/ano	<1	15	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	0
Bactérias coliformes	N/100ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	0
Carbono orgânico total	mg/l C			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	S/ alteração anormal	(sem alteração anormal)
Turvação	UNT		x		4/ano	4/ano	<0,2	3,1	4	0
Desinfectante Residual	mg/l	x			12/ano	12/ano	0,12	0,55	(valor Recomendado)	0

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento JK12 - A-dos-Francos, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/07. As poucas não conformidades que foram encontradas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmou a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK12 são as seguintes:

A-dos-Francos, Broeiras, Vila Verde de Matos, Salgueirinha, Cumeira, Santa Helena, Sesmarias, Quinta do Freixo, Rostos, Granja, Granjeiros, Casal da Neve, Casais da Serra, Landal, Amiais, Casais Pereira, Casais dos Vales, Casais do Sobreiro, Casais da Bica, Casal Pinheiro, Carreiros, Casais da Portela.

Sistema JK13 (Vimeira)

Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo R1	Tipo de Controlo R2	Tipo de Controlo I	Nº de Amostras Exigidas Decreto-Lei nº 306/07 Anexo II	Nº de Amostras SMCR Analisadas	Valor Determinado Mínimo	Valor Determinado Máximo	VP (DL 306/07 - Anexo I)	Nº Amostras >VP
Escherichia coli	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	0
Enterococos	N/100 ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	0
Parâmetros químicos										
Antimónio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<3,0	5,0	0
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<1	10	0
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	0
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,010	0
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	0
Bromatos	µg/l BrO_3			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	25 (10 após 25/12/2013)	0
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1,5	5,0	0
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<9	50	0
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	2,0	0
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<10	50	0
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	3,0	0
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	<0,2	1,5	0
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	<5	25 (até 25/12/2013)	0
Mercúrio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	<0,2	1,0	0
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<6	20	0
Nitratos	mg/l NO_3		x		4/ano	4/ano	<0,9	1,9	50	0
Nitritos	mg/l NO_2			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,5	0
Pesticidas individual										0
Metalaxil	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Diurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Carbofurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	0,1	0
2,4 - D	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	0
Diazinão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Linurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	0,50	0
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,07	0,1	0
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,06	(soma das concentrações dos compostos especificados)	0
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,06		0
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,04		0
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,03		0
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	<2	10	0
Tetracloroeteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	10	0
Tricloroeteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0		0
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	6,8	150	0
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,5	(soma das concentrações dos compostos especificados)	0
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	6,8		0
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0		0
Bromodiclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	100 após 25/12/2008	0
										0
Parâmetros indicadores										0
Alumínio	µg/l Al			x	1/ano	1/ano	-	<15	200	0
Amónio	mg/l NH_4		x		4/ano	4/ano	-	<0,15	0,50	0
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	79	100 Valor Recomendado	0
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	99	250	0
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	0
Cor	mg/l Pt-Co		x		4/ano	4/ano	-	<8	20	0
Condutividade	µS/cm a 20ºC		x		4/ano	4/ano	706	841	2500	0
Dureza	mg/l $CaCO_3$			x	1/ano	1/ano	-	330	150 a 500 Valor Recomendado	0
pH	Unidades pH		x		4/ano	4/ano	7,2	7,5	≥6,5 ≤9,0	0
Ferro	µg/l Fe			x	4/ano	4/ano	<60	540	200	1
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	32,1	50 Valor Recomendado	0
Manganês	µg/l Mn		x		4/ano	4/ano	-	<15	50	0
Cheiro, a 25ºC	Factor diluição		x		4/ano	4/ano	0	2	3	0
Oxidabilidade	mg/l O_2		x		4/ano	4/ano	-	<1,5	5,0	0
Sulfatos	mg/l SO_4			x	1/ano	1/ano	-	34	250	0
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	62	200	0
Sabor, a 25ºC	Factor diluição		x		4/ano	4/ano	0	2	3	0
Número de colónias	N/ml 22ºC		x		4/ano	4/ano	-	<1	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	0
Número de colónias	N/ml 37ºC		x		4/ano	4/ano	-	<1	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	0
Bactérias coliformes	N/100ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	0
Carbono orgânico total	mg/l C			x	1/ano	1/ano	-	5	S/ alteração anormal	Sem alteração anormal
Turvação	UNT		x		4/ano	4/ano	<0,2	2,9	4	
Desinfectante Residual	mg/l	x			12/ano	12/ano	0,4	0,58	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	0

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento JK13 - Vimeira, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/07. As poucas não conformidades que foram encontradas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmou a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK13 são as seguintes:

Trabalhias, Cruzes, Cabeça Alta, Antas (Cima e Baixo), Boisias, Carvalhal Benfeito, Malasia, Ribeira dos Amiais, Lobeiros, Pedreira, Laranjeira, Vale Serrão, Paraíso, Zambujal, Casal do Giro, Santa Marta, Vale Forno, Barrocas, Santana, Quinta do Bravo, Oliveirinhas, Casal do Pinheiro, Vale de Covas, Osseira, Vale da Quinta. Vimeira.

Sistema JK14 (Bairradas)

Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo R1	Tipo de Controlo R2	Tipo de Controlo I	Nº de Amostras: Exigidas Decreto-Lei nº 306/07 Anexo II	Nº de Amostras: SMCR Analisadas	Valor Determinado: Mínimo	Valor Determinado: Máximo	VP (DL 306/07 - Anexo I)	Nº Amostras >VP
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	0
Enterococos	N/100 ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	0
Parâmetros químicos										
Antimónio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<3,0	5,0	0
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	10	0
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	0
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,010	0
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,30	1,0	0
Bromatos	µg/l BrO_3			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	25 (10 após 25/12/2013)	0
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1,5	5,0	0
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<9,0	50	0
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	2,0	0
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<15	50	0
1,2 diclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	3,0	0
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	0,1	1,5	0
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	<5	25 (até 25/12/2013)	0
Mercúrio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	<0,2	1,0	0
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<6	20	0
Nitratos	mg/l NO_3		x		4/ano	4/ano	4,2	7,1	50	0
Nitritos	mg/l NO_2			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,5	0
Pesticidas individual										0
Metalaxil	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Diurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Carbofurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	0,1	0
2,4 - D	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	0
Diazinão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Linurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	0,50	0
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,07	0,1	0
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,06	(soma das concentrações dos compostos especificados)	0
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,06		0
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,04		0
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,03		0
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	10	0
Tetracloroeteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	10	0
Tricloroeteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0		0
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,5	150	0
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,5	(soma das concentrações dos compostos especificados)	0
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0		0
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0		0
Bromodiclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	100 após 25/12/2008	0
										0
Parâmetros indicadores										0
Alumínio	µg/l Al			x	1/ano	1/ano	-	<50	200	0
Amónio	mg/l NH_4		x		4/ano	4/ano	-	<0,15	0,50	0
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	93	100 Valor Recomendado	0
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	40	250	0
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	0
Cor	mg/l Pt-Co		x		4/ano	4/ano	-	<8	20	0
Condutividade	µS/cm a 20ºC		x		4/ano	4/ano	502	579	2500	0
Dureza	mg/l $CaCO_3$			x	1/ano	1/ano	-	262	150 e 500 Valor Recomendado	0
pH	Unidades pH		x		4/ano	4/ano	7,7	8,2	≥6,5 ≤9,0	0
Ferro	µg/l Fe			x	4/ano	4/ano	<60	100	200	0
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	7,2	50 Valor Recomendado	0
Manganês	µg/l Mn		x		4/ano	4/ano	-	<15	50	0
Cheiro, a 25ºC	Factor diluição		x		4/ano	4/ano	-	2	3	0
Oxidabilidade	mg/l O_2		x		4/ano	4/ano	-	<1,5	5,0	0
Sulfatos	mg/l SO_4			x	1/ano	1/ano	-	62	250	0
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	24	200	0
Sabor, a 25ºC	Factor diluição		x		4/ano	4/ano	0	2	3	0
Número de colónias	N/ml 22ºC		x		4/ano	4/ano	<1	84	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	0
Número de colónias	N/ml 37ºC		x		4/ano	4/ano	<1	99	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	2
Bactérias coliformes	N/100ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	0
Carbono orgânico total	mg/l C			x	1/ano	1/ano	-	<2,0	S/ alteração anormal	Sem alteração anormal
Turvação	UNT		x		4/ano	4/ano	0,9	<0,2	4	0
Desinfectante Residual	mg/l	x			12/ano	12/ano	0,16	0,65	0,2 - 0,6	0

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento JK14 - Bairradas, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/07. As poucas não conformidades que foram encontradas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmou a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK14 são as seguintes:
Santa Susana, Bairradas, Casais da Aramenha

Sistema JK15 (Alvorninha)

Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo R1	Tipo de Controlo R2	Tipo de Controlo I	Nº de Amostras: Exigidas Decreto-Lei nº 306/07 Anexo II	Nº de Amostras: SMCR Analisadas	Valor Determinado: Mínimo	Valor Determinado: Máximo	VP (DL 306/07 - Anexo I)	Nº Amostras >VP
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	0
Enterococos	N/100 ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	0
Parâmetros químicos										
Antimónio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<3,0	5,0	0
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	10	0
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,3(LD)	1,0	0
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,010	0
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,30	1,0	0
Bromatos	µg/l BrO_3			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	25 (25 após 25/12/2013)	0
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1,5	5,0	0
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<9	50	0
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	2,0	0
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<10	50	0
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	3,0	0
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	0,1	1,5	0
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	<5	25 (até 25/12/2013)	0
Mercúrio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	<0,2	1,0	0
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<6	20	0
Nitratos	mg/l NO_3		x		4/ano	4/ano	1	7,7	50	0
Nitritos	mg/l NO_2			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,5	0
Pesticidas individual										0
Metalaxil	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Diurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Carbofurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	0,1	0
2,4 - D	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	0
Diazinão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Linurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	0,50	0
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,07	0,1	0
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,06	(soma das concentrações dos compostos especificados)	0
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,06		0
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,04		0
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,03		0
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	<2	10	0
Tetracloroeteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	10	0
Tricloroeteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0		0
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,5	150	0
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,5	(soma das concentrações dos compostos especificados)	0
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0		0
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0		0
Bromodiclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	100 após 25/12/2008	0
										0
Parâmetros indicadores										0
Alumínio	µg/l Al			x	1/ano	1/ano	-	<50	200	0
Amónio	mg/l NH_4		x		4/ano	4/ano	-	<0,15	0,50	0
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	57	100 Valor Recomendado	0
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	56	250	
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	
Cor	mg/l Pt-Co		x		4/ano	4/ano	-	<8	20	0
Condutividade	µS/cm a 20ºC		x		4/ano	4/ano	600	717	2500	0
Dureza	mg/l $CaCO_3$			x	1/ano	1/ano	-	277	150 e 500 Valor Recomendado	0
pH	Unidades pH		x		4/ano	4/ano	7,3	8	≥6,5 ≤9,0	0
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	1/ano	<60	280	200	1
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	32,8	50 Valor Recomendado	0
Manganês	µg/l Mn		x		4/ano	4/ano	-	<15	50	0
Cheiro, a 25ºC	Factor diluição		x		4/ano	4/ano	-	2	3	0
Oxidabilidade	mg/l O_2		x		4/ano	4/ano	-	<1,5	5,0	0
Sulfatos	mg/l SO_4			x	1/ano	1/ano	-	31	250	0
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	42	200	0
Sabor, a 25ºC	Factor diluição		x		4/ano	4/ano	-	2	3	0
Número de colónias	N/ml 22ºC		x		4/ano	4/ano	<1	24	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	0
Número de colónias	N/ml 37ºC		x		4/ano	4/ano	<1	20	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	0
Bactérias coliformes	N/100ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	0
Carbono orgânico total	mg/l C			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	S/ alteração anormal	(sem alteração anormal)
Turvação	UNT		x		4/ano	4/ano	-	<0,2	4	0
Desinfectante Residual	mg/l	x			12/ano	12/ano	0,25	0,61	0,2 - 0,6	0

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento JK15 - Alvorninha, esta em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/07. As poucas não conformidades que foram encontradas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmou a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK15 são as seguintes:
Alvorninha, Almofala, S. Clemente, Ramalhosa, Casal Neves, Cumeira da Cruz, Achada, Vidais, Granja, Moita, Caçapos, Chãos, Almofala, Casais Morgados, Alqueidão, Casal do Freixo, Casal da Granja, Casal Chiote, Carril, Casal Rodo, Casal Carvalhos, Casal do Souto, Maios, Casal Velho, Boavista, Baixinhos, Casal do Boeiro, Casal do Haver, Leirosa, Louriceira, Raposeira, Venda da Costa.

Sistema JK18 (Mata de Porto Mouro)

Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo R1	R2	I	Nº de Amostras Exigidas Decreto-Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR Analisadas	Valor Determinado Mínimo	Máximo	VP (DL 306/07 - Anexo I)	Nº Amostras >VP
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	0
Enterococos	N/100 ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	0
Parâmetros químicos										
Antimónio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<3,0	5,0	0
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	10	0
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	0
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,010	0
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	0
Bromatos	µg/l BrO_3			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	25 (10 após 25/12/2013)	0
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1,5	5,0	0
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<9,0	50	0
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	2,0	0
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<10	50	0
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	3,0	0
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	0,2	1,5	0
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	<5,0	25 (até 25/12/2013)	0
Mercúrio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	<0,2	1,0	0
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<5	20	0
Nitratos	mg/l NO_3		x		4/ano	4/ano	<0,8	6,5	50	0
Nitritos	mg/l NO_2			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,5	0
Pesticidas individual										0
Metalaxil	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Diurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Carbofurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	0,1	0
2,4 - D	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	0
Diazinão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Linurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Terbutlazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Desetilterbutlazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		0
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano			0,50	0
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,07		0
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,06	0,1 (soma das concentrações dos compostos especificados)	0
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,06		0
Indeno(1,2,3-cd)pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,04		0
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	<0,03	10	0
Tetracloroeteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<2	10	0
Tricloroeteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,5		0
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0		0
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,5	150 (soma das concentrações dos compostos especificados) 100 após 25/12/2008	0
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,5		0
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	1,2		0
Bromodiclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0		0
							-	<1,0		0
Parâmetros indicadores										0
Alumínio	µg/l Al			x	1/ano	1/ano	-	<50	200	0
Amónio	mg/l NH_4		x		4/ano	4/ano	-	<0,15	0,50	0
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	79	100 Valor Recomendado	0
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	110	250	0
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	0
Cor	mg/l Pt-Co		x		4/ano	4/ano	-	<8	20	0
Condutividade	µS/cm a 20ºC		x		4/ano	4/ano	812	922	2500	0
Dureza	mg/l $CaCO_3$			x	1/ano	1/ano	-	304	150 a 500 Valor Recomendado	0
pH	Unidades pH		x		4/ano	4/ano	7,3	7,8	≥6,5 ≤9,0	0
Ferro	µg/l Fe			x	4/ano	4/ano	<60	570	200	3
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	25,9	50 Valor Recomendado	0
Manganês	µg/l Mn		x		4/ano	4/ano	<15	16	50	0
Cheiro, a 25ºC	Factor diluição		x		4/ano	4/ano	2	3	3	0
Oxidabilidade	mg/l O_2		x		4/ano	4/ano	-	<1,5	5,0	0
Sulfatos	mg/l SO_4			x	1/ano	1/ano	-	26	250	0
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	56	200	0
Sabor, a 25ºC	Factor diluição		x		4/ano	4/ano	0	2	3	0
Número de colónias	N/ml 22ºC		x		4/ano	4/ano	<1	14	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	0
Número de colónias	N/ml 37ºC		x		4/ano	4/ano	<1	28	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	1
Bactérias coliformes	N/100ml	x			12/ano	12/ano	-	<1	0	0
Carbono orgânico total	mg/l C			x	1/ano	1/ano	-	<1	S/ alteração anormal	Sem alteração anormal
Turvação	UNT		x		4/ano	4/ano	<0,2	0,4	4	0
Desinfectante Residual	mg/l	x			12/ano	12/ano	<0,07	0,74	0,2 - 0,6 (valor recomendado)	0

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema de Abastecimento JK18 - Mata Porto Mouro, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 243/01 de 5 de Setembro. As poucas não conformidades que foram encontradas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestas situações, confirmou a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK18 são as seguintes:

Mata de Porto Mouro, Relvas, Portela, Granja Nova, Casal da Marinha, Abrunheira, Casal da Cruz, Casal da Azenha, Casal da Coita.

2. Drenagem, Transporte e Tratamento de Águas Residuais

A grande maioria da população do concelho das Caldas da Rainha já está servida por redes de saneamento; há, no entanto, algumas localidades e freguesias, como Alvorninha e Carvalhal Benfeito que têm um povoamento muito disperso e uma ortografia complexa para implantar redes tradicionais de saneamento, pelo que está em estudo e ensaio alguns modelos e sistemas diferentes, tendo em cota a relação custo/beneficio, no intuito de se poder dotar aquelas zonas com redes adequadas de drenagem de águas residuais.

As redes de saneamento existentes são do tipo separativo, no entanto na zona mais antiga da cidade das Caldas da Rainha existem ainda algumas redes unitárias e mistas que têm vindo a ser gradualmente substituídas.

De acordo com os Indicadores Demográficos de 2006[1], foi actualizada a população residente no concelho que passou de 48 846 (último censo 2001) para 54 173 habitantes, concluindo-se que 86% da população esteja servida por rede de drenagem e tratamento de águas residuais domésticas, após a conclusão das obras que estiveram em curso nas freguesias de Alvorninha, Landal e Tornada (Campo).

Receitas de Saneamento

As receitas de saneamento têm tido um acréscimo significativo ao longo dos últimos anos, principalmente pelo facto de uma parte da receita estar associada aos valores matriciais dos prédios urbanos que o Ministério das Finanças tem vindo a proceder à sua actualização, e assim, no período de 2004 a 2008, a facturação total de saneamento cresceu 32%.

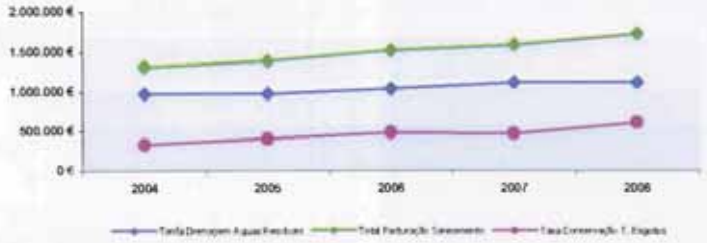
Foi o último ano que esteve em cobrança a tarifa de drenagem de águas residuais (paga anualmente), uma vez que, com a entrada em vigor do novo Regulamento esta tarifa será substituída para tarifa de disponibilidade de saneamento, tarifa esta que será paga mensalmente, com um valor fixo por cada contrato de água activo.

[1] Dados do INE para as NUTS III

Evolução das Receitas de Saneamento

Descrição	Anos				
	2004	2005	2006	2007	2008
Tarifa Drenagem Águas Residuais (€)	972.501	969.843	1.031.499	1.115.253	1.116.596,06
Taxa Conservação T. Esgotos (€)	336.095	409.315	483.598	468.092	610.813,48
Total Facturação Saneamento (€)	1.308.596	1.379.158	1.515.047	1.583.345	1.727.409,54
Variação Anual	10,8%	5,4%	9,9%	4,5%	9,1%

A facturação total de saneamento teve um crescimento relativo ao ano anterior de 9,1%, em que a totalidade desse aumento provem da taxa de conservação e tratamento de esgotos, alterada para tarifa volumétrica de saneamento no novo tarifário, não havendo expressão desse crescimento na tarifa de águas residuais.



Registo de intervenções diversas na Rede de Saneamento

Investimentos na Rede de Saneamento

Em 2008 os investimentos no sector de saneamento contemplam obras de intervenção pontual para problemas relacionados com a drenagem de águas residuais domésticas e de pluviais, além da continuidade das obras em curso, salientando-se as seguintes:

- "Rede de Esgotos de Alvorninha" – conclusão;
- "Ampliação das Redes de Saneamento da Zona Poente do Concelho;
- "Ampliação das Redes de Saneamento no Perímetro da Cidade";

No quadro seguinte pode verificar-se a evolução do investimento realizado pelos Serviços Municipalizados no sector de saneamento nos 5 anos, acumulando um total superior a **8** milhões de euros, sendo em 2008 no valor de 991.225 €.

Investimento	2004	2005	2006	2007	2008
Investimento Saneamento (€)	2.025.082	1.032.428	741.867	1.589.536	991.225
Total Acumulado (€)	**3.792.964**	**4.825.392**	**5.567.259**	**7.156.795**	**8.148.020**

Rede de Esgotos de Alvorninha
Estação Elevatória de Águas Residuais de Alvorninha

Prolongamentos das Redes de Águas e Esgotos
Intervenções em diversos pontos do Concelho

Ampliação das Redes de Saneamento no Perímetro da Cidade e Prolongamentos das Redes de Águas e Esgotos
Intervenção em Salir do Porto

Ampliação das Redes Saneamento na Zona Poente do Concelho
Intervenção na freguesia de Coto – C Serralheira

Execução de Ramais Domiciliários
Intervenção em diversos pontos do Concelho

Controlo da Qualidade das Águas Residuais

Estes Serviços Municipalizados efectuam o controlo da qualidade das águas residuais das nove estações de tratamento existentes no concelho, de acordo com o estabelecido nas licenças de descarga emitidas pela CCDRLVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, actual ARH – Tejo – Administração da Região Hidrográfica.
Após análise dos quadros das ETAR verifica-se que na generalidade existe conformidade com os valores limite de emissão, estando estes de acordo com as respectivas licenças.
No entanto, os parâmetros *Nitratos* e *Azoto Total* não são cumpridos com maior frequência, encontrando-se em algumas situações superior aos valores limite de emissão estabelecidos para as ETAR. Esta situação deve-se sobretudo ao facto das ETAR não estarem dimensionadas para o tratamento/remoção destes compostos químicos.
Esta situação foi ultrapassada pelo facto da CCDRLVT dispensar o cumprimento dos valores limite de emissão para os referidos parâmetros, nas ETAR de Santa Catarina, Tornada, Vidais, Salir de Matos e Serra do Bouro.

Em relação à ETAR das Caldas da Rainha, verificaram-se alguns incumprimentos que estão relacionados com o facto da estação ter estado em obras de remodelação/ampliação da fase de tratamento secundária, bem como uma avaria na fase de tratamento de lamas que impediu o seu melhor desempenho, no entanto comparando com anos anteriores verifica-se uma melhoria bastante significativa da qualidade do efluente final.

Outro factor bastante relevante que contribuiu para a referida melhoria foi o facto da estação estar a funcionar desde final do ano em turnos, o que possibilitou um aumento da extracção de sólidos.

Salienta-se que a ETAR das Caldas da Rainha e Foz do Arelho têm como ponto de descarga o mar (exutor submarino) e as restantes estações linhas de água diversas.

Linhas de Água

Rio da Cal e Vala dos Texugos

A qualidade da água do Rio da Cal e Vala dos Texugos tem melhorado significativamente, após diversas intervenções levadas a efeito pelos Serviços Municipalizados ao nível das redes de águas residuais domésticas e pluviais dentro da cidade.
Os resultados obtidos nas análises efectuadas no Rio da Cal cumprem o estatuído na legislação em vigor, na generalidade das análises efectuadas.

Qualidade da Água no Rio da Cal

Ano 2008

Parâmetros	*VLE*	Método Ensaio	Jan	Mar	Mai	Jul	Set	Nov
pH (Escala Sorensen)	*6,0 - 9,0*	SMEWW 4500B	7,7	7,8	7,7	7,9	7,6	7,5
CBO_5 (mg/l O_2)	*40*	SMEWW 5210B	28	<2	<2	<2	14	5
CQO (mg/l O_2)	*150*	SMEWW 5220D	44	<8,0 (LD)	<8,0 (LD)	12	36	20
SST (mg/l O_2)	*60*	SMEWW 2540D	16	<2	51	5,2	8,1	5,3
OD (mg/l)	...	SMEWW 4500G	8	34%	1%	38%	8%	73%
Nitratos (mg/l NO_3)	*50*	SMEWW 4500D	<0,8	6	10	5,5	31	6,6
Fósforo (mg/l P)	*10*	SMEWW 4500E	1,6	0,37	3	0,43	1,2	0,48
Oxidabilidade (mg/l O_2)	...	NP 731:1969	5,7	4,3	15	4,4	11	5

A Vala dos Texugos apresenta ainda alguns incumprimentos que poderão estar relacionados com um deficiente funcionamento do descarregador de tempestade existente junto aos "Hortas", situação que será ultrapassada com mais inspecções efectuadas pelos Operadores, diminuindo portanto o espaço temporal entre as mesmas.

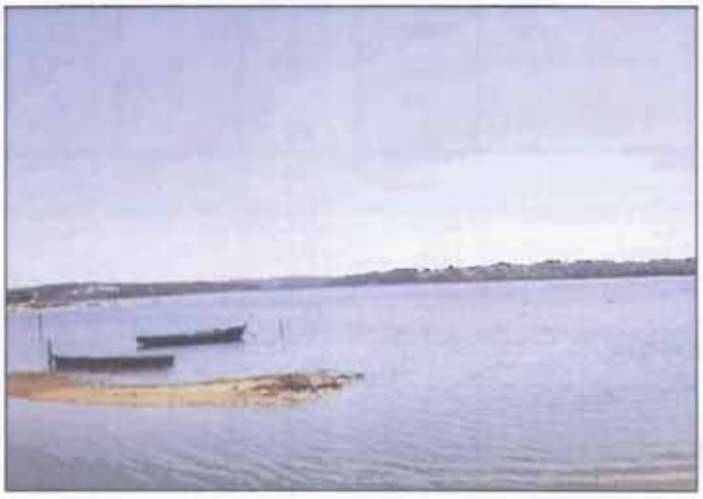
Qualidade da Água na Vala dos Texugos

Ano 2008

Parâmetros	*VLE*	Método Ensaio	Jan	Mar	Mai	Jul	Set	Nov
pH (Escala Sorensen)	*6,0 - 9,0*	SMEWW 4500B	9,2	7,8	7,7	7,5	7,6	7,5
CBO_5 (mg/l O_2)	*40*	SMEWW 5210B	130	33	<2	<2	230	$3,0x10^2$
CQO (mg/l O_2)	*150*	SMEWW 5220D	240	100	<8,0 (LD)	36	570	$6,5x10^2$
SST (mg/l O_2)	*60*	SMEWW 2540D	15	100	51	29	47	9,3
OD (mg/l)	...	SMEWW 4500G	7	3%	1%	1%	1%	78
Nitratos (mg/l NO_3)	*50*	SMEWW 4500D	<0,8	3,9	10	8,3	26	7
Fósforo (mg/l P)	*10*	SMEWW 4500E	4,9	0,62	3	1,3	6,6	2,1
Oxidabilidade (mg/l O_2)	...	NP 731:1969	18	7	15	10	29	7

Lagoa de Óbidos – Qualidade das Águas Balneares

Durante o ano de 2008 a Sub-Região de Saúde de Leiria, através do Serviço de Saúde Pública das Caldas da Rainha, realizou análises às águas balneares quer na Praia da Lagoa, Praia da Aberta e Praia do Mar, tendo obtido sempre resultados favoráveis à prática balnear – Classificação de "Boa Qualidade".



Lagoa de Óbidos - Praia

Qualidade da Água na Praia da Lagoa

Ano 2008

Parâmetros	*VMA*	*VMR*	Mai	Jun	Jul	Agost	Set
pH (Escala Sorensen)	...	6,0 - 9,0	8,1	8	8	8	8,1
Cor (inspecção visual)	...	s/alteração	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência
Óleos Minerais (insp.visual e olfactiva)	...	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência
Subst.Tensioactivas (insp.visual)	...	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência
Fenóis (inspecção olfactiva)	...	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência
Res. Sól. Flutuantes (insp.visual)	...	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência
Coliformes Totais (ufc/100 ml)	*10 000*	*500*	3	4	8	116	10
E. Coli (ufc/100ml)	*2 000*	*100*	2	1	3	41	4
Enterococos (ufc/100 ml)	...	*100*	0	1	9	32	6
Turvação (UNT)	...	...	1,3	1,6	0,8	2,3	1,5

Obs.: Resultados com base nas análises efectuadas pelo Serviço de Saúde Pública. VMA e VMR de acordo com DL 236/98.

Qualidade da Água na Praia do Mar

Ano 2008

Parâmetros	*VMA*	*VMR*	Mai	Jun	Jul	Agost	Set
pH (Escala Sorensen)	...	6,0 - 9,0	8,1	8	8	8	8,1
Cor (inspecção visual)	...	s/alteração	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência
Óleos Minerais (insp.visual e olfactiva)	...	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência
Subst.Tensioactivas (insp.visual)	...	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência
Fenóis (inspecção olfactiva)	...	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência
Res. Sól. Flutuantes (insp.visual)	...	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência	Ausência
Coliformes Totais (ufc/100 ml)	*10 000*	*500*	0	4	6	18	0
E. Coli (ufc/100ml)	*2 000*	*100*	0	0	0	6	0
Enterococos (ufc/100 ml)	...	*100*	1	0	0	2	0
Turvação (UNT)	...	...	2,8	2,9	1,3	1	1,2

Obs.: Resultados com base nas análises efectuadas pelo Serviço de Saúde Pública. VMA e VMR de acordo com DL 236/98.

Produção de Resíduos

Valorização Agrícola de Lamas/Compostagem

Os Serviços Municipalizados tinham em desenvolvimento o processo de valorização agrícola de lamas, de acordo com o estatuído na legislação em vigor, no entanto devido às características analíticas das lamas durante o ano de 2008, estas foram encaminhadas para compostagem.

Durante o ano de 2008 foram transportadas para a ETAR das Caldas da Rainha, lamas provenientes das restantes estações de tratamento pertencentes ao Município, para que fossem submetidas a tratamento (espessamento e desidratação), de modo a serem encaminhadas para compostagem, de acordo com as suas características analíticas.

A quantidade de lamas enviadas para compostagem foi de 2.005,28 Ton..
Devido a uma avaria no equipamento de estabilização química (cuba misturadora de cal) da ETAR das Caldas da Rainha, não foi efectuada a estabilização das lamas o que originou resultados elevados para os parâmetros *E. Coli* e *Pesquisa de Salmonella,* tendo o facto inviabilizado o processo de valorização agrícola anteriormente efectuado.
O processo de compostagem foi efectuado pela firma *Terra Fértil,* empresa licenciada para o efeito.

ETAR das Caldas da Rainha – Tratamento lamas

ETAR das Caldas da Rainha – Produção de Lamas

Mês	Qtd. Prod. (Ton.)
Janeiro	89,80
Fevereiro	101,76
Março	89,80
Abril	130,90
Maio	93,50
Junho	159,80
Julho	242,70
Agosto	206,50
Setembro	260,72
Outubro	291,40
Novembro	159,80
Dezembro	178,60
Total	**2.005,28**

ETAR das Caldas da Rainha

Análise das Lamas – 2008

Parâmetros	Método / Norma de Ensaio	Valores Limite (DL 118/2006)*	1.º Semestre	2.º Semestre
pH (20º C)	NP 411 (ME-45)	-	6,3	6,2
Matéria Seca (%)	DIN ISO 11465	-	21%	34%
Matéria Orgânica (%)	SMEWW 2540G	-	78%	65%
Azoto Total (mg/Kg N)	SMEWW 4500 N	-	$1,3x10^4$	$1,2x10^4$
Az. Amoniacal (g/Kg N)	Tecator (ME-58)	-	$2,2x10^3$	$1,2x10^3$
Fósforo Total (g/Kg P)	SMEWW 4500 E	-	$8,6x10^3$	$2,6x10^3$
Metais Pesados:				
Cádmio (mg/Kg)	Absorção atómica (ME-307)	20	<1	<1
Cobre (mg/Kg)	Absorção atómica (ME-73)	1000	$2,8x10^2$	$2,1x10^2$
Crómio (mg/Kg)	Absorção atómica (ME-305)	1000	10	51
Mercúrio (mg/Kg)	DMA (ME-474)	16	0,91	0,77
Níquel (mg/Kg)	Absorção atómica (ME-314)	300	14	12
Chumbo (mg/L)	Absorção atómica (ME-80)	750	<5	45
Zinco (mg/Kg)	Absorção atómica (ME-65)	2500	$1,1x10^3$	$7,0x10^2$
LAS (mg/kg mat. Seca)	**HPLC	2600	$1,35x10^4$	86,8
AOX (mg/kg)	DIN 38414-18	500	215	177
DEHP (mg/kg)	**GC-FID	100	0,4	<6,0
NPE (mg/kg)	***GC-ECD/ECD	50	<0,10	0,51
PAH (mg/kg)	DIN 38414-23	6	1,78	1,18
PCB (mg/kg)	***GC-ECD	0,8	0,016	0,01
Nitratos (mg/kg NO_3)	MI041	-	26	<15
Dioxinas:				
PCDD/F (µg/kg)	***GC-MS	100	6,9	8,6

Gradados de ETAR

Durante o ano de 2008 foram produzidas 68,66 Ton. de gradados de ETAR, que de acordo com a legislação em vigor e as suas características analíticas estão a ser encaminhados para aterro sanitário, através de operador de resíduos licenciado para a recolha e transporte dos mesmos.

Estes resíduos encontram-se presentes nas águas residuais que afluem à ETAR e são retidos/eliminados na obra de entrada da mesma.

ETAR das Caldas da Rainha – Recolha de Gradados

ETAR Caldas da Rainha - Análise Gradados

Parâmetros	Método / Norma de Ensaio	Valores Limite (DL 118/2006)*	Análise Anual
pH (20° C)	NP EN 12176:2000	-	6,5
Perda 105° (%)	PEFQ04d.PC3	65	40%
Perda 500°-Perda105° (%)	PEFQ04d.PC3	5	19%
Ponto Inflamação (°C)	TAG fechado	55	>90
Substâncias Lipofilicas (%)	DIN 38409	0,5	1,3
Azoto Total (mg/Kg N)	Digestão, Destilação e Titulação	-	$3,6x10^3$
Az. Amoniacal (mg/Kg N)	Destilação e Titulometria	-	18
Az. Nitrico (mg/Kg N)	Cálculo	-	2,5
Fósforo Total (mg/Kg P)	Absorção molecular	-	$2,2x10^2$
Metais Pesados:			
Cádmio (mg/Kg)	Absorção atómica	50	<1
Cobre (mg/Kg)	Absorção atómica	6000	56
Crómio (mg/Kg)	Absorção atómica	3000	<3
Mercúrio (mg/Kg)	EN 1483-E12-4	25	0,47
Niquel (mg/Kg)	Absorção atómica	2000	<6
Chumbo (mg/L)	Absorção atómica	2000	<5
Zinco (mg/Kg)	Absorção atómica	8000	140
Arsénio (mg/Kg)	Absorção atómica	250	2,2
COV halogenados (%)	DIN ISO 10301	0,05	<1
COV não halogenados (%)	GC-MS QE09/AA175	0,15	<5

Resíduos de Areia / Desarenamento

Durante o ano de 2008 foram produzidas 20,92 Ton. de resíduos provenientes da limpeza do desarenador existente a montante da ETAR das Caldas da Rainha e que de acordo com a legislação em vigor e características analíticas estão a ser encaminhados para aterro sanitário, através de operador de resíduos licenciado para a recolha e transporte dos mesmos.

Os referidos resíduos resultam da passagem das águas residuais por um canal com aproximadamente 30m de comprimento onde é promovida uma decantação/sedimentação inicial a montante da ETAR.

Vala de Desarenação – Montante da ETAR Caldas da Rainha

ETAR Caldas da Rainha - Análise Areias/Resíduos Desarenamento

Parâmetros	Método / Norma de Ensaio	Valores Limite (DL 152/2002)	Análise Anual
pH (20° C)	NP EN 12176:2000	-	6,7
Perda 105° (%)	PEFQ04d.PC3	65	86%
Perda 500°-Perda105° (%)	PEFQ04d.PC3	5	83%
Ponto Inflamação (°C)	TAG fechado	55	>90
Substâncias Lipofilicas (%)	DIN 38409	0,5	15%
Azoto Total (mg/Kg N)	Digestão, Destilação e Titulação	-	$4,4x10^3$
Az. Amoniacal (mg/Kg N)	Destilação e Titulometria	-	$5,2x10^2$
Az. Nitrico (mg/Kg N)	Cálculo	-	10,71
Fósforo Total (mg/Kg P)	Absorção molecular	-	$4,6x10^3$
Metais Pesados:			
Cádmio (mg/Kg)	Absorção atómica	50	<1
Cobre (mg/Kg)	Absorção atómica	6000	76
Crómio (mg/Kg)	Absorção atómica	3000	4
Mercúrio (mg/Kg)	EN 1483-E12-4	25	0,64
Níquel (mg/Kg)	Absorção atómica	2000	<6
Chumbo (mg/L)	Absorção atómica	2000	6
Zinco (mg/Kg)	Absorção atómica	8000	610
Arsénio (mg/Kg)	Absorção atómica	250	1,7
COV halogenados (%)	DIN ISO 10301	0,05	<0,1
COV não halogenados (%)	GC-MS QE09/AA175	0,15	5,74

Gorduras de ETAR

Na sequência das obras de ampliação/remodelação da ETAR das Caldas da Rainha, verificou-se um aumento da produção de gorduras, dado que estas passaram a ser retiradas/removidas do processo de tratamento isoladamente, o que permitiu uma melhoria bastante significativa em termos de oxigénio no tanque de arejamento e na qualidade do efluente final.

O resíduo produzido, dadas as suas características e de acordo com a legislação em vigor foi encaminhado para a firma *Auto-Vila, S.A.*, através de operador de resíduos licenciado para a recolha e transporte das mesmas.

Durante o ano de 2008 foram produzidas 532,07 Ton. de resíduos de gorduras.

ETAR das Caldas da Rainha – Recolha Gorduras

ETAR Caldas da Rainha - Análise Gorduras

Parâmetros	Método / Norma de Ensaio	Valores Limite (DL 118/2006)*	Análise Anual
pH (20° C)	NP 411 (ME-45)	-	7,2
Matéria Seca (%)	DIN ISO 11465	-	7%
Matéria Orgânica (%)	SMEWW 2540G	-	84%
Azoto Total (mg/Kg N)	SMEWW 4500 N	-	27
Az. Amoniacal (g/Kg N)	Tecator (ME-58)	-	$4,9x10^2$
Fósforo Total (g/Kg P)	SMEWW 4500 E	-	$1,7x10^4$
Metais Pesados:			
Cádmio (mg/Kg)	Absorção atómica (ME-307)	20	<1
Cobre (mg/Kg)	Absorção atómica (ME-73)	1000	$1,7x10^2$
Crómio (mg/Kg)	Absorção atómica (ME-305)	1000	170
Mercúrio (mg/Kg)	DMA (ME-474)	16	1,1
Níquel (mg/Kg)	Absorção atómica (ME-314)	300	<6
Chumbo (mg/L)	Absorção atómica (ME-80)	750	112
Zinco (mg/Kg)	Absorção atómica (ME-65)	2500	$5,6x10^2$
LAS (mg/kg mat. Seca)	**HPLC	2600	13,79
AOX (mg/kg)	DIN 38414-18	500	238
DEHP (mg/kg)	**GC-FID	100	<6,0
NPE (mg/kg)	***GC-ECD/ECD	50	2,8
PAH (mg/kg)	DIN 38414-23	6	1
PCB (mg/kg)	***GC-ECD	0,8	0,016
Nitratos (mg/kg NO_3)	MI041	-	6,75
Dioxinas:			
PCDD/F (µg/kg)	***GC-MS	100	13

Misturas Betuminosas

Na sequência das roturas e/ou reparações ocorridas foram produzidas 52,34 Ton. de resíduos de betuminoso, que de acordo com as suas características analíticas e por forma a dar cumprimento à legislação em vigor, foram encaminhados para a SISAV - Sistema Integrado de Tratamento de Resíduos Perigosos.

Saliente-se que o resíduo por si só não representava riscos de perigosidade, no entanto foi efectuada análise sobre o resíduo e sobre o eluato, tendo esta última revelado resultados superiores ao estabelecido na legislação em vigor para alguns parâmetros, pelo facto de conter alcatrão.

Reparação Roturas – Resíduos Misturas Betuminosas

Análise de Betuminoso

Parâmetros	Método / Norma de Ensaio	Valores Limite (DL 152/2002)	Análise Anual
Perda 105° (%)	PEFQ04d.PC3	65	1%
Perda 500°-Perda105° (%)	PEFQ04d.PC3	5	5%
Ponto Inflamação (°C)	TAG fechado	55	>300
Substâncias Lipofilicas (%)	DIN 38409	0,5	1,3
Metais Pesados:			
Cádmio (mg/Kg)	Absorção atómica	50	<1
Cobre (mg/Kg)	Absorção atómica	6000	1
Crómio (mg/Kg)	Absorção atómica	3000	<3
Mercúrio (mg/Kg)	EN 1483-E12-4	25	<0,05
Níquel (mg/Kg)	Absorção atómica	2000	<6
Chumbo (mg/L)	Absorção atómica	2000	<5
Zinco (mg/Kg)	Absorção atómica	8000	4
Arsénio (mg/Kg)	Absorção atómica	250	2,2
COV halogenados (%)	DIN ISO 10301	0,05	$<2,0x10^5$
COV não halogenados (%)	GC-MS QE09/AA175	0,15	$<5,0x10^4$

Produção de Resíduos – Quadro Resumo

Tipo de Resíduo	Código LER	Quantidade Produzida (Ton.)	Destino Final/Destinatário
Lamas de ETAR	19 08 05	2.005,28	Terra Fértil – encaminhamento para o centro de compostagem "*CompoFértil*"
Gorduras de ETAR	19 08 09	66,50	Auto-Vila, S.A.
		465,57	Operador - Revalor, Lda.
Gradados de ETAR	19 08 01	28,66	Aterro Sanitário – *Ribtejo, S.A.*
		40	Operador - Revalor, Lda.
Areias	19 08 02	20,92	Operador - Revalor, Lda.
Betuminoso	17 03 01	52,34	SISAV

Controlo Qualidade da Água nos Sistemas de Saneamento do Concelho

ETAR das CALDAS DA RAINHA - 2008

PARÂMETROS		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agost	Set	Out	Nov	Dez
pH (Escala Sorensen)	Afluente	8	7,7	8,2	7,4	7,4	7,8	6,7	7,4	7,1	7,1	7	7,4
VLE: 6,0 - 9,0	Efluente	7,6	7,5	7,4	7,5	7,8	7,5	7,7	8	7,8	7,6	7,6	7,8
CBO_5 (mg/l O_2)	Afluente	230	360	270	260	240	270	480	200	310	130	150	220
VLE: 25	Efluente	48	28	34	18	20	48	30	35	15	10	100	10
CQO (mg/l O_2)	Afluente	560	650	580	530	510	570	960	410	590	210	370	490
VLE: 125	Efluente	110	56	77	44	52	77	76	76	52	34	250	30
SST (mg/l)	Afluente	370	310	260	210	120	190	310	200	220	6,5	63	96
VLE: 35	Efluente	86	29	24	7,3	15	13	7,7	27	12	30	79	21
FÓSFORO (mg/l P)	Afluente	7	7,7	9,9	8	7,7	110	9,8	6,1	7,7	7	5,4	6,9
VLE: 10	Efluente	2,8	5,1	4,2	4,2	4	4,6	4,9	7,5	4,1	5,7	5,4	3,2
NITRATOS (mg/l NO_3)	Afluente	<7,2	<7,2	<7,2	<7,2	7,3	17	8,6	<7,2	<7,2	<7,2	<7,2	25
VLE: 50	Efluente	<7,2	27	<7,2	25	<7,2	8,1	1,9	<7,2	<7,2	<7,2	<7,2	5,1
ÓLEOS E GORDURAS (mg/l)	Afluente	13	53	31	30	9,5	32	85	16	26	17	26	42
VLE: 15	Efluente	1,2	3,3	0,8	6,6	0,5	5,1	4,8	3,5	1,7	2	6,3	1,2
AZOTO TOTAL (mg/l N)	Afluente	57	160	130	63	58	110	75	51	8,1	74	36	63
VLE: 15	Efluente	40	86	82	37	35	55	73	51	56	39	63	37
FERRO (mg/l Fe)	Afluente	1,4	<0,5	<0,5	0,7	0,6	0,5	1,3	<0,1	0,9	0,3	0,3	0,4
VLE: 2	Efluente	<0,5	<0,5	<0,5	<0,5	<0,5	<0,5	<0,5	<0,1	0,2	0,2	0,3	<0,1
COBRE (mg/l Cu)	Afluente	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3
VLE: 1	Efluente	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,1	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3
AMÓNIO (mg/l NH_4)	Afluente	<0,3	91	130	60	56	110	65	40	93	63	46	57
VLE: 10	Efluente	33	73	56	27	30	45	60	19	58	48	44	42
NÍQUEL (mg/l Ni)	Afluente	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,6	<0,6	<0,6	<0,6	<0,6
VLE: 2	Efluente	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,6	<0,6	<0,6	<0,6	<0,6

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais NRH/CHEDA/07 - Definida nos termos do Quadro n.º 1 do Decreto-Lei Nº 152/97 e Decreto-Lei Nº 236/98

ETAR da FOZ DO ARELHO - 2008

PARÂMETROS		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agost	Set	Out	Nov	Dez
pH (Escala Sorensen)	Afluente	8,3	7,9	8,4	7,9	8,4	7,2	7,7	8,3	7,2	7,3	7,4	7,6
VLE: 6,0 - 9,0	Efluente	7,3	7,2	7,5	7,6	7,6	7,9	7,7	8	7,6	7,2	7,4	8,3
CBO_5 (mg/l O_2)	Afluente	140	270	100	120	200	310	320	300	270	250	100	140
VLE: 25	Efluente	24	18	18	9,2	4,4	6	30	26	20	40	25	16
CQO (mg/l O_2)	Afluente	260	570	410	260	440	580	710	630	590	470	260	360
VLE: 125	Efluente	40	42	43	29	14	20	66	62	56	87	80	40
SST (mg/l)	Afluente	100	93	100	140	140	170	210	260	130	120	69	110
VLE: 35	Efluente	8,3	3,1	5	2,9	5,7	7,2	16	6,2	7,3	12	29	15
FÓSFORO (mg/l P)	Afluente	6,8	10	13	8,4	9,9	8,8	130	140	110	9,1	5,9	5,7
VLE: 10	Efluente	3,5	5,1	3,2	2,9	5,9	8,2	7,6	2,8	9,1	7,6	6,1	3,8
NITRATOS (mg/l NO_3)	Afluente	<7,2	<7,2	<7,2	<7,2	<7,2	9,3	<7,2	<7,2	<7,2	<7,2	<7,2	<7,2
VLE: 50	Efluente	11	<7,2	<7,2	50	17	12	<7,2	<7,2	<7,2	220	<7,2	26
AZOTO TOTAL (mg/l N)	Afluente	87	96	120	70	90	66	94	120	90	75	47	49
VLE: 15	Efluente	23	60	85	31	23	71	54	67	75	66	68	72
ÓLEOS E GORDURAS (mg/l)	Afluente	8,2	67	15	13	4,8	38	49	34	39	30	30	22
VLE: 15	Efluente	1,4	1,7	<0,50	<0,50	5,7	7,8	7,5	3,5	2,3	3,2	2,4	2,1

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais NRH/CHFOZA/07 - Definida nos termos do Quadro n.º 1 do Decreto-Lei Nº 152/97 e Decreto-Lei Nº 236/98

ETAR de A-DOS-FRANCOS - 2008

Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH VLE: 6,0 - 9,0	A	7,1	7,4	7,7	7,8
	E	7,5	7,3	7,7	7,8
CBO_5 (mg/l O_2) VLE: 40	A	230	36	320	120
	E	6,5	7,6	5	12
CQO (mg/l O_2) VLE: 150	A	440	79	760	300
	E	18	20	16	38
SST (mg/l) VLE: 60	A	350	200	250	730
	E	6	15	5,2	8,9
FÓSFORO (mg/l P) VLE: 10	A	6,4	2,2	100	210
	E	1,3	2,4	4,2	5,1
NITRATOS (mg/l NO^-_3) VLE: 50	A	<7,2	11	13	<7,2
	E	110	37	<7,2	87

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº48/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Anexo XVIII do Decreto-Lei Nº 236/98

ETAR de SANTA CATARINA - 2008

Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH VLE: 6,0 - 9,0	A	8	6,8	7,7	7,4
	E	7,8	7,7	7,6	8
CBO_5 (mg/l O_2) VLE: 25	A	47	400	200	270
	E	18	18	18	<2
CQO (mg/l O_2) VLE: 125	A	96	610	380	620
	E	40	34	34	10
SST (mg/l) VLE: 35	A	74	77	91	120
	E	11	15	13	6,5
FÓSFORO (mg/l P) VLE: 10	A	6,5	6,4	5,9	6,6
	E	4	6,6	3	3,8
AZOTO TOTAL (mg/l N) VLE: ...	A	<7,2	82	44	71
	E	<7,2	64	67	96

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº44/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Anexo XVIII do Decreto-Lei Nº 236/98

ETAR da SERRA DO BOURO - 2008

Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH VLE: 6,0 - 9,0	A	8,2	7,3	7,6	7,4
	E	7,4	7,5	7	6,7
CBO_5 (mg/l O_2) VLE: 40	A	90	46	85	600
	E	7,6	6,3	18	<2
CQO (mg/l O_2) VLE: 150	A	230	120	170	120
	E	22	16	36	8
SST (mg/l) VLE: 60	A	29	16	51	190
	E	4,4	5	3,3	<2
FÓSFORO (mg/l P) VLE: 10	A	8,4	3,7	7,3	120
	E	3,1	3,6	5,2	5,7
AZOTO TOTAL (mg/l N) VLE: ...	A	20	11	67	68
	E	<7,2	130	68	38

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº46/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Anexo XVIII do Decreto-Lei Nº 236/98

ETAR de ROSTOS e CASAIS DA SERRA - 2008

Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH	A	7,6	7,9	8	7,8
VLE: 6,0 - 9,0	E	7,5	7,4	7,3	7,5
CBO_5 (mg/l O_2)	A	140	7,1	79	120
VLE: 40	E	16	5,8	8	12
CQO (mg/l O_2)	A	370	20	200	290
VLE: 150	E	30	20	20	28
SST (mg/l)	A	140	35	52	69
VLE: 60	E	17	3	<2	16
FÓSFORO (mg/l P)	A	8,9	2,1	9,5	8,1
VLE: 10	E	1,2	2,1	5,7	5,7
NITRATOS (mg/l NO^-_3)	A	<7,2	23	7,5	<7,2
VLE: 50	E	120	61	<7,2	170

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº47/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Anexo XVIII do Decreto-Lei Nº

ETAR de VIDAIS - 2008

Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH	A	7,8	7,6	7,6	7,9
VLE: 6,0 - 9,0	E	7,9	7,8	7,9	7,7
CBO_5 (mg/l O_2)	A	68	630	220	350
VLE: 25	E	7,6	5	14	5
CQO (mg/l O_2)	A	180	130	370	780
VLE: 125	E	20	16	30	14
SST (mg/l)	A	47	360	120	260
VLE: 35	E	4,8	2,3	28	<2
FÓSFORO (mg/l P)	A	3,9	160	9	140
VLE: 10	E	5	2,8	6,4	6,2
AZOTO TOTAL (mg/l N)	A	7,9	140	78	96
VLE: ...	E	34	33	60	62

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº123/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Quadro n.º 1 do Decreto-Lei Nº 152/97 e Anexo XVIII do Decreto-Lei Nº 236/98

ETAR de SALIR DE MATOS - 2008

Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH	A	8,2	7,5	7,4	7,5
VLE: 6,0 - 9,0	E	7,5	7,6	7,5	7,5
CBO_5 (mg/l O_2)	A	14	160	280	330
VLE: 25	E	15	6,3	20	10
CQO (mg/l O_2)	A	38	330	550	690
VLE: 125	E	34	20	36	24
SST (mg/l)	A	22	86	270	240
VLE: 35	E	3,6	2	7,6	4,2
FÓSFORO (mg/l P)	A	2	8	9,2	130
VLE: 10	E	2	<2	5,9	5,7
AZOTO TOTAL	A	27	64	64	98
VLE: 15	E	2,2	4,4	8,5	7,8

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº124/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Quadro n.º 1 do Decreto-Lei Nº 152/97 e Anexo XVIII do Decreto-Lei Nº 236/98

ETAR de TORNADA - 2008					
Parâmetros	Tipo Caudal	**1.º Trimestre**	**2.º Trimestre**	**3.º Trimestre**	**4.º Trimestre**
pH VLE: 6,0 - 9,0	A	7,5	7,5	7,1	7,4
	E	7,5	7,4	7,1	7,1
CBO_5 (mg/l O_2) VLE: 25	A	94	46	420	310
	E	9,2	9	19	16
CQO (mg/l O_2) VLE: 125	A	190	110	860	680
	E	26	20	42	42
SST (mg/l) VLE: 35	A	60	49	34	220
	E	9,3	7,4	17	18
FÓSFORO (mg/l P) VLE: 10	A	3,4	3,5	7,5	130
	E	1,4	1,9	6,2	6,5
AZOTO TOTAL (mg/l N) VLE: 15	A	41	36	89	100
	E	18	17	21	34

VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº124/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Quadro n.º 1 do Decreto-Lei Nº 152/97 e Anexo XVIII do Decreto-Lei Nº 236/98

3. Recursos Humanos

Atendendo ao Balanço Social a 31 de Dezembro de 2008 verifica-se que o quadro de pessoal dos Serviços Municipalizados integra 84 funcionários, todos de nomeação e com as categorias descritas no quadro seguinte:

Relação Jurídica dos Recursos Humanos

2008

Relação Jurídica	Sexo	Técnico Superior	Informática	Técnico	Administ.	Operário	Auxiliar	TOTAL
Total de Efectivos	M	2	1	1	1	29	38	**72**
	F			1	11			**12**
	T	2	1	2	12	29	38	84
Nomeação	M	2	1	1	1	29	38	**72**
	F			1	11			**12**
	T	2	1	2	12	29	38	84
Contrato trabalho termo certo	M							
	F							
	T							0

A gestão dos recursos humanos tem-se pautado por princípios de eficiência e capacidade técnica, através de uma cultura de exigência e de acordo com uma resposta eficaz às solicitações dos utentes com o recurso à subcontratação de modo a controlar os custos fixos. Contudo, perante o acréscimo de competências e exigências relacionadas com esta actividade, procedeu-se a uma reestruturação do quadro de pessoal. Em 2008 saíram do quadro de pessoal 5 funcionários, 3 por exoneração, 1 por aposentação e outro por outros motivos, sendo admitidos 12 funcionários, 10 por concurso e 2 por transferência pelo que, em relação ao ano anterior, o quadro de pessoal sofreu alterações.

No período de 2004 a 2008, verificou-se um aumento de 4 funcionários, passando de 80 funcionários para 84, motivado pela disponibilização de mais um turno para apoio aos clientes, criação de mais um turno na ETAR de Caldas da Rainha, pelo aumento do número de Estações Elevatórias de Esgotos, da extensão da rede de água e saneamento e da alteração da política governamental relativamente às aposentações obrigando a que permaneçam no activo funcionários que já não possuem aptidões físicas para o desempenho das actividades inerentes aos Serviços Municipalizados.

Evolução do Quadro de Pessoal

Categorias	2004	2005	2006	2007	2008
Técnico Superior	2	2	2	2	2
Informática	1	1	1	1	1
Técnico	1	2	2	2	2
Administrativo	12	13	13	13	12
Operário	25	23	24	25	29
Auxiliar	39	39	35	34	38
Total	**80**	**80**	**77**	**77**	**84**

Relativamente às questões da higiene e segurança no trabalho, dias de baixa e respectivos índices, os quadros seguintes apresentam valores normais para o tipo de actividade e dimensão do quadro de pessoal; no entanto, continua a verificar-se um agravamento nos últimos anos por força de 1 baixa prolongada devido a um acidente de viação de um leitor em 2006.

Registo Mensal dos Acidentes de Trabalho e seus Índices

2008

Mês	N.º Funcionários	Horas Trabalhadas (1)	N.º Acidentes	Dias de baixa		IF (2)	IG (3)	IAG (4)
				Totais	Úteis			
Janeiro	77	11858	1	43	31	84,3	2,6	31,0
Fevereiro	76	10640	2	38	27	188,0	2,5	13,5
Março	76	10640	1	50	32	94,0	3,0	32,0
Abril	76	11172	0	30	21	0,0	1,9	0,0
Maio	76	10640	0	31	20	0,0	1,9	0,0
Junho	76	10640	1	38	36	94,0	3,4	36,0
Julho	80	12880	2	77	62	155,3	4,8	31,0
Agosto	80	11200	0	31	31	0,0	2,8	0,0
Setembro	81	12474	1	30	30	80,2	2,4	30,0
Outubro	81	13041	1	34	34	76,7	2,6	34,0
Novembro	80	11200	4	78	50	357,1	4,5	12,5
Dezembro	84	11046	1	33	22	90,5	2,0	22,0
Total		**137431**	**14**	**513**	**396**	**101,9**	**2,9**	**28,3**

(1) N.º trab*nºdias trabalhadas*7h; (2) IF – (n.º acidentes Trabalho/horas trabalhadas) $*10^3*10^3$;
(3) IG – (n.º dias úteis perdidos/horas trabalhadas) $*10^3$; (4) IAG – (IG/IF) $*10^3$

Numa análise global aos últimos cinco anos, o número total de acidentes de trabalho tem-se mantido estável com o índice de incidência (n.º de acidentes / n.º de trabalhadores) abaixo dos valores de referência para o sector.

Evolução dos Acidentes de Trabalho e Dias Úteis de Baixa

Indicadores	2004	2005	2006	2007	2008
Número médio de trabalhadores	80	80	77	77	84
Número de acidentes de trabalho	9	8	8	11	14
Número de dias úteis perdidos	78	48	256	373	396
Número de horas-homem trabalhadas	147.378	148.148	135.982	135.086	137.431
Índice de frequência (IF)	61,1	54,0	59,4	81,3	101,9
Índice de gravidade (IG)	0,5	0,3	1,9	2,8	2,9
Índice de avaliação da gravidade (IAG)	8,7	6,0	10,8	14,3	28,3

4. Investimento e Comparticipação

Em 2008 os investimentos totais alcançaram um valor de 2.753.539,45€ sendo a execução financeira dos investimentos realizados de 2.240.314,57€ correspondendo a uma taxa de execução anual de cerca de 81%, aumentando o investimento realizado face ao ano anterior em 20%. Em relação aos compromissos assumidos a taxa é de 67% relativamente às dotações anuais previstas.

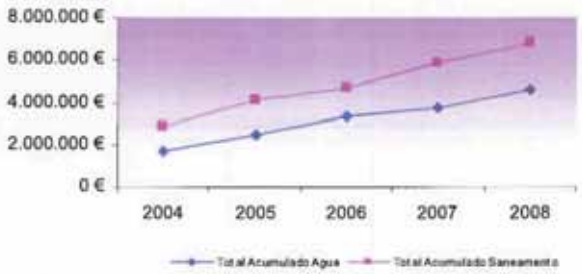
Evolução da Execução Financeira dos Investimentos

Euros

Descrição	Anos				
	2004	2005	2006	2007	2008
Água	687.774	822.868	840.426	426.668	862.015,78
Saneamento	1.666.638	1.229.592	610.305	1.179.910	929.913,23
Outros	443.181	345.202	400.165	256.547	448.385,56
Total de Investimentos	**2.797.593**	**2.397.690**	**1.850.896**	**1.863.125**	**2.240.314,57**
Variação Anual	10,87%	-14,29%	-22,81%	0,66%	20,24%
Total Acumulado Água	1.648.045	2.470.941	3.311.367	3.738.035	4.600.050,78
Total Acumulado Saneamento	2.869.835	4.099.427	4.709.732	5.889.642	6.819.555,23

Os pagamentos acumulados dos últimos 5 anos nas obras dos sistemas de abastecimento de água ascendem a 4,6 milhões de euros, representando 38% dos investimentos realizados em 2008. As obras realizadas em saneamento representaram cerca de 43% daquela execução financeira tendo pagamentos acumulados nos últimos 5 anos de 6.819.555,23€. Em 2008 salienta-se ainda o crescimento por parte de Outros Investimentos, nomeadamente no software e na aquisição de contadores com o objectivo de modernizar administrativamente todos os serviços prestados e substituir e revitalizar parte do parque de contadores dos Serviços Municipalizados.

Execução Financeira dos Investimentos



Evolução do Plano Plurianual de Investimentos

Euros — *Ano 2008*

Descrição do Investimento	Dotação Anual Prevista	Custo Total Previsto	Valor Realizado: Anos Anteriores	Valor Realizado: No Ano	Valor Realizado: Total	Execução Financeira Anual	Execução Financeira Global
Saneamento	1.298.300,00	3.514.300,00	1.838.760,88	929.911,23	2.768.674,11	71,63%	37,65%
Terrenos - saneamento	500,00	15.500,00	38.106,64		38.106,64	0,00%	71,09%
Reparacao de redes saneamento	143.500,00	443.500,00	571.558,15	109.819,24	681.377,39	76,53%	67,13%
Reparacao de equipamento electromecanico de esgotos	145.000,00	385.000,00	685.301,06	129.336,20	814.637,26	89,20%	76,11%
Sistema separativo de esgotos da zona sul da cidade Caldas da Rainha	12.000,00	12.000,00		10.850,00	10.850,00	90,42%	90,42%
Rede de esgotos Alvorninha - 1afase	96.500,00	96.500,00	219.458,59	66.920,52	286.379,11	69,35%	90,64%
Ramais domiciliaros agua e esgotos - z.rural - 2005	100,00	100,00	63.222,97		63.222,97	0,00%	99,84%
Ramais domiciliaros agua e esgotos - z.urbana - 2005	100,00	100,00	67.904,81		67.904,81	0,00%	99,85%
Requalificacao dos sistemas de saneamento basico	155.000,00	155.000,00	64.439,72	129.083,01	193.522,73	83,28%	88,19%
Requalificacao de etar s	188.200,00	188.200,00	58.949,29	140.638,10	199.587,39	74,73%	80,76%
Saneamento das Bairradas	22.800,00	22.800,00		20.616,16	20.616,16	90,42%	90,42%
Recuperacao e reparacao das zonas envolventes das e.e.a.r.	1.000,00	5.000,00				0,00%	0,00%
Indemnizacoes por utilizacao de terrenos - saneamento	100,00	100,00				0,00%	0,00%
Aquisicao de equipamento electromecanico de saneamento	135.000,00	435.000,00	6.372,80	68.773,23	75.146,03	50,94%	17,03%
Ramais domiciliarios da zona urbana 2006	59.000,00	59.000,00	59.534,82	58.055,99	117.590,81	98,40%	99,20%
Ramais domiciliarios da zona rural 2006	76.000,00	76.000,00	3.912,03	75.606,08	79.518,11	99,48%	99,51%
Ampliacao etar de Tornada,A-dos-Francos,Foz do Arelho e Rostos	1.000,00	1.300.000,00				0,00%	0,00%
Ampliacao das redes de saneamento no perimetro da cidade	80.000,00	365.000,00		45.335,29	45.335,29	56,67%	12,42%
Ampliacao das redes de saneamento da zona poente concelho	29.000,00	188.000,00		6.543,72	6.543,72	22,56%	3,48%
Recuperacao das e.e.a.r.,e.e.a. e pt s - equipamento electromecanico	1.000,00	890.000,00				0,00%	0,00%
Instalacao de decantador na etar de caldas da rainha e estação elevatória do campo	500,00	600.500,00				0,00%	0,00%
Aquisição de equipamento electromecanico de saneamento - 2008	44.000,00	44.000,00		4.898,08	4.898,08	11,13%	11,13%
Ramais domiciliarios da zona urbana 2007	107.500,00	107.500,00		63.437,61	63.437,61	59,01%	59,01%
Ramais domiciliarios da zona urbana 2008	500,00	125.500,00				0,00%	0,00%
Abastecimento de Agua	**1.268.200,00**	**4.443.200,00**	**1.998.095,11**	**862.015,78**	**2.860.110,89**	**67,97%**	**44,40%**
Terrenos - agua	5.000,00	20.000,00	19.892,06		19.892,06	0,00%	49,86%
Reparacao equipamento electromecanico de furos	181.000,00	331.000,00	328.841,01	112.363,99	441.205,00	62,08%	66,87%
Reparacao de redes de agua	10.000,00	140.000,00	270.283,80	7.677,55	277.961,35	76,78%	67,75%
Recuperacao equipamento electromecanico agua	254.000,00	554.000,00	851.383,31	228.893,51	1.080.276,82	90,12%	76,87%
Ramais domiciliarios agua e esgotos- z.urbana - 2005	100,00	100,00	66.157,37		66.157,37	0,00%	99,85%
Ramais domiciliarios agua e esgotos - z.rural - 2005	100,00	100,00	64.830,52		64.830,52	0,00%	99,85%
Instalacao de variadores em captacoes e correcao da agressividade Talval	115.000,00	115.000,00	208.034,88	108.567,68	316.602,56	94,41%	98,01%
Remodelacao de captacoes e e.e.a. da zona leste	55.000,00	55.000,00	70.178,46		70.178,46	0,00%	56,06%
Delimitacao de perimetros de proteccao das captacoes de agua do concelho	7.500,00	7.500,00	29.427,20	7.356,80	36.784,00	98,09%	99,61%
Indemnizacoes por utilizacao de terrenos - agua	1.000,00	1.000,00	750,00		750,00	0,00%	42,86%
Aquisicao de equipamento electromecanico de agua	45.000,00	135.000,00	12.674,93	33.137,26	45.812,19	73,64%	31,02%
Ramais domiciliarios da zona urbana 2006	56.000,00	56.000,00	49.033,30	54.398,93	103.432,23	97,14%	98,48%
Ramais domiciliarios da zona rural 2006	82.000,00	82.000,00	26.608,27	81.265,06	107.873,33	99,10%	99,32%
Recuperacao e manutencao de captacoes existentes	131.000,00	131.000,00		48.767,50	48.767,50	37,23%	37,23%
Ampliacao das redes de saneamento da zona poente concelho	108.000,00	188.000,00		40.952,91	40.952,91	37,92%	21,78%
Ampliacao das redes de saneamento no perimetro da cidade	80.000,00	365.000,00		63.896,46	63.896,46	79,87%	17,51%
Reforco abastecimento da agua a Santa Catarina e C.Benfeito	5.000,00	905.000,00				0,00%	0,00%
Recuperacao das e.e.a.r.,e.e.a. e pt s - equipamento electromecanico	1.000,00	990.000,00				0,00%	0,00%
Ramais domiciliarios da zona urbana 2007	106.000,00	107.000,00		74.738,13	74.738,13	70,51%	69,85%
Recuperação e reparação das zonas envolventes das e.e.a. e limpeza de reservatorios	5.000,00	35.000,00				0,00%	0,00%
Execução de novas captações subterraneas - 2008	20.000,00	100.000,00				0,00%	0,00%
Ramais domiciliarios da zona urbana 2008	500,00	125.500,00				0,00%	0,00%
Outros	**765.900,00**	**2.915.900,00**	**2.868.750,07**	**448.385,56**	**3.317.135,63**	**58,54%**	**57,34%**
Veiculos	40.000,00	85.000,00	456.358,33	17.269,29	473.627,62	43,17%	87,49%
Equipamento informatico e comunicacoes	51.000,00	131.000,00	177.119,98	24.933,66	202.053,64	48,89%	65,58%
Mobiliario	20.500,00	40.500,00	45.780,53	7.341,63	53.122,16	35,81%	61,57%
Ferramentas	8.000,00	23.000,00	37.102,53	1.583,67	38.686,20	19,80%	64,37%
Contadores	85.000,00	345.000,00	475.378,01	63.659,69	539.037,70	74,89%	65,71%
Estudos e projectos	67.000,00	82.000,00	71.780,35	54.972,90	126.753,25	82,05%	82,42%
Software	95.500,00	110.500,00	84.328,98	53.263,63	137.592,61	55,77%	70,62%
Digitalizacao do cadastro	500,00	450.500,00				0,00%	0,00%
Telegestao do abastecimento agua	500,00	550.500,00				0,00%	0,00%
Materiais de construcao	194.500,00	744.500,00	1.520.901,36	129.108,46	1.650.009,82	66,38%	72,84%
Reparação de contadores	48.400,00	198.400,00		20.831,20	20.831,20	43,04%	10,50%
Materiais de construção - 2008	155.000,00	155.000,00		75.421,43	75.421,43	48,66%	48,66%
Totais	**3.332.400,00**	**12.873.400,00**	**6.705.606,06**	**2.240.314,57**	**8.945.920,63**	**67,23%**	**45,69%**

O mapa da página anterior reflecte a execução financeira dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha em 2008; o valor global dos investimentos realizados, ou seja, os compromissos assumidos, foi de 2.768.674,11€. Nos últimos 9 anos a concretização dos investimentos planeados pelos Serviços Municipalizados deve-se unicamente à capacidade de auto-financiamento, sem recurso ao endividamento ou a quaisquer outras comparticipações financeiras.

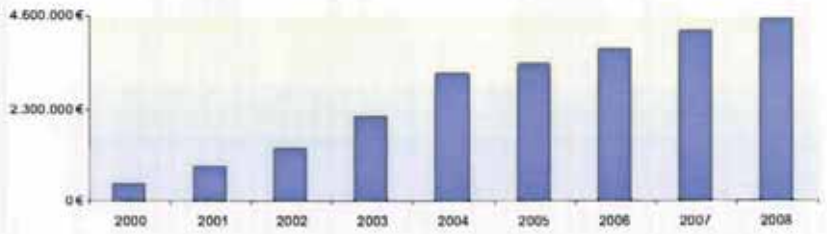
Em 2008 foram transferidas comparticipações do FEDER para a Câmara Municipal, via Associação de Municípios do Oeste, no valor total de 110.144,66€, referente ás seguintes obras "Rede de esgotos de Alvorninha – 1ª Fase", "Saneamento das Bairradas" e "Requalificação dos Sistemas de Saneamento Básico".

Não foi transferido qualquer valor pela Câmara Municipal para os Serviços Municipalizados tendo sido recebido o valor de 169.167,00€ como transferências de particulares para a realização de ramais de água e esgotos.

Evolução das Comparticipações

Descrição	Anos								
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Transferências do Feder	288.695	264.809	340.440	500.093	871.074	26.051	218.659	294.144	110.145
Transferências de Particulares	132.181	130.810	135.241	305.723	171.636	231.399	165.662	156.757	169.167
Total Transferências	420.876	395.619	475.681	805.816	1.042.710	257.450	384.321	450.901	279.312
Afectação da Câmara	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transferências Acumuladas Feder	288.695	553.504	893.944	1.394.037	2.265.111	2.291.162	2.509.821	2.803.965	2.914.110
Transferências Acumuladas Totais	420.876	816.495	1.292.176	2.097.992	3.140.702	3.398.152	3.782.473	4.233.374	4.512.686

Transferências Financeiras Totais Acumuladas



III. Situação Económica e Financeira

Foram mantidos em 2008 os mesmos princípios de rigor que têm sido aplicados nos Serviços Municipalizados pelo que se tem obtido um quadro económico e financeiro estável e positivo, com a obtenção de rácios de gestão bastantes favoráveis. A gestão racional dos recursos disponíveis, permitiu obter resultados de exploração positivos **sem o recurso ao endividamento bancário**, mantendo o mesmo nível de investimentos anuais.

Pode-se constatar a evolução dos principais indicadores económicos e financeiros dos Serviços Municipalizados nos últimos 5 anos através dos seguintes quadros:

Indicadores Financeiros	Anos				
	2004	2005	2006	2007	2008
Liquidez Geral	2,11	4,03	4,70	3,28	4,27
Solvabilidade	15,62	27,03	27,07	17,41	23,59
Autonomia Financeira	0,83	0,86	0,87	0,86	0,88
Grau Cobertura do Imobilizado	0,94	0,99	1,03	1,03	1,05

Indicadores Económicos	Anos				
	2004	2005	2006	2007	2008
Rentabilidade das Vendas	27%	27%	7%	11%	10%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	6%	6%	1%	2%	2%
Rentabilidade do Activo	5%	5%	1%	2%	2%

A melhoria dos principais indicadores financeiros deve-se sobretudo ao empenho em reduzir as dividas a terceiros, diminuindo assim o prazo médio de pagamentos de fornecedores dos Serviços Municipalizados. Por outro lado, a melhoria nos indicadores financeiros não é acompanhada nos indicadores económicos uma vez que a melhoria substancial no resultado operacional deste ano não é auxiliado pela ligeiro aumento do resultado liquido do exercício, uma vez que durante o ano de 2008 foi efectuada a anulação de dividas de água e saneamento entre os anos de 1999 e 2000.

1. Activo e Passivo

Durante o ano de 2008 a situação patrimonial dos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha manteve-se praticamente igual a 2007 uma vez que apesar do aumento dos capitais circulantes em cerca de 24%, não houve qualquer variação expressiva do activo liquido e do imobilizado liquido.

Descrição	Anos				
	2004	2005	2006	2007	2008
Imobilizado Líquido	22.102.278	22.225.569	21.769.841	22.163.879	22.288.248,65
Dívidas de Terceiros	2.415.801	2.561.111	3.439.803	3.917.534	3.766.148,58
Capitais Próprios	20.741.560	22.019.974	22.342.271	22.880.763	23.459.610,69
Dívidas a Terceiros	1.327.809	814.612	825.326	1.313.966	994.526,03

As dívidas de terceiros, onde está incluída a subscrição de parte do capital social da AdO efectuada pelos SMCR por indicação da Câmara Municipal, diminuíram na sua globalidade cerca de 4%, com o efeito do sistema de cortes de água regularizado acompanhado da anulação de dividas de água e saneamento entre os anos de 1992 e 2000.

As disponibilidades (*Depósitos Bancários e Caixa*) apresentaram no final do exercício um saldo de 141.602,27€, incluindo já as aplicações de tesouraria dos saldos de cauções e garantias, no valor de 340.000,00€.

Considerando a proposta de aplicação dos resultados líquidos do exercício de 2008 de constituição de reserva legal e reforço do património no valor de 578.847,86€, os capitais próprios crescerão cerca de 2,5%. Assim, a *autonomia financeira* apresenta um rácio de cerca de 88% e os rácios de *solvabilidade* e *liquidez geral* são de 4,27 e de 23,59, respectivamente, revelando um aumento face ao ano anterior, mantendo um equilíbrio absoluto da sua estrutura financeira, em virtude da inexistência de qualquer endividamento bancário de curto ou médio e longo prazo.

As dívidas a terceiros registaram novamente tendência de descida em 2008, com uma variação de cerca de 24% em relação ao ano anterior, apesar do esforço financeiro com as responsabilidades inerentes à intervenção das Águas do Oeste no saneamento e o inicio do abastecimento de água "em alta" por parte desta entidade aos Serviços Municipalizados, aproveitando o acréscimo nos proveitos de exploração deste exercício.

Dívidas de Clientes e a Fornecedores

Relativamente ao ano anterior foi registado um decréscimo dos proveitos diferidos de cerca de 8,5%, mantendo-se a tendência de descida do ultimo ano, devido ao menor valor contabilizado como subsídios e comparticipações recebidas para a realização de investimentos, nomeadamente o valor recebido de particulares para a execução de ramais de água e saneamento.

2. Resultados do Exercício

O resultado líquido do exercício em 2008 registaram de novo um acréscimo face a 2007 de cerca de 7%, tendo sido encerrado o ano com o valor positivo de 578.847,86€, porque houve um aumento dos proveitos totais aliado a um decréscimo das amortizações do exercício, apesar do aumento dos custos com o pessoal, fornecimento e serviços externos, da aquisição de água às Águas do Oeste e de terem sido contabilizados custos extraordinários de anulação de divida de clientes domésticos e comerciais entre 1992 e 2000.

Foram registados proveitos no total de 6.011.599,13€, tendo um acréscimo significativo em relação ao ano anterior, graças essencialmente ao aumento de água facturada, invertendo a tendência de descida nos últimos anos, provocando também um aumento de facturação com a prestação de serviços de saneamento que estão associados ao volume da água consumida.

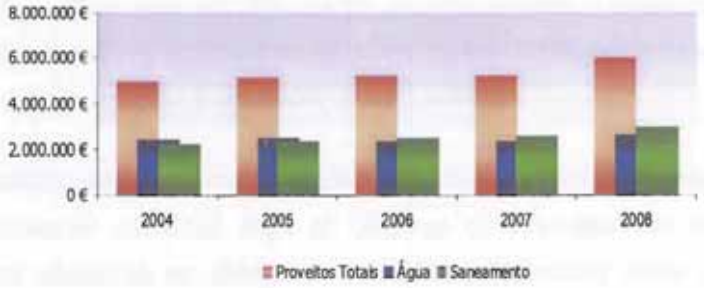
Estrutura dos Proveitos

Descrição	Anos				
	2004	2005	2006	2007	2008
Vendas	2.406.528	2.470.133	2.345.839	2.308.052	2.631.912,71
Prestações de Serviços	2.199.905	2.319.765	2.476.690	2.533.647	2.950.182,60
Proveitos Suplementares	1.089	848,67	1.365	702	5.310,40
Transferências e Subsídios	0	978	1.291	728	651,97
Outros Proveitos Operacionais	4.225	7.624	2.942	33.648	37.283,29
Proveitos e Ganhos Financeiros	1.587	1.546	18.748	8.995	7.709,64
Proveitos e Ganhos Extraordinários	367.959	357.610	368.192	363.393	378.548,52
Total	**4.981.293**	**5.158.505**	**5.215.067**	**5.249.165**	**6.011.599,13**

Os proveitos provenientes da venda de água e da prestação de serviços em 2008 subiram cerca de 14% e 16% respectivamente, em relação a 2007.

A venda de água registou um valor de 2.631.912,71€ e a prestação de serviços registou 2.950.182,60€ dos quais 440.074,27€ provêem da extinta quota de serviços, sendo 753.284,57€ da tarifa de disponibilidade de água e 610.813,48€ da tarifa volumétrica de saneamento. Os proveitos e ganhos extraordinários no valor de 378.548,52€ resultam maioritariamente da transferência proporcional dos subsídios de investimento registados em proveitos diferidos, correspondentes à amortização anual daqueles subsídios, e que foram recebidos pela realização dos investimentos.

Evolução dos Proveitos



Relativamente ao ano anterior os proveitos totais cresceram cerca de 21% tendo os proveitos com a venda de água naquele período um peso sobre os proveitos totais de cerca de 44%, menor que o peso relativo à prestação de serviços representados por 49% do total de proveitos, tendência que se vem mantendo desde 2006.

Em 2008 os custos totais de exploração foram de 4.910.694,10€, representando um acréscimo em relação ao ano anterior de 4,9%.

Estrutura dos Custos

Descrição	Anos				
	2004	2005	2006	2007	2008
CMVMC					
Materiais Diversos	6.348	6.723	4.695	5.701	86.494,91
Fornecimentos e S.Externos	1.193.270	1.224.274	1.679.867	1.813.086	2.048.014,74
Custos com Pessoal	1.019.208	1.043.489	1.097.575	1.085.230	1.163.344,11
Amortizações do Exercício	1.477.145	1.598.564	1.881.632	1.777.526	1.612.840,34
Outros Custos Operacionais	312	260	13.423	13.791	29.504,29
Custos e Perdas Financeiras	386	204	1.764	3.655	5.178,06
Custos e P.Extraordinárias	31.123	0	213.589	2.125	487.374,82
Custos Totais	**3.727.792**	**3.873.514**	**4.892.545**	**4.701.114**	**5.432.751,27**

Para o aumento dos custos operacionais contribuiu principalmente o inicio do fornecimento de água em "alta" por parte das Águas do Oeste, assim como o acréscimo de fornecimentos e serviços externos em 13% devido aos custos com a utilização do exutor submarino e do agravamento dos custos de expedição e encargos de cobrança de facturas. Houve também um aumento dos custos com o pessoal de 7% devido ao ajustamento efectuado no quadro de pessoal e ao esforço de actualização das listagens a entregar ao IRAR relativas ao reembolso das cauções de água, com trabalho extraordinário/ suplementar efectuado pelos colaboradores dos Serviços Municipalizados.

No quadro seguinte é indicado o valor da facturação emitida pelas Águas do Oeste, pelos serviços prestados aos Serviços Municipalizados ao longo dos últimos 5 anos, demonstrando o peso desta facturação nas estrutura de custos com fornecimento e serviços esternos.

Euros

Descrição	2004	2005	2006	2007	2008
Facturação Águas do Oeste	-	-	535.640,09	460.575,95	582.896,16

Evolução dos Custos

Nos últimos 5 anos, e devido essencialmente ao novo quadro de prestações de serviços por parte da Águas do Oeste, os custos totais tiveram um crescimento de cerca de 45%, tendo os fornecimentos e serviços externos um acréscimo de 72%; no mesmo período, os custos com o pessoal tiveram um crescimento de 14% e as amortizações cresceram cerca de 9%.

A actividade operacional em 2008 gerou meios no valor de 2.191.688,20€, um decréscimo de 5,8% em relação ao exercício anterior motivado pelo diminuição das amortizações.

Através das Demonstrações de fluxos de Caixa o exercício de 2008 apresenta um saldo para a gerência seguinte no valor de 481.602,27€, sendo o saldo da execução orçamental positivo no valor de 1.087.435,57€, mas o saldo das operações de tesouraria é negativo e de 605.833,30€, em virtude do adiantamento pago, por conta da Câmara Municipal, para subscrição do capital social da "Águas do Oeste", no valor de 1.051.340,00 €.

A gestão rigorosa dos custos de exploração tem conduzido a um quadro favorável e equilibrado com um conjunto de resultados económicos e financeiros excelentes mas, em virtude das alterações assumidas contratualmente com as Águas do Oeste no abastecimento de água e drenagem de águas residuais, é necessário tomar decisões estratégicas que podem alterar o actual quadro de funcionamento e de gestão.

3. Produtividade

Os principais indicadores de produtividade dos Serviços Municipalizados têm tido uma evolução bastante positiva até 2005 mas sofreram um retrocesso nos últimos 3 anos, devido principalmente a três factores mencionados anteriormente: o aumento dos custos com fornecimentos e serviços externos (Águas do Oeste), a diminuição das amortizações do exercício e a regularização dos incobráveis relativos a dividas de clientes entre 1992 e 2000, cuja contabilização se assumiu neste exercício.

Produtividade	Anos				
	2004	2005	2006	2007	2008
Nº de Efectivos	80	80	77	77	84
Nº de Clientes por Efectivo	365	376	399	381	353
Activo Líquido por Efectivo (€)	311.237	318.876	333.126	343.777	315.905
Valor Acrescentado Bruto (VAB) (€)	3.749.855	3.927.043	3.301.730	3.410.809	3.355.032
Produtividade do trabalho (€ por pessoa)	46.873	49.088	42.880	44.296	39.941
VAB/Custos com Pessoal	3,7	3,8	3,0	3,1	2,9
(Vendas+P.Serviços) /Custos com Pessoal	4,5	4,6	4,4	4,5	4,8

Aqueles factos levaram directamente à redução significativa dos resultados líquidos com consequências nos indicadores de gestão, nomeadamente nos indicadores de produtividade.

Foi feito um esforço financeiro e de gestão nos últimos anos em relação ao quadro de pessoal, nomeadamente na sua composição etária, na melhoria das suas habilitações académicas, na redução do absentismo, na formação que lhes tem sido proporcionada e nos meios técnicos com que se tem dotado os serviços para melhor atender os utentes e alcançar bons resultados de exploração.

No entanto, as alterações que se têm operado no sector e na região, pode proporcionar alterações das condições operacionais e de exploração e inverter a evolução dos indicadores se não houver correcções adequadas.

IV. Factos Relevantes Após o termo do Exercício

Após o termo do exercício de 2008 ocorreram alguns factos relevantes dos quais se destacam os seguintes:

A. Alteração da tarifa de drenagem de águas residuais para tarifa de disponibilidade de saneamento, deixando de estar associada aos valores matriciais dos prédios urbanos actualizados pelo Ministério das Finanças, para passar a ser cobrada uma taxa fixa mensal por contrato de água activo;

B. Início dos trabalhos da empreitada "Ramais Domiciliários da Zona Urbana 2008" que tem por finalidade a execução de ramais domiciliários de água, águas residuais domésticas e pluviais bem como prolongamento da rede de abastecimento de água, colectores domésticos e pluviais conforme necessidade;

C. Foram adjudicadas as empreitadas "Reforço do Abastecimento de Água a Santa Catarina e Carvalhal Benfeito", bem como a "Aquisição de Equipamento Electromecânico de Água". A primeira empreitada tem por finalidade estabelecer um conjunto de adutoras gravíticas, ligando o reservatório de Turquel aos reservatórios da Vigia, Portela e Cabeça Alta e a segunda execução de trabalhos de manutenção das captações de abastecimento de água ao Concelho das Caldas da Rainha e fornecimento de equipamento electromecânico para a abastecimento e tratamento de água.

D. Foram abertos concursos para "Acondicionamento, Transporte e Deposição de misturas Betuminosas"e "Aquisição de Material Eléctrico – 2009". O primeiro tem por finalidade desenvolver todo o processo de acondicionamento, transporte e deposição em destino final adequado dos resíduos resultantes do corte de estradas para reparação de roturas, prolongamentos de redes, entre outros, de acordo com o estabelecido na legislação em vigor em relação ao encaminhamento dos resíduos considerados como RC&D – Resíduos de Construção e Demolição". O segundo concurso tem por objectivo a aquisição de diverso material eléctrico para repor stock de armazém.

V. Proposta de Aplicação dos Resultados

Em conformidade com o ponto 2.7.3 do POCAL, aprovado pelo decreto-lei n.º 54A/99 de 22.02.99, o Conselho de Administração propõe que o resulto líquido do exercício de 2008 dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das caldas da Rainha de 578.847,86€ (quinhentos e setenta e oito mil, oitocentos e quarenta e sete euros e oitenta e seis cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

- Reserva Legal (5%) 28.942,39€
- Reforço do Património (95%) 549.905,47€

VI. Demonstrações Financeiras

Nos termos do POCAL aprovado pelo decreto-lei n.º54A/99 de 22.02.99, juntam-se os quadros para o efeito elaborados:

- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Operações de Tesouraria
- Execução Orçamental
- Contratação Administrativa
- Demonstração da Variação dos Fundos Circulantes
- Origem e Aplicação de Fundos
- Balancetes do Razão antes e após apuramento de resultados

Balanço

Código das Contas	ACTIVO	EXERCÍCIOS 2008 AB	2008 A/P	2008 AL	2007 AL
	Imobilizado				
	Imobilizações Incorpóreas				
432	Despesas de Invest. e Desenvolvimento	324.305,50	264.382,05	59.923,45	8.894,35
443	Imobilizações em Curso				
		324.305,50	264.382,05	59.923,45	8.894,35
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e Recursos Naturais	230.069,48	0,00	230.069,48	229.070,43
422	Edifícios e Outras Construções	339.758,44	123.622,81	216.135,63	233.100,66
423	Equipamento Básico	37.430.635,03	18.200.566,61	19.230.068,42	16.989.056,41
424	Equipamento de Transporte	952.781,56	948.082,24	4.699,32	13.242,15
425	Ferramentas e Utensílios	43.786,55	34.371,66	9.414,89	11.707,40
426	Equipamento Administrativo	519.967,59	389.764,34	130.203,25	89.448,72
429	Outras Imobilizações Corpóreas	14.935,20	14.855,74	79,46	79,46
442	Imobilizações em Curso	2.407.654,75		2.407.654,75	4.589.279,00
		41.939.588,60	19.711.263,40	22.228.323,20	22.154.984,23
	Circulante			22.288.248,65	22.163.878,58
	Existências				
36	Matérias-Primas, Subsidiárias e Consumo				
35	Produtos e Trabalhos em Curso				
				0,00	0,00
	Dívidas de Terceiros de m/l Prazo				
	Dívidas de Terceiros de Curto Prazo				
213	Clientes C/C	1.713.581,04		1.713.581,04	1.423.550,07
218	Clientes de Cobrança Duvidosa	941.343,17		941.343,17	1.360.428,27
264	Administração autárquica	1.093.906,85		1.093.906,85	1.090.078,88
24	Estado e Outros Entes Públicos	16.192,14		16.192,14	42.351,99
+263+267+	Outros devedores	1.125,38		1.125,38	1.125,38
				3.766.148,58	3.917.534,59
	Depósitos em Instituições financeiras e Caixa				
18	Outras Aplicações de Tesouraria	340.000,00		340.000,00	340.000,00
12	Depósitos Bancários	140.602,27		140.602,27	48.439,33
11	Caixa	1.000,00		1.000,00	1.000,00
				481.602,27	389.439,33
	Acréscimos e Diferimentos				
271	Acréscimos de Proveitos	0,00			
272	Custos Diferidos	0,00			
	Total de Amortizações		**19.975.645,45**		
	Total de Provisões				
	Total do Activo	**46.511.644,95**		**26.535.999,50**	**26.470.852,50**
Código das C	**Capital Próprio e Passivo**				
	Fundos Próprios				
51	Património			14.870.225,83	7.144.390,23
56	Reservas de Reavaliação				
	Reservas:				
571	Reservas Legais			1.370.182,32	1.342.779,74
574	Reservas Livres			6.640.354,68	13.845.541,29
59	Resultados Transitados				
88	Resultado Líquido do Exercício			578.847,86	548.051,57
				23.459.610,69	22.880.762,83
	Passivo:				
292	Provisões para riscos e encargos				
	Dívidas a Terceiros - Médio e longo Prazo				
	Dívidas a Terceiros de Curto Prazo				
221	Fornecedores C/C			241.080,23	238.585,76
219	Adiantamentos Clientes			49.447,54	24.719,39
261	Fornecedores de Imobilizado C/C			306.813,70	671.621,03
24	Estado e Outros Entes Públicos			3.732,00	11.324,98
+263+267+	Outros Credores			393.452,54	367.714,69
				994.526,03	1.313.965,85
	Acréscimos e Diferimentos				
273	Acréscimos de Custos				
274	Proveitos Diferidos			2.081.862,78	2.276.123,82
				2.081.862,78	2.276.123,82
			Total do Capital Próprio e do Passivo	**26.535.999,50**	**26.470.852,50**

Demonstração de resultados

Código Contas		EXERCÍCIOS 2008		2007
	Custos e Perdas			
61	Custo merc. vend. e mat. consumidas			
	Materiais	86.494,91	86.494,91	5.700,83
62	Fornecimentos e serviços externos	2.048.014,74	2.048.014,74	1.813.085,65
	Custos com o pessoal			
641+642	Remunerações	965.974,16		
643a 648	Encargos sociais	197.369,95	1.163.344,11	1.085.230,43
63	Transferências e subsídios correntes concedidos			
66	Amortizações do exercício	1.612.840,34	1.612.840,34	1.777.526,51
67	Provisões do exercício			
65	Outros custos operacionais	29.504,29	29.504,29	13.790,60
	(A)		**4.940.198,39**	**4.695.334,02**
68	Custos e perdas financeiras	5.178,06	5.178,06	3.655,06
	(C)		**4.945.376,45**	**4.698.989,08**
69	Custos e perdas extraordinárias	487.374,82	487.374,82	2.124,66
	(E)		**5.432.751,27**	**4.701.113,74**
88	**Resultado Liquido do Exercicio**		**578.847,86**	**548.051,57**
			6.011.599,13	**5.249.165,31**
	PROVEITOS E GANHOS			
	Vendas e prestações de serviços:			
7112+7113	Vendas de produtos	2.631.912,71		
712	Prestações de Serviços	2.950.182,60	5.582.095,31	4.841.698,30
(a)	Variação de Produção			
75	Trabalhos para a própria entidade			
73	Proveitos suplementares	5.310,40	5.310,40	702,39
74	Transferências e subsídios obtidos	651,97	651,97	728,00
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	37.283,29	37.283,29	33.648,43
	(B)		**5.625.340,97**	**4.876.777,12**
78	Proveitos e ganhos financeiros	7.709,64	7.709,64	8.994,78
	(D)		**5.633.050,61**	**4.885.771,90**
79	Proveitos e ganhos extraordinários	378.548,52	378.548,52	363.393,41
	(F)		**6.011.599,13**	**5.249.165,31**
			6.011.599,13	**5.249.165,31**
	RESUMO:			
	Resultados Operacionais: (B)-(A)		**685.142,58**	**181.443,10**
	Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)		**2.531,58**	**5.339,72**
	Resultados Correntes: (D)-(C)		**687.674,16**	**186.782,82**
	Resultados Liquido do Exercico: (F)-(E)		**578.847,86**	**548.051,57**

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

As Demonstrações Financeiras, expressas em Euros, apresentadas neste documento referem-se ao período decorrido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2008. As notas que se seguem respeitam à numeração sequencial definida no POCAL.

1. Critérios Valorimétricos

A valorização das existências em armazém foi executada ao custo médio. No que respeita às saídas de existências, o critério foi o do custo médio ponderado. Relativamente aos ramais de água e saneamento feitos por administração directa, bem como aos trabalhos de conservação da rede, foram valorizados ao custo de produção (materiais, mão-de-obra e custos industriais associados).
O cálculo das amortizações do exercício fez-se pelo método das quotas constantes, por duodécimos, utilizando as taxas de amortização previstas no D.Reg.N.º2/90 e na Portaria n.º671/2000 de 17 de Abril. As imobilizações em curso, designadamente a construção de redes de água ou saneamento, edifícios ou outras instalações são transferidas para imobilizações, só após a sua conclusão.

2. Fundos Permanentes

Por deliberação do Conselho de Administração tomada a 5 de Janeiro de 2008 foram constituídos os seguintes Fundos Permanentes para ocorrer a pequenas despesas urgentes sendo referenciados a fornecimentos e serviços externos:

Fundos permanentes

Descrição	Valor (€)
Deslocações e Estadas	100,00
Material de Escritório	100,00
Limpeza e Higiene	100,00
Livros e Documentação Técnica	100,00
Gasolina e Gasóleo	100,00
Conservação de Bens	100,00
Comunicações	100,00
Transportes	100,00
Outros Serviços	100,00
Despesas de Representação	150,00
Publicidade e Propaganda	1.000,00
Outros bens	100,00

3. Dívidas a Terceiros

Os compromissos financeiros que figuram no balanço agora divulgado estão explicitados no quadro seguinte. Salienta-se os compromissos respeitantes a dívidas a fornecedores, nomeadamente Fornecedores de Imobilizado, que se refere ás empreitadas realizadas e ainda por liquidar.

Dívidas a Terceiros

Contas	Descrição	Valor (€)
22	Fornecedores c/c	241.080,25
261	Fornecedores de Imobilizado	306.813,70
268	Outros Credores	393.452,54
	Total	941.346,49

4. Dívidas Cobertas por Garantias Reais

Não existem dívidas cobertas por garantias reais.

5. Empréstimos Obtidos

Nada a declarar para o ano de 2008.

6. Outras Dívidas

As dívidas ao Estado e outros entes públicos em situação de mora são inexistentes.

7. Funcionários e Agentes

Os funcionários e agentes nas diversas categorias eram 84 a 31.12.2008 e as despesas com pessoal atingiram o montante de 1.085.230,43€.

8. Administração

O montante das remunerações dos membros dos órgãos da administração diz respeito ao vencimento de um Administrador a tempo inteiro até 31 de Maio de 2008 e senhas de presença do Presidente do Conselho de Administração, tendo atingido o valor total de 17.674,88€.

9. Activo Imobilizado

As imobilizações corpóreas e incorpóreas sem dedução das amortizações estão descriminadas no Mapa do activo Bruto.

Movimentos ocorridos no imobilizado

2008

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferenc. e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de investigação e desenvolvimento	273.276,40		51.029,10			324.305,50
Imobilizações em curso						0,00
Adiantamento por conta de imobilizações incorpóreas						0,00
Sub-Total	273.276,40	0,00	51.029,10	0,00	0,00	324.305,50
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	230.069,48		0,00			230.069,48
Edifícios e outras construções	339.758,44		0,00			339.758,44
Equipamento básico	34.013.071,74		3.417.563,29			37.430.635,03
Equipamento de transporte	937.533,77		15.247,79			952.781,56
Ferramentas e utensílios	42.951,45		835,10			43.786,55
Equipamento administrativo	441.470,14		78.497,45			519.967,59
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	14.935,20		0,00			14.935,20
Sub-Total	36.019.790,22	0,00	3.512.143,63	0,00	0,00	39.531.933,85
Imobilizações em curso	4.229.240,75		1.512.773,60		3.334.359,60	2.407.654,75
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						0,00
Sub-Total	4.229.240,75	0,00	1.512.773,60	0,00	3.334.359,60	2.407.654,75
Total Geral	40.522.307,37	0,00	5.075.946,33	0,00	3.334.359,60	42.263.894,10

As amortizações incluem os valores transitados dos anos anteriores, tendo sido calculadas pelo método das quotas constantes conforme decorre da aplicação do previsto no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de Janeiro e Portaria n.º671/2000 de 17 de Abril.

Movimentos ocorridos nas amortizações

2008

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de investigação e desenvolvimento	264.382,05	0,00		264.382,05
Propriedade industrial e outros direitos				
Sub-Total	264.382,05	0,00		264.382,05
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	999,05		-999,05	0,00
Edifícios e outras construções	106.657,78	16.965,03		123.622,81
Equipamento básico	16.663.977,08	1.533.779,74	2.809,79	18.200.566,61
Equipamento de transporte	924.291,62	21.225,04	2.565,58	948.082,24
Ferramentas e utensílios	31.244,05	3.127,61		34.371,66
Equipamento administrativo	352.021,42	37.742,92		389.764,34
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	14.855,74	0,00		14.855,74
Sub-Total	18.094.046,74	1.612.840,34	4.376,32	19.711.263,40
Total	18.358.428,79	1.612.840,34		19.975.645,45

10. Subsídios para Investimentos

O valor dos subsídios para investimentos recebidos no ano de 2008, diz respeito à execução de ramais de água e de saneamento pagos por particulares e não engloba qualquer transferência proveniente do exterior via Câmara Municipal. O valor dos subsídios recebidos levados a proveitos extraordinários do exercício foi calculado tomando em consideração a taxa de amortização de 6,25% (código 1325) prevista para condutas de fibrocimento ou similares.

Subsídios para Investimentos

Euros — *Ano 2008*

Rubricas	Ano de Concessão	Valor do Subsídio			
		Total Atribuído	Transferência p/ Proveitos em Exerc Anteriores	Transferência p/ Proveitos no Exercício	Saldo da 2745
Imobilizações corpóreas:					
Edifícios e outras construções					
Equipamento básico					
Ramais de Água	1994/95	83.123,17	70.635,35	5.195,20	7.292,62
Ramais de Água	1996	33.324,62	24.993,48	2.082,79	6.248,35
Ramais de Água	1997	37.737,51	25.944,54	2.358,59	9.434,38
Ramais de Água	1998	35.648,80	22.280,50	2.228,05	11.140,25
Ramais de Água	1999	68.126,32	38.321,06	4.257,90	25.547,36
Ramais de Água	2000	54.763,51	27.381,76	3.422,72	23.959,03
Ramais de Água	2001	65.707,70	28.747,12	4.106,73	32.853,85
Ramais de Água	2002	67.835,20	25.438,20	4.239,70	38.157,30
Ramais de Água	2003	64.951,20	20.297,25	4.059,45	40.594,50
Ramais de Água	2004	78.225,45	19.556,33	4.889,09	53.780,03
Ramais de Água	2005	88.332,89	16.562,43	5.520,81	66.249,65
Ramais de Água	2006	66.596,38	8.324,54	4.162,27	54.109,57
Ramais de Água	2007	71.607,71	4.475,48	4.475,48	62.656,75
Ramais de Água	2008	61.880,84	0,00	3.867,55	58.013,29
Ramais de Saneamento	1994/95	34.606,09	29.229,05	2.162,88	3.214,16
Ramais de Saneamento	1996	31.448,50	23.586,39	1.965,53	5.896,58
Ramais de Saneamento	1997	40.841,65	28.078,62	2.552,60	10.210,43
Ramais de Saneamento	1998	27.266,13	17.041,32	1.704,13	8.520,68
Ramais de Saneamento	1999	55.828,95	31.403,80	3.489,31	20.935,84
Ramais de Saneamento	2000	43.276,65	21.638,32	2.704,79	18.933,54
Ramais de Saneamento	2001	39.227,86	17.162,18	2.451,74	19.613,94
Ramais de Saneamento	2002	45.819,87	17.182,45	2.863,74	25.773,68
Ramais de Saneamento	2003	240.772,20	75.241,31	15.048,26	150.482,63
Ramais de Saneamento	2004	78.227,11	19.556,77	4.889,19	53.781,15
Ramais de Saneamento	2005	72.301,77	13.556,58	4.518,86	54.226,33
Ramais de Saneamento	2006	68.807,69	8.600,96	4.300,48	55.906,25
Ramais de Saneamento	2007	56.367,14	3.522,95	3.522,95	49.321,24
Ramais de Saneamento	2008	82.299,75	0,00	5.143,73	77.156,02
Subsídios do Exterior	1995	632.092,05	474.069,02	39.505,75	118.517,28
Subsídios do Exterior	1996	518.457,84	388.843,41	32.403,62	97.210,81
Subsídios do Exterior	1997	477.541,10	328.309,52	29.846,32	119.385,26
Subsídios do Exterior	1998	708.293,01	442.683,12	44.268,31	221.341,58
Subsídios do Exterior	1999	1.283.729,21	722.097,68	80.233,08	481.398,45
Subsídios do Exterior	2001	18.330,82	18.330,82	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2002	47.328,66	47.328,66	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2003	3.666,17	3.666,17	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2005	16.465,60	16.465,60	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2006	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2007	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2008	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		**5.500.857,12**	**3.080.552,74**	**338.441,60**	**2.081.862,78**

11. Bens em Regime de Locação Financeira

Inexistentes no presente exercício.

12. Provisões

Não foram constituídas provisões.

13. Reservas de Reavaliação

Não foram constituídas no exercício.

14. Legislação

Não é feita referência porque não foi efectuada qualquer reavaliação.

15. Demonstração de Resultados Financeiros

Demonstração de resultados financeiros

Euros — *Ano 2008*

Código Contas	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS 2008	EXERCÍCIOS 2007	Código Contas	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS 2008	EXERCÍCIOS 2007
681	Juros Suportados	3.343,99	819,55	781	Juros Obtidos	7.709,64	8.984,38
682	Perdas em Entidades Participadas			782	Ganhos em Entidades Participadas		
683	Amortizações de Inv. Em Imoveis			783	Rendimentos de Imoveis		
684	Provisões p/ Aplicações Financeiras			784	Rendimentos de Particip. Capital		
685	Diferenças Câmbio Desfavoraveis			785	Diferenças Câmbio Favoraveis		
687	Perdas n/ Alien. Aplic. De Tesouraria			786	Desc. Prt. Pagamento Obtidos		
688	Outros Custos e Perdas Financeiras	1.834,07	2.835,51	787	Ganhos n/ Alien. Aplic. De Tesouraria		
				788	Outos Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00	10,40
	Resultados Financeiros	2.531,58	5.339,72				
	TOTAL	**7.709,64**	**8.994,78**		**TOTAL**	**7.709,64**	**8.994,78**

16. Demonstração de Resultados Extraordinários

Demonstração de resultados extraordinários

Código Contas	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS 2008	EXERCÍCIOS 2007	Código Contas	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS 2008	EXERCÍCIOS 2007
691	Transferencias Capital Concedidas			791	Restituição de Impostos		
692	Dividas Incobraveis	478.977,84		792	Recuperação de Dividas		
693	Perdas em Existencias			793	Ganhos em Existencias		
694	Perdas em Imobilizações			794	Ganhos em Imobilizações		
695	Multas e Penalidades	474,79	127,99	795	Beneficios Penalidades Contratuais	39.376,33	28.071,40
696	Aumentos Amortizações e Provisoes			796	Reduções Amortizações e Provisoes		
697	Correcções Exercicios Anteriores	4.376,32	1.427,22	797	Correcções Exercicios Anteriores		
698	Outros Custos e Perdas Extraord	3.545,87	569,45	798	Outros Proveitos e Ganhos Extraord	339.172,19	335.322,01
	Resultados Extraordinarios	(108.826,30)	361.268,75				
	TOTAL	**378.548,52**	**363.393,41**		**TOTAL**	**378.548,52**	**363.393,41**

Os outros proveitos e ganhos extraordinários resultam da transferência dos subsídios de investimentos contabilizados em Proveitos Diferidos, correspondentes à amortização anual dos subsídios recebidos pela realização dos investimentos em infra-estruturas, tendo os custos com dividas incobráveis, fruto da anulação da divida a clientes assumida neste exercício económico, provocado um resultado extraordinário negativo com influência no resultado liquido deste exercício.

17. Transferências de Capital

As transferências de capital orçadas na rubrica da Administração Publica não se concretizam dado que correspondiam às previsões dos subsídios a receber do FEDER via Associação de Municípios e que não foram transferidos pela Câmara Municipal para os Serviços Municipalizados.

Transferências de Capital-Receita

Euros — *Ano 2008*

Disposições Legais	Entidade Financiadora	Transferências Orçadas	Transferências Obtidas	Observações
Administrações Privadas				
Instituições Particulares				
Famílias	Particulares	400.000,00	169.167,00	
Administração Pública	FEDER	300.000,00	0,00	
Total		**700.000,00**	**169.167,00**	

18. Contas de Ordem

As aplicações introduzidas na facturação e cobrança dos recibos da venda de água e prestação de serviços, conjugado com os procedimentos da sua contabilização e movimentação em conta corrente, originou a correcção da receita virtual que o mapa do Movimento Anual das Contas de Ordem já não apresenta, registando apenas os movimentos efectuados com as cauções e garantias.

Movimento anual das contas de ordem

Euros — *Ano 2008*

DESCRIÇÃO	2008		DESCRIÇÃO	2008	
Saldo da Gerência Anterior		366.515,44	Garantias e Cauções Accionadas		0,00
Garantias e Cauções	366.515,44		Garantias e Cauções devolvidas		5.228,86
Recibos para Cobrança	0,00		Receita Virtual Cobrada		0,00
			Receita Virtual Anulada		0,00
Garantias e Cauções Prestadas		30.246,72			
Receitas Virtual Liquidada		0,00	Saldo para a Gerência Seguinte		391.533,30
			Garantias e Cauções	391.533,30	
			Recibos para Cobrança	0,00	
TOTAL		**396.762,16**	**TOTAL**		**396.762,16**

19. Conteúdo das Contas

Este foi o nono exercício em que foi adoptado o Plano Oficial de Contas para as Autarquias Locais (**POCAL**) em vigor para os Serviços Municipalizados e estabelecido pelo decreto-lei n.º54-A/99 de 22 de Fevereiro de 1999, correspondendo o código das contas ao utilizado nesse modelo com desenvolvimentos pontuais adaptados às necessidades dos Serviços.

Resumo dos Fluxos de Caixa

Euros — *Ano 2008*

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da Gerência Anterior		389.439,33	**Despesas Orçamentais**		5.717.927,51
Execução Orçamental	1.038.145,65		Correntes	3.477.612,94	
Operações de Tesouraria	-648.706,32		Capital	2.240.314,57	
Receitas Orçamentais		5.767.217,43	**Operações de Tesouraria**		268.628,80
Correntes	5.598.050,43				
Capital	169.167,00		**Saldo para a Gerência Seguinte**		481.602,27
Outras					
			Execução Orçamental	1.087.435,57	
Operações de Tesouraria		311.501,82	Operações de Tesouraria	-605.833,30	
Total		6.468.158,58	**Total**		6.468.158,58

Mapa de Fluxos de Caixa

Euros — *Ano 2008*

Recebimentos			
	Saldo da Gerência Anterior		**389.439,33**
	Execução Orçamental	**1.038.145,65**	
	Operações de tesouraria	**-648.706,32**	
	Receitas Orçamentais		**5.767.217,43**
04	**Taxas, Multas e Outras Penalidades**	**39.465,53**	
0402	Multas e Outras Penalidades:	39.465,53	
040201	Juros de Mora	39.215,53	
040299	Multas e Penalidades Diversas	250,00	
05	**Rendimentos de Propriedade**	**5.937,45**	
0502	Juros - Sociedades Financeiras	5.937,45	
050201	Bancos e Outras Instituições Financeiras	5.937,45	
07	**Venda de Bens e Serviços Correntes**	**5.456.333,37**	
0701	Venda de Bens	2.572.084,32	
070111	Produtos Acabados e Intermédios	2.572.084,32	
07011101	Agua	2.572.084,32	
0702	Serviços	2.884.249,05	
070209	Serviços Específicos das Autarquias	2.884.249,05	
07020901	Taxa Conservação e Tratamento de Esgotos	591.804,56	
07020902	Tarifa de Drenagem de Aguas Residuais Domesticas	1.043.600,43	
07020905	Tarifa de Ligação de Agua	25.726,60	
07020906	Tarifa Restabelecimento de Ligação de Agua	7.382,70	
07020907	Quota de Serviços	571.166,23	
07020908	Outros Serviços	5.275,55	
07020909	Tarifa Disponibilidade de Serviço Agua	639.292,98	
08	**Outras Receitas Correntes**	**96.314,08**	
0801	Outras	96.314,08	
080199	Outras	96.314,08	
08019901	Indemnização por Deteriorização por Roubo e Extravio de Bem	67,78	
08019999	Outras	96.246,30	
10	**Transferências de Capital**	**169.167,00**	
1008	Famílias	169.167,00	
100801	Famílias - Ramais Agua	72.203,47	
100802	Famílias - Ramais Saneamento	96.963,53	
	Total das Receitas Correntes	**5.598.050,43**	
	Total das Receitas de Capital	**169.167,00**	
	Operações de tesouraria		**311.501,82**
	Total		**6.468.158,58**

Mapa de Fluxos de Caixa

Euros — *Ano 2008*

	Pagamentos		
	Despesas Orçamentais		**5.717.927,51**
01	**Despesas com o Pessoal**	**1.152.707,78**	
0101	Renumerações Certas e Permanentes	849.282,38	
010101	Titulares de Orgões de Soberania e Membros de Orgões Autárquicos	23.226,98	
010103	Pessoal dos Quadros- Regime da Função Pública	751.011,41	
010110	Grafiticações	1.278,68	
01011099	Outros	1.278,68	
010113	Subsidios de Refeições	73.765,31	
0102	Abonos Variaveis ou Eventuais	94.635,38	
010202	Horas Extraordinarias	64.838,19	
010204	Ajudas de Custo	205,01	
010205	Abono para Falhas	1.893,69	
010211	Subsidios de Turno	26.977,40	
010215	Subsidios de Transporte	721,09	
0103	Segurança Social	208.790,02	
010301	Encargos com a Saúde	53.300,92	
010303	Subsidio Familiar a Crianças e Jovens	12.826,89	
010304	Outras Prestações Familiares	2.057,76	
010305	Contribuições Para A Segurança Social - C.G.A.	122.784,89	
010308	Outras Pensões	583,87	
010309	Seguros	10.103,86	
010310	Outras Despesas De Segurança Social	7.131,83	
02	**Aquisição De Bens E Serviços**	**2.275.578,69**	
0201	Aquisição De Bens	936.995,72	
020101	Matérias-Primas E Subsidiárias	48.455,95	
020102	Combustiveis E Lubrificantes	117.036,48	
02010201	Gasolina	4.061,61	
02010202	Gasóleo	112.974,87	
020107	Vestuário E Artigos Pessoais	7.559,69	
020108	Material De Escritório	10.283,14	
020116	Mercadorias Para Venda	750.300,38	
02011602	Electricidade	750.300,38	
020117	Ferramentas E Utensilios	294,59	
020118	Livros E Documentação Técnica	57,44	
020121	Outros Bens	3.008,05	
0202	Aquisição De Serviços	1.338.582,97	
020202	Limpeza E Higiene	1.182,43	
020203	Conservação De Bens	74.646,75	
020209	Comunicações	105.496,25	
020210	Transportes	7.357,86	
020211	Representação Dos Serviços	379,15	
020212	Seguros	12.717,97	
020215	Formação	4.722,79	
020217	Publicidade	12.261,49	
020220	Outros Trabalhos Especializados	808.205,98	
020222	Serviços De Saúde	4.886,64	
020224	Encargos De Cobrança De Receitas	294.409,21	
020225	Outros Serviços	12.316,45	
03	**Juros E Outros Encargos**	**5.561,40**	
0305	Outros Juros	5.561,40	
030502	Outros	5.561,40	
06	**Outras Despesas Correntes**	**43.765,07**	
0602	Diversas	43.765,07	
060201	Impostos E Taxas	19.829,79	
060203	Outras	23.935,28	
06020301	Restituições	23.935,28	
07	**Aquisição De Bens De Capital**	**2.240.314,57**	
0701	Investimentos	2.240.314,57	
070104	Construções Diversas	1.214.526,74	
07010402	Esgotos	726.905,72	
07010406	Captação, Tratamento E Distribuição De Agua	487.621,02	
070106	Material De Transportes	17.269,29	
070107	Equipamento De Informática	24.933,66	
070108	Software Informático	53.263,63	
070109	Equipamento Administrativo	7.341,63	
070110	Equipamento Basico	661.893,16	
07011001	Equipamento Basico Agua	374.394,76	
07011002	Equipamento Basico Saneamento	203.007,51	
07011003	Contadores	84.490,89	
070111	Ferramentos E Utensilios	1.583,67	
070113	Investimentos Incorpóreos	54.972,90	
070115	Outros Investimentos	204.529,89	
0701501	Materiais	204.529,89	
	Toal de Despesas Correntes	**3.477.612,94**	
	Total de Despesas de Capital	**2.240.314,57**	
	Operações de Tesouraria		**268.628,80**
	Saldo para a Gerência Seguinte		**481.602,27**
	Execução Orçamental	**1.087.435,57**	
	Operações de Tesouraria	**-605.833,30**	
	Total		**6.468.158,58**

Mapa de Operações de Tesouraria

Euros — *Ano 2008*

Conta	Designação	Saldo da Gerência Anterior		Movimento Anual		Saldo para a Gerência Seguinte	
		Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
21	Clientes/Contribuintes/Utentes	0,00	24.719,39	69.540,25	94.268,40	0,00	49.447,54
21.9	Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes	0,00	24.719,39	69.540,25	94.268,40	0,00	49.447,54
24	Estado e Outros Entes Públicos	0,00	11.324,98	173.620,90	166.027,92	0,00	3.732,00
24.2	Retencao de Impostos sobre Rendimentos	0,00	4.105,00	52.285,32	49.936,00	0,00	3.407,00
24.2.1	Trabalho Dependente	0,00	4.105,00	50.598,00	49.839,00	0,00	3.346,00
24.2.2	Trabalho Independente	0,00	0,00	36,00	97,00	0,00	61,00
24.4	Restantes Impostos	0,00	1.180,00	10.820,00	9.965,00	0,00	325,00
24.4.1	Imposto de Selo	0,00	1.180,00	10.820,00	9.965,00	0,00	325,00
24.5	Contribuicoes para a Seguranca Social	0,00	6.039,98	102.352,72	96.312,74	0,00	0,00
24.5.1	Caixa Geral de Aposentações	0,00	6.039,98	88.690,94	82.650,96	0,00	0,00
24.5.1.1	CGA - Descontos de Pessoal	0,00	5.383,75	81.855,93	76.472,18	0,00	0,00
24.5.1.3	CGA - Empreitadas	0,00	656,23	6.835,01	6.178,78	0,00	0,00
24.5.2	ADSE	0,00	0,00	9.857,20	9.857,20	0,00	0,00
24.5.3	Inst. Gestão Finan. de Seg. Social	0,00	0,00	3.804,58	3.804,58	0,00	0,00
24.9	Outras Contribuições	0,00	0,00	9.814,18	9.814,18	0,00	0,00
24.9.1	Tribunal Desc. Decisao Judicial	0,00	0,00	344,72	344,72	0,00	0,00
24.9.2	Direcção Geral dos Impostos	0,00	0,00	2.105,69	2.105,69	0,00	0,00
24.9.3	Solicitador de Execução	0,00	0,00	2.755,68	2.755,68	0,00	0,00
24.9.4	Solicitador	0,00	0,00	1.651,32	1.651,32	0,00	0,00
24.9.5	Retenção por Divida às Finanças e Segurança Social	0,00	0,00	2.956,77	2.956,77	0,00	0,00
26	Outros Devedores e Credores	1.052.465,38	367.714,69	25.467,65	51.205,50	659.012,84	0,00
26.3	Sindicatos	0,00	0,00	3.668,39	3.668,39	0,00	0,00
26.3.1	Stal	0,00	0,00	2.189,00	2.189,00	0,00	0,00
26.3.2	Sets	0,00	0,00	102,24	102,24	0,00	0,00
26.3.3	Atam	0,00	0,00	121,32	121,32	0,00	0,00
26.3.7	Sintap	0,00	0,00	1.255,83	1.255,83	0,00	0,00
26.5	Outras Instituições	0,00	0,00	6.605,40	6.605,40	0,00	0,00
26.5.1	Fundo Social Serv. C.M. e Serviços Municipalizados	0,00	0,00	6.030,40	6.030,40	0,00	0,00
26.5.3	Policlínica Nova Caldense	0,00	0,00	575,00	575,00	0,00	0,00
26.8	Devedores e Credores Diversos	1.052.465,38	367.714,69	15.193,86	40.931,71	659.012,84	0,00
26.8.5	Outros	0,00	73,87	9.965,00	10.684,99	0,00	793,86
26.8.5.1	Imposto Selo	0,00	73,87	9.965,00	10.684,99	0,00	793,86
26.8.8	Devedores e Credores Diversos	1.125,38	367.640,82	5.228,86	30.246,72	0,00	391.533,30
26.8.8.2	Credores Diversos - Garantias & Cauções	1.125,38	367.640,82	5.228,86	30.246,72	0,00	391.533,30
26.8.8.2.1	Cauções de Agua	0,00	199.499,56	246,93	0,00	0,00	199.252,63
26.8.8.2.2	Cauções - Depósitos de Garantia	0,00	124.596,04	4.981,93	20.295,74	0,00	139.909,85
	Keller Grundbau Gmbh	0,00	4.981,93	4.981,93	0,00	0,00	0,00
	CDS - Sociedade de Construções S.A.	0,00	16.499,58	0,00	0,00	0,00	16.499,58
	Guilherme & Neves, Construtores, LDA	0,00	7.697,34	0,00	6.546,08	0,00	14.243,42
	Virgilio Cunha, LDA	0,00	9.748,79	0,00	0,00	0,00	9.748,79
	Dinisluz - Instalações Electricas, LDA.	0,00	1.882,99	0,00	0,00	0,00	1.882,99
	Renato Lima Azenha	0,00	12.719,86	0,00	0,00	0,00	12.719,86
	José Cerejo Santos - Construção Civil e Obras Públicas	0,00	2.308,84	0,00	0,00	0,00	2.308,84
	Seci - Serviços Electrotecnicos, LDA	0,00	1.617,37	0,00	0,00	0,00	1.617,37
	Ralho & Paulo, LDA	0,00	988,53	0,00	0,00	0,00	988,53
	Niviplana - Const. e Terraplanagens, LDA.	0,00	5.181,30	0,00	0,00	0,00	5.181,30
	Saldos das Garantias Bancarias	0,00	16.738,92	0,00	0,00	0,00	16.738,92
	Manuel Martins Pereira dos Santos, Construções, LDA.	0,00	29.071,67	0,00	0,00	0,00	29.071,67
	Sognetica - Mont. Tecn. Elect. LDA.	0,00	1.670,96	0,00	0,00	0,00	1.670,96
	Paviquer-Pavimentos e Construções, LDA.	0,00	7.494,73	0,00	3.286,91	0,00	10.781,64
	Lenapredio, LDA.	0,00	1.274,93	0,00	7.648,49	0,00	8.923,42
	Construções Linto & Marques, SA	0,00	1.123,80	0,00	607,26	0,00	1.731,06
	Renato Lima Azenha	0,00	3.594,50	0,00	2.207,00	0,00	5.801,50
26.8.8.2.3	Juros de Cauções e Depositos de Garantia	0,00	43.545,22	0,00	9.950,98	0,00	53.496,20
26.8.8.2.7	Despesas Bancarias Conta Cauções e Garantias	750,38	0,00	0,00	0,00	750,38	0,00
26.8.8.2.8	Garantia efectuada - Obra a executar	375,00	0,00	0,00	0,00	375,00	0,00
	Direcção Estradas Leiria	375,00	0,00	0,00	0,00	375,00	0,00
26.8.9	Devedores e Credores Diversos - Outros	1.051.340,00	0,00	0,00	0,00	1.051.340,00	0,00
26.8.9.2	Camara Municipal de Caldas da Rainha	1.051.340,00	0,00	0,00	0,00	1.051.340,00	0,00
	Total	1.052.465,38	403.759,06	268.628,80	311.501,82	605.833,30	

Resumo Diário de Tesouraria n.º 262

Data : 31.12.2008 *Euros*

Conta	Designação	Anterior		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
11	**Caixa**	**6.853.549,96**	**6.852.549,96**	**6.868.159,56**	**6.867.159,56**	**1.000,00**	**0,00**
11,1	Caixa	6.848.829,85	6.847.829,85	6.863.439,45	6.862.439,45	1.000,00	0,00
11,8	Fundo de Maneio	4.720,11	4.720,11	4.720,11	4.720,11	0,00	0,00
11.8.01	Deslocações e Estadas	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.02	Material de Escritorio	485,39	485,39	485,39	485,39	0,00	0,00
11.8.03	Limpeza e Higiene	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.04	Livros e Documentação Tecnica	157,44	157,44	157,44	157,44	0,00	0,00
11.8.05	Outros Bens	221,26	221,26	221,26	221,26	0,00	0,00
11.8.06	Gasolina	50,00	50,00	50,00	50,00	0,00	0,00
11.8.07	Gasoleo	50,00	50,00	50,00	50,00	0,00	0,00
11.8.08	Conservação de Bens	208,32	208,32	208,32	208,32	0,00	0,00
11.8.09	Comunicações	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.10	Transportes	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.11	Outros Serviços	1.618,55	1.618,55	1.618,55	1.618,55	0,00	0,00
11.8.12	Despesas de Representação	529,15	529,15	529,15	529,15	0,00	0,00
11.8.13	Publicidade e Propaganda	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
12	**Depositos em Instituições Financeiras**	**6.461.695,43**	**6.278.792,42**	**6.498.172,05**	**6.357.569,78**	**140.602,27**	**0,00**
12,1	Bancos - Depositos a Ordem	6.411.191,17	6.273.493,72	6.447.667,79	6.352.271,08	95.396,71	0,00
	CGD 0035/00007222230	1.044.653,52	1.042.506,79	1.074.653,52	1.043.299,43	31.354,09	0,00
	CCAM 0045/00091930013	5.366.537,65	5.230.986,93	5.373.014,27	5.308.971,65	64.042,62	0,00
12,2	Bancos - Conta Cauções / Depositos de Garantia	50.504,26	5.298,70	50.504,26	5.298,70	45.205,56	0,00
	CCAM 0045/40207699625	50.504,26	5.298,70	50.504,26	5.298,70	45.205,56	0,00
13	**Depósitos a Prazo**	**340.000,00**	**0,00**	**340.000,00**	**0,00**	**340.000,00**	**0,00**
13,8	Depósito a prazo - Cauções & Garantias	340.000,00	0,00	340.000,00	0,00	340.000,00	0,00
13.8.1	Depósito a prazo C&G - 31 Dias	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00
	CCAM 0045/44220769955	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00
13.8.2	Depósito a prazo C&G - 91 Dias	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00
	CCAM 0045/44220769311	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00
	Total de Disponibilidades	**13.655.245,39**	**13.131.342,38**	**13.706.331,61**	**13.224.729,34**	**481.602,27**	**0,00**
	Documentos	1.119.565,35	1.119.565,35	1.119.565,35	1.119.565,35		
	Dotações Orçamentais	6.790.768,48	5.663.607,99	6.805.363,08	5.717.927,51	1.087.435,57	
	Dotações não Orçamentais	-347.184,50	256.072,98	-347.169,50	258.663,80		605.833,30

Mapa de Controlo Orçamental da Receita

Euros — *Ano 2008*

Classificação Economica		Previsões	Receitas p/cobrar	Receitas	Liquidações	Receitas	Reembolso/Restituições		Receita	Receita p/Cobrar	Grau Exec.
Código	Descrição	Corrigidas	no inicio do ano	Liquidadas	Anuladas	Cobradas Brutas	Emitidos	Pagos	Cobrada Liquida	no Final do Ano	Financeira
	Receitas correntes	**6.678.200,00**	**2.816.217,08**	**5.952.565,14**	**488.258,45**	**5.598.050,43**	**523.957,32**	**532.057,37**	**5.065.993,06**	**2.682.473,34**	**75,9%**
04	**Taxas, multas e outras penalidades**	**22.000,00**	**328,29**	**39.387,24**		**39.465,53**			**39.465,53**	**250,00**	**179,4%**
0402	Multas e outras penalidades:	22.000,00	328,29	39.387,24		39.465,53			39.465,53	250,00	179,4%
040201	Juros de mora	20.000,00	78,29	39.137,24		39.215,53			39.215,53		196,1%
040299	Multas e penalidades diversas	2.000,00	250,00	250,00		250,00			250,00	250,00	12,5%
05	**Rendimentos de propriedade**	**6.000,00**		**5.937,45**		**5.937,45**			**5.937,45**		**99,0%**
0502	Juros - sociedades financeiras	6.000,00		5.937,45		5.937,45			5.937,45		99,0%
050201	Bancos e outras instituições financeiras	6.000,00		5.937,45		5.937,45			5.937,45		99,0%
07	**Venda de bens e serviços correntes**	**6.615.200,00**	**2.814.336,39**	**5.811.242,06**	**488.258,45**	**5.456.333,37**	**523.957,32**	**532.057,37**	**4.924.276,00**	**2.680.986,63**	**74,4%**
0701	Venda de bens	3.150.000,00	1.837.899,57	2.765.738,85	200.912,90	2.572.084,32	523.957,32	532.057,37	2.040.026,95	1.830.641,20	64,8%
070111	Produtos acabados e intermédios	3.150.000,00	1.837.899,57	2.765.738,85	200.912,90	2.572.084,32	523.957,32	532.057,37	2.040.026,95	1.830.641,20	64,8%
07011101	Agua	3.150.000,00	1.837.899,57	2.765.738,85	200.912,90	2.572.084,32	523.957,32	532.057,37	2.040.026,95	1.830.641,20	64,8%
0702	Serviços	3.465.200,00	976.436,82	3.045.503,21	287.345,55	2.884.249,05			2.884.249,05	850.345,43	83,2%
070209	Serviços específicos das autarquias	3.465.200,00	976.436,82	3.045.503,21	287.345,55	2.884.249,05			2.884.249,05	850.345,43	83,2%
07020901	Taxa conservação e tratamento de esgotos	525.000,00	128.379,47	616.635,67	18.939,16	591.804,56			591.804,56	134.271,42	112,7%
07020902	Tarifa de drenagem de aguas residuais domesticas	1.300.000,00	604.960,09	1.134.305,10	231.838,05	1.043.600,43			1.043.600,43	463.826,71	80,3%
07020903	Tarifa drenagem aguas residuais industrias	80.000,00									
07020904	Trabalhos por conta de particulares-aferiçao contadores	200,00									
07020905	Tarifa de ligação de agua	30.000,00	5.844,35	24.048,20	82,28	25.726,60			25.726,60	4.083,67	85,8%
07020906	Tarifa restabelecimento de ligação de agua	25.000,00	2.280,84	7.884,00	0,00	7.382,70			7.382,70	2.782,14	29,5%
07020907	Quota de serviços	700.000,00	234.777,77	461.951,63	36.486,06	571.166,23			571.166,23	89.077,11	81,6%
07020908	Outros serviços	5.000,00	194,30	9.230,44		5.275,55			5.275,55	4.149,19	105,5%
07020909	Tarifa disponibilidade de serviço agua	800.000,00	0,00	791.448,17		639.292,98			639.292,98	152.155,19	79,9%
08	**Outras receitas correntes**	**35.000,00**	**1.552,40**	**95.998,39**		**96.314,08**			**96.314,08**	**1.236,71**	**275,2%**
0801	Outras	35.000,00	1.552,40	95.998,39		96.314,08			96.314,08	1.236,71	275,2%
080199	Outras	35.000,00	1.552,40	95.998,39		96.314,08			96.314,08	1.236,71	275,2%
08019901	Indemnizaçoes	5.000,00	950,00	72,09		67,78			67,78	954,31	1,4%
08019999	Outras	30.000,00	602,40	95.926,30		96.246,30			96.246,30	282,40	320,8%
	Receitas de capital	**700.000,00**	**6.500,14**	**179.009,53**	**1.324,95**	**169.167,00**			**169.167,00**	**15.017,72**	**24,2%**
10	**Transferências de capital**	**700.000,00**	**6.500,14**	**179.009,53**	**1.324,95**	**169.167,00**			**169.167,00**	**15.017,72**	**24,2%**
1003	Administração central	300.000,00									
100301	Estado	300.000,00									
10030603	Feder	300.000,00									
1008	Familias	400.000,00	6.500,14	179.009,53	1.324,95	169.167,00			169.167,00	15.017,72	42,3%
100801	Familias - ramais agua	200.000,00	2.235,29	75.547,42	598,95	72.203,47			72.203,47	4.980,29	36,1%
100802	Familias - ramais saneamento	200.000,00	4.264,85	103.462,11	726,00	96.963,53			96.963,53	10.037,43	48,5%
	Total	7.378.200,00	2.822.717,22	6.131.574,67	489.583,40	5.767.217,43	523.957,32	532.057,37	5.235.160,06	2.697.491,06	71,0%

Mapa de Controlo Orçamental da despesa

Euros — *Ano 2008*

CLASSIFICAÇÃO		Dotações Corrigidas	Compromissos Assumidos Exercício	Despesa Paga	Diferenças			Grau Execução Financeira
Económica	Descrição				Dotação Não Comprometida	Saldo	Compromisso por Pagar	
	Despesas correntes	**4.045.800,00**	**3.833.813,54**	**3.477.612,94**	**211.986,46**	**568.187,06**	**356.200,60**	**85,96%**
01	Despesas com o pessoal	1.224.800,00	1.152.707,78	1.152.707,78	72.092,22	72.092,22	0,00	94,11%
0101	Remunerações certas e permanentes	858.800,00	849.282,38	849.282,38	9.517,62	9.517,62	0,00	98,89%
010101	Titulares de orgãos e membros de órgãos autárquicos	23.500,00	23.226,98	23.226,98	273,02	273,02	0,00	98,84%
010103	Pessoal dos quadros- regime da função pública	752.800,00	751.011,41	751.011,41	1.788,59	1.788,59	0,00	99,76%
010109	Pessoal em qualquer outra situação	1.500,00	0,00	0,00	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00%
010110	Gratificações	2.500,00	1.278,68	1.278,68	1.221,32	1.221,32	0,00	51,15%
01011099	Outros	2.500,00	1.278,68	1.278,68	1.221,32	1.221,32	0,00	51,15%
010113	Subsídio de refeição	78.500,00	73.765,31	73.765,31	4.734,69	4.734,69	0,00	93,97%
0102	Abonos variáveis ou eventuais	116.500,00	94.635,38	94.635,38	21.864,62	21.864,62	0,00	81,23%
010202	Horas extraordinárias	75.000,00	64.838,19	64.838,19	10.161,81	10.161,81	0,00	86,45%
010204	Ajudas de custo	1.000,00	205,01	205,01	794,99	794,99	0,00	20,50%
010205	Abono para falhas	2.500,00	1.893,69	1.893,69	606,31	606,31	0,00	75,75%
010211	Subsídio de turno	37.000,00	26.977,40	26.977,40	10.022,60	10.022,60	0,00	72,91%
010215	Subsídio de transporte	1.000,00	721,09	721,09	278,91	278,91	0,00	72,11%
0103	Segurança social	249.500,00	208.790,02	208.790,02	40.709,98	40.709,98	0,00	83,68%
010301	Encargos com a saúde	69.000,00	53.300,92	53.300,92	15.699,08	15.699,08	0,00	77,25%
010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	18.000,00	12.826,89	12.826,89	5.173,11	5.173,11	0,00	71,26%
010304	Outras prestações familiares	5.000,00	2.057,76	2.057,76	2.942,24	2.942,24	0,00	41,16%
010305	Contribuições para a segurança social - c.g.a.	127.000,00	122.784,89	122.784,89	4.215,11	4.215,11	0,00	96,68%
010308	Outras pensões	2.500,00	583,87	583,87	1.916,13	1.916,13	0,00	23,35%
010309	Seguros	18.000,00	10.103,86	10.103,86	7.896,14	7.896,14	0,00	56,13%
010310	Outras despesas de segurança social	10.000,00	7.131,83	7.131,83	2.868,17	2.868,17	0,00	71,32%
02	Aquisição de bens e serviços	2.757.500,00	2.624.140,34	2.275.578,69	133.359,66	481.921,31	348.561,65	82,52%
0201	Aquisição de bens	1.105.000,00	1.036.453,34	936.995,72	68.546,66	168.004,28	99.457,62	84,80%
020101	Matérias-primas e subsidiárias	100.000,00	90.466,23	48.455,95	9.533,77	51.544,05	42.010,28	48,46%
020102	Combustíveis e lubrificantes	139.500,00	117.295,01	117.036,48	22.204,99	22.463,52	258,53	83,90%
02010201	Gasolina	13.000,00	4.260,16	4.061,61	8.739,84	8.938,39	198,55	31,24%
02010202	Gasóleo	125.500,00	113.034,85	112.974,87	12.465,15	12.525,13	59,98	90,02%
02010299	Outros	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
020107	Vestuário e artigos pessoais	15.000,00	9.588,54	7.559,69	5.411,46	7.440,31	2.028,85	50,40%
020108	Material de escritório	13.000,00	11.860,98	10.283,14	1.139,02	2.716,86	1.577,84	79,10%
020116	Mercadorias para venda	831.000,00	803.649,82	750.300,38	27.350,18	80.699,62	53.349,44	90,29%
02011602	Electricidade	831.000,00	803.649,82	750.300,38	27.350,18	80.699,62	53.349,44	90,29%
020117	Ferramentas e utensílios	500,00	294,59	294,59	205,41	205,41	0,00	58,92%
020118	Livros e documentação técnica	500,00	117,44	57,44	382,56	442,56	60,00	11,49%
020121	Outros bens	5.500,00	3.180,73	3.008,05	2.319,27	2.491,95	172,68	54,69%
0202	Aquisição de serviços	1.652.500,00	1.587.687,00	1.338.582,97	64.813,00	313.917,03	249.104,03	81,00%
020202	Limpeza e higiene	2.000,00	1.373,89	1.182,43	626,11	817,57	191,46	59,12%
020203	Conservação de bens	100.000,00	91.874,69	74.646,75	8.125,31	25.353,25	17.227,94	74,65%
020209	Comunicações	121.000,00	105.912,41	105.496,25	15.087,59	15.503,75	416,16	87,19%
020210	Transportes	9.000,00	7.357,86	7.357,86	1.642,14	1.642,14	0,00	81,75%
020211	Representação dos serviços	500,00	379,15	379,15	120,85	120,85	0,00	75,83%
020212	Seguros	21.000,00	12.717,97	12.717,97	8.282,03	8.282,03	0,00	60,56%
020213	Formação	7.000,00	4.722,79	4.722,79	2.277,21	2.277,21	0,00	67,47%
020217	Publicidade	13.500,00	12.321,79	12.261,49	1.178,21	1.238,51	60,30	90,83%
020220	Outros trabalhos especializados	1.027.000,00	1.006.661,13	808.205,98	20.338,87	218.794,02	198.455,15	78,70%
020222	Serviços de saúde	7.500,00	5.560,14	4.886,64	939,86	2.613,36	1.673,50	65,16%
020224	Encargos de cobrança de receitas	330.000,00	324.346,81	294.409,21	5.653,19	35.590,79	29.937,60	89,21%
020225	Outros serviços	14.000,00	13.458,37	12.316,45	541,63	1.683,55	1.141,92	87,97%
03	Juros e outros encargos	7.500,00	5.561,40	5.561,40	1.938,60	1.938,60	0,00	74,15%
0305	Outros juros	7.500,00	5.561,40	5.561,40	1.938,60	1.938,60	0,00	74,15%
030502	Outros	7.500,00	5.561,40	5.561,40	1.938,60	1.938,60	0,00	74,15%
06	Outras despesas correntes	56.000,00	51.404,02	43.765,07	4.595,98	12.234,93	7.638,95	78,15%
0602	Diversas	56.000,00	51.404,02	43.765,07	4.595,98	12.234,93	7.638,95	78,15%
060201	Impostos e taxas	28.000,00	27.468,74	19.829,79	531,26	8.170,21	7.638,95	70,82%
060203	Outras	28.000,00	23.935,28	23.935,28	4.064,72	4.064,72	0,00	85,48%
06020301	Restituições	28.000,00	23.935,28	23.935,28	4.064,72	4.064,72	0,00	85,48%
	Despesas de capital	**3.332.400,00**	**2.753.539,45**	**2.240.314,57**	**578.860,55**	**1.092.085,43**	**513.224,88**	**67,23%**
07	Aquisição de bens de capital	3.332.400,00	2.753.539,45	2.240.314,57	578.860,55	1.092.085,43	513.224,88	67,23%
0701	Investimentos	3.332.400,00	2.753.539,45	2.240.314,57	578.860,55	1.092.085,43	513.224,88	67,23%
070101	Terrenos	5.500,00	0,00	0,00	5.500,00	5.500,00	0,00	0,00%
070104	Construções diversas	1.755.000,00	1.443.647,67	1.214.526,74	311.352,33	540.473,26	229.120,93	69,20%
07010402	Esgotos	972.800,00	786.471,39	726.905,72	186.328,61	245.894,28	59.565,67	74,72%
07010406	Captação, Tratamento e Distribuição de Água	782.200,00	657.176,28	487.621,02	125.023,72	294.578,98	169.555,26	62,34%
070106	Material de transportes	40.000,00	17.269,29	17.269,29	22.730,71	22.730,71	0,00	43,17%
070107	Equipamento de informática	51.000,00	38.216,29	24.933,66	12.783,71	26.066,34	13.282,63	48,89%
070108	Software informático	95.500,00	74.836,73	53.263,63	20.663,27	42.236,37	21.573,10	55,77%
070109	Equipamento administrativo	20.500,00	11.619,13	7.341,63	8.880,87	13.158,37	4.277,50	35,81%
070110	Equipamento básico	939.400,00	768.974,02	661.893,16	170.425,98	277.506,84	107.080,86	70,46%
07011001	Equipamento basico agua	481.000,00	457.149,77	374.394,76	23.850,23	106.605,24	82.755,01	77,84%
07011002	Equipamento basico saneamento	325.000,00	204.753,53	203.007,51	120.246,47	121.992,49	1.746,02	62,46%
07011003	Contadores	133.400,00	107.070,72	84.490,89	26.329,28	48.909,11	22.579,83	63,34%
070111	Ferramentas e utensílios	8.000,00	7.600,27	1.583,67	399,73	6.416,33	6.016,60	19,80%
070113	Investimentos incorpóreos	68.000,00	60.672,90	54.972,90	7.327,10	13.027,10	5.700,00	80,84%
070115	Outros investimentos	349.500,00	330.703,15	204.529,89	18.796,85	144.970,11	126.173,26	58,52%
07011501	Materiais	349.500,00	330.703,15	204.529,89	18.796,85	144.970,11	126.173,26	58,52%
	Total	**7.378.200,00**	**6.587.352,99**	**5.717.927,51**	**790.847,01**	**1.660.272,49**	**869.425,48**	**77,50%**

Situação dos Contratos

Período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008

Euros

Entidade	Contrato				Visto do T.C.		Data do 1º Pagamento	Pagamentos da Gerência				Pagamentos Acumulados			
	Objecto	Data	Valor	Mod Adj	Nº Registo	Data		Trabalhos Normais	Revisão de Preço	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preço	Trabalhos a mais	Total
Aabel - soc. de const., Lda.	Ampliação das redes de saneamento da zona poente concelho	08-11-2007	314.731,00	1	1512	21-12-2007	20-10-2008	47.496,63	0,00	0,00	47.496,63	47.496,63	0,00	0,00	47.496,63
Hcj - obras publicas, S.A.	Requalificação dos sistemas de saneamento basico	16-11-2006	194.328,81	1	0		06-03-2008	128.904,99	0,00	0,00	128.904,99	189.979,05	0,00	0,00	189.979,05
Guilherme & Nieves, construtores,Lda	Sistema separativo de esgotos da zona sul da cidade caldas da rainha	23-11-2006	77.553,71	1	0		26-09-2008	10.850,00	0,00	0,00	10.850,00	80.888,88	0,00	0,00	80.888,88
Parkquer-perim. e const., Lda.	Rede de esgotos alvorninha - 1ª fase	07-04-2006	251.103,34	1	0		07-03-2008	34.211,61	0,00	0,00	34.211,61	242.952,17	0,00	0,00	242.952,17
Joaquim Rodrigues Silva & filhos,Lda.	Saneamento das bárradas	19-12-2006	244.505,00	1	0		14-03-2008	20.616,16	0,00	0,00	20.616,16	244.219,26	0,00	0,00	244.219,26
Quintiede - eng. e tecnologia, lda	Controlo da qual. da agua nos sistemas de abastecimento e saneamento do concelho das C.R.	03-04-2007	102.626,67	1	0		28-03-2008	82.083,35	0,00	0,00	82.083,35	101.556,00	0,00	0,00	101.556,00
Probisa Portug. con e ob.publicas S.A	Massas asfalticas com gravilha de basalto	01-08-2005	85.500,00	1	0		26-03-2008	5.441,04	0,00	0,00	5.441,04	31.229,66	0,00	0,00	31.229,66
Humberto Pacas S.A	Materiais de construção - 2006	29-11-2005	171.177,60	4	0		19-03-2008	2.465,98	0,00	0,00	2.465,98	74.543,43	0,00	0,00	74.543,43
Aabel - soc. de construções, Lda.	Requalificação de etar´s	15-12-2006	203.237,33	1	0		01-04-2008	114.495,73	0,00	0,00	114.495,73	167.527,74	0,00	0,00	167.527,74
Virgilio Cunha, Lda	Ramais domiciliarios da zona urbana 2006	15-11-2006	189.226,00	2	0		12-03-2008	90.119,20	0,00	0,00	90.119,20	196.279,84	0,00	0,00	196.279,84
Ecotecnica - elev. Tratam. agu e eng, S.A.	Instalação de variadores em captações e correcção da agressividade talvez	25-07-2005	306.455,89	1	0		12-05-2008	108.567,68	0,00	0,00	108.567,68	312.592,76	0,00	0,00	312.592,76
Lenapredio, Lda.	Ramais domiciliarios da zona rural 2006	22-12-2006	178.993,00	1	0		05-03-2008	156.871,14	0,00	0,00	156.871,14	182.369,71	0,00	0,00	182.369,71
Renato Lima Azenha	Recuperação e manutenção de captações existentes	30-10-2007	123.950,00	1	0		09-05-2008	48.767,50	0,00	0,00	48.767,50	48.767,50	0,00	0,00	48.767,50
Terra fertil - g. e valoriz. de residuos, Lda	Recolha, transporte e valorização agricola de lamas de etar	26-06-2007	101.948,00	1	0		02-04-2008	14.657,00	0,00	0,00	14.657,00	21.860,31	0,00	0,00	21.860,31
Guilherme & Nieves, construt., Lda	Ampliação das redes de saneamento na periferia da cidade	26-05-2008	642.892,48	1	827	16-09-2008	28-11-2008	109.231,73	0,00	0,00	109.231,73	109.231,73	0,00	0,00	109.231,73
Humberto Pacas S.A.	Fornecimento de material para armazem	23-06-2008	126.926,90	1	0		16-07-2008	75.421,43	0,00	0,00	75.421,43	75.421,43	0,00	0,00	75.421,43
Hcj - obras publicas, S.A.	Requalificação dos sistemas de saneamento basico	16-11-2006	3.560,32	1	0		31-12-2008	0,00	178,02	0,00	178,02	0,00	178,02	0,00	178,02
Parkquer-perl. e construções, Lda.	Rede de esgotos alvorninha - 1ª fase	07-04-2006	4.726,67	1	0		31-12-2008	0,00	1.410,26	0,00	1.410,26	0,00	4.793,83	0,00	4.793,83
Ecotecnica - elev. Trata. agua e engo., S.A.	Aquisição de equipamento electromecanico de saneamento	21-11-2007	86.755,81	1	0		24-04-2008	56.540,13	0,00	0,00	56.540,13	56.540,13	0,00	0,00	56.540,13
Submecl-const. e urbaniz., Lda	Ramais domiciliarios da zona urbana 2007	17-04-2008	202.146,17	1	0		10-07-2008	138.175,74	0,00	0,00	138.175,74	138.175,74	0,00	0,00	138.175,74
Setecro Gaio - S.I. termo-electrica	Reparação do equipamento electromecanico de agua - instalação de desfeirizador	12-05-2008	65.785,00	7	0		03-12-2008	69.074,25	0,00	0,00	69.074,25	69.074,25	0,00	0,00	69.074,25
de Bacelos de Gaio, Lda	na E.E.A. De S.Gregorio, reposição de car. desfeirizadoras e reparação de bombas de lamas														
	Total		3.722.123,30					1.313.991,33	1.388,28		1.315.579,61	2.390.506,24	4.971,85		2.395.478,09

Modalidades de Adjudicação

1 - Concurso público
2 - Concurso limitado com prévia qualificação
3 - Concurso limitado com apresentação de candidaturas
4 - Concurso limitado sem apresentação de candidaturas
5 - Por negociação com publicação prévia de anúncio
6 - Por negociação sem piblicação prévia de anúncio
7 - Ajuste directo
H - Concurso público internacional
J - Concurso limitado sem publicação de anúncio
I - Concurso limitado

Demonstração da Variação dos Fundos Circulantes

Euros — *Ano 2008*

Designação	Valores Realizados		Designação	Valores Realizados	
	Parciais	Totais		Parciais	Totais
Aumentos de existências:			**Diminuições de existências:**		
Materias primas, subsidiarias e de consumo			Materias primas, subsidiarias e de consumo		
Produtos e trabalhos em curso			Produtos e trabalhos em curso		
Subprodutos, desperdicios, residuos e refugos			Subprodutos, desperdicios, residuos e refugos		
Produtos acabados e intermedios			Produtos acabados e intermédios		
Mercadorias			Mercadorias		
Adiantamentos por conta de compras		0,00	Adiantamento por conta de compras		0,00
Aumentos de dívidas de terceiros a c/p:			**Diminuições de dívidas de terceiros a c/p:**		
Clientes c/c	290.030,97		Clientes c/c		
Clientes de Cobrança duvidosa			Clientes de Cobrança duvidosa	419.085,10	
Câmara Municipal	3.827,97		Câmara Municipal		
Adiantamento a fornecedores de imobilizado			Adiantamento a fornecedores de imobilizado		
Estado e outros entes públicos			Estado e outros entes públicos	26.159,85	
Outros devedores		293.858,94	Outros devedores		445.244,95
Diminuições de dívidas a terceiros a c/p:			**Aumentos de dívidas a terceiros a c/p:**		
Diferimentos	194.261,04		Dívidas a instituições de crédito		
Fornecedores c/c			Fornecedores c/c	2.494,49	
Câmara Municipal			Câmara Municipal		
Adiantamentos de clientes			Adiantamentos de clientes	24.728,15	
Outros empréstimos obtidos			Outros empréstimos obtidos		
Fornecedores de imobilizado	364.807,33		Fornecedores de imobilizado	0,00	
Estado e outros entes públicos	7.592,98		Estado e outros entes públicos	0,00	
Outros credores		566.661,35	Outros credores	25.737,85	52.960,49
Aumentos das disponibilidades:			**Diminuições das disponibilidades:**		
Outras aplicações de tesouraria			Outras aplicações de tesouraria		
Depósitos bancários			Depósitos bancários		
Caixa	92.162,94	92.162,94	Caixa		0,00
Diminuição de fundos circulantes			**Aumento de fundos circulantes**		**454.477,79**
Total		952.683,23	**Total**		952.683,23

Origem e Aplicação de Fundos

Euros — *Ano 2008*

Origem dos Fundos	Valores Realizados		Aplicação dos Fundos	Valores Realizados	
	Parciais	Totais		Parciais	Totais
Internas:			**Distribuições:**		
			Por aplicações de resultados		
Resultado líquido do exercício	578.847,86		Por aplicações de reservas		0,00
Amortizações	1.612.840,34				
Variação de provisões		2.191.688,20	**Movimentos financeiros a médio e longo prazo:**		
			Redução de proveitos diferidos		0,00
Externas:			Aumentos de investimentos financeiros:		
			Diminuições das dívidas a terceiros a médio e longo prazo		
Aumentos dos capitais próprios:			Aumento da dívidas de terceiros a médio e longo prazo		
Aumentos de capital					
Aumentos de reservas especiais			**Aumentos de imobilizações:**		
Cobertura de prejuízos			Incorpóreas:		
Subsídios atribuidos para investimentos			Despesas de investigação e desenvolvimento	51.029,10	
			Terrenos e recursos Naturais	0,00	
Movimentos financeiros a médio e longo prazo:			Edifícios e Outras Construções	0,00	
Diminuições de investimentos financeiros:			Equipamento Básico	3.777.601,54	
Investimentos em imoveis e outras aplicações financeiras			Equipamento de Transporte	15.247,79	
Diminuições de dívidas de terceiros a médio e longo prazo			Ferramentas e Utensílios	835,10	
Aumento da dívidas a terceiros a médio e longo prazo			Equipamento Administrativo	78.497,45	
			Outras Imobilizações Corpóreas	0,00	
Diminuição de imobilizações:			Imobilizações em curso		3.923.210,98
Imobilizações em curso	2.181.624,25				
Correcções de amortizações de anos anteriores	4.376,32	2.186.000,57			
Diminuição de fundos circulantes:			**Aumento de fundos circulantes**		**454.477,79**
Total		4.377.688,77	**Total**		4.377.688,77

Balancete do Razão do Plano da Geral

Janeiro a Dezembro 2008

Euros

Conta	Designação	Anterior		De Período		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
11	Caixa	1.000,00	0,00	6.867.159,56	6.867.159,56	6.868.159,56	6.867.159,56	1.000,00	0,00
12	Depositos em instituicoes financeiras	48.439,33	0,00	6.449.732,72	6.357.569,78	6.498.172,05	6.357.569,78	140.602,27	0,00
13	Depósitos A PRAZO	340.000,00	0,00	0,00	0,00	340.000,00	0,00	340.000,00	0,00
21	Clientes/contribuintes/utentes	2.783.978,34	24.719,39	6.089.999,64	6.243.781,92	8.873.977,98	6.268.501,31	2.605.476,67	0,00
22	Fornecedores	0,00	238.585,76	2.042.853,54	2.045.348,03	2.042.853,54	2.283.933,79	0,00	241.080,25
24	Estado e outros entes publicos	42.351,99	11.324,98	1.443.734,17	1.462.301,04	1.486.086,16	1.473.626,02	12.460,14	0,00
25	Devedores e credores pela execucao do orcamento	0,00	0,00	11.485.144,94	11.485.144,94	11.485.144,94	11.485.144,94	0,00	0,00
26	Outros devedores e credores	1.091.204,26	1.039.335,72	3.874.052,50	3.531.155,05	4.965.256,76	4.570.490,77	394.765,99	0,00
27	Acrescimos e diferimentos	0,00	2.276.123,82	345.071,61	150.810,57	345.071,61	2.426.934,39	0,00	2.081.862,78
31	Compras	0,00	0,00	86.591,64	86.591,64	86.591,64	86.591,64	0,00	0,00
42	Imobilizacoes corporeias	36.019.790,22	0,00	3.517.248,25	5.104,62	39.537.038,47	5.104,62	39.531.933,85	0,00
43	Imobilizacoes incorporeias	273.276,40	0,00	51.221,30	192,20	324.497,70	192,20	324.305,50	0,00
44	Imobilizacoes em curso	4.229.240,75	0,00	2.501.258,08	4.322.844,08	6.730.498,83	4.322.844,08	2.407.654,75	0,00
48	Amortizacoes acumuladas	0,00	18.358.428,79	999,05	1.618.215,71	999,05	19.976.644,50	0,00	19.975.645,45
51	Patrimonio	488.231,82	7.632.622,05	0,00	7.725.835,60	488.231,82	15.358.457,65	0,00	14.870.225,83
57	Reservas	0,00	15.188.321,03	7.725.835,60	548.051,57	7.725.835,60	15.736.372,60	0,00	8.010.537,00
59	Resultados transitados	0,00	0,00	548.051,57	548.051,57	548.051,57	548.051,57	0,00	0,00
61	Custos das merc. Vendidas e das mater. Consumidas	0,00	0,00	86.494,91	0,00	86.494,91	0,00	86.494,91	0,00
62	Fornecimentos e servicos externos	0,00	0,00	2.060.797,14	12.782,40	2.060.797,14	12.782,40	2.048.014,74	0,00
64	Custos com o pessoal	0,00	0,00	1.163.380,29	36,18	1.163.380,29	36,18	1.163.344,11	0,00
65	Outros custos e perdas operacionais	0,00	0,00	30.578,98	1.074,69	30.578,98	1.074,69	29.504,29	0,00
66	Amortizacoes do exercicio	0,00	0,00	1.612.840,34	0,00	1.612.840,34	0,00	1.612.840,34	0,00
68	Custos e perdas financeiras	0,00	0,00	5.205,32	27,26	5.205,32	27,26	5.178,06	0,00
69	Custos e perdas extraordinarias	0,00	0,00	487.374,82	0,00	487.374,82	0,00	487.374,82	0,00
71	Vendas e prestacao de servicos	0,00	0,00	25.746,86	5.607.842,17	25.746,86	5.607.842,17	0,00	5.582.095,31
73	Proveitos suplementares	0,00	0,00	24,00	5.334,40	24,00	5.334,40	0,00	5.310,40
74	Transferencias e subsidios correntes obtidos	0,00	0,00	0,00	651,97	0,00	651,97	0,00	651,97
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00	0,00	37.283,29	0,00	37.283,29	0,00	37.283,29
78	Proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00	1.074,69	8.784,33	1.074,69	8.784,33	0,00	7.709,64
79	Proveitos e ganhos extraordinarios	0,00	0,00	10,91	378.559,43	10,91	378.559,43	0,00	378.548,52
88	Resultado liquido do exercicio	0,00	548.051,57	548.051,57	0,00	548.051,57	548.051,57	0,00	0,00
	Total	**45.317.513,11**	**45.317.513,11**	**59.050.534,00**	**59.050.534,00**	**104.368.047,11**	**104.368.047,11**		

Balancete do Razão do Plano da geral

Apuramento de Resultados 2008

Euros

Conta	Designação	Anterior		De Período		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
11	Caixa	1.000,00	0,00	6.867.159,56	6.867.159,56	6.868.159,56	6.867.159,56	1.000,00	0,00
12	Depositos em instituicoes financeiras	48.439,33	0,00	6.449.732,72	6.357.569,78	6.498.172,05	6.357.569,78	140.602,27	0,00
13	Depósitos A PRAZO	340.000,00	0,00	0,00	0,00	340.000,00	0,00	340.000,00	0,00
21	Clientes/contribuintes/utentes	2.783.978,34	24.719,39	6.089.999,64	6.243.781,92	8.873.977,98	6.268.501,31	2.605.476,67	0,00
22	Fornecedores	0,00	238.585,76	2.042.853,54	2.045.348,03	2.042.853,54	2.283.933,79	0,00	241.080,25
24	Estado e outros entes publicos	42.351,99	11.324,98	1.443.734,17	1.462.301,04	1.486.086,16	1.473.626,02	12.460,14	0,00
25	Devedores e credores pela execucao do orcamento	0,00	0,00	11.485.144,94	11.485.144,94	11.485.144,94	11.485.144,94	0,00	0,00
26	Outros devedores e credores	1.091.204,26	1.039.335,72	3.874.052,50	3.531.155,05	4.965.256,76	4.570.490,77	394.765,99	0,00
27	Acrescimos e diferimentos	0,00	2.276.123,82	345.071,61	150.810,57	345.071,61	2.426.934,39	0,00	2.081.862,78
31	Compras	0,00	0,00	86.591,64	86.591,64	86.591,64	86.591,64	0,00	0,00
42	Imobilizacoes corporeias	36.019.790,22	0,00	3.517.248,25	5.104,62	39.537.038,47	5.104,62	39.531.933,85	0,00
43	Imobilizacoes incorporeias	273.276,40	0,00	51.221,30	192,20	324.497,70	192,20	324.305,50	0,00
44	Imobilizacoes em curso	4.229.240,75	0,00	2.501.258,08	4.322.844,08	6.730.498,83	4.322.844,08	2.407.654,75	0,00
48	Amortizacoes acumuladas	0,00	18.358.428,79	999,05	1.618.215,71	999,05	19.976.644,50	0,00	19.975.645,45
51	Patrimonio	488.231,82	7.632.622,05	0,00	7.725.835,60	488.231,82	15.358.457,65	0,00	14.870.225,83
57	Reservas	0,00	15.188.321,03	7.725.835,60	548.051,57	7.725.835,60	15.736.372,60	0,00	8.010.537,00
59	Resultados transitados	0,00	0,00	548.051,57	548.051,57	548.051,57	548.051,57	0,00	0,00
61	Custos das merc. Vendidas e das mater. Consumidas	0,00	0,00	86.494,91	86.494,91	86.494,91	86.494,91	0,00	0,00
62	Fornecimentos e servicos externos	0,00	0,00	2.060.797,14	2.060.797,14	2.060.797,14	2.060.797,14	0,00	0,00
64	Custos com o pessoal	0,00	0,00	1.163.380,29	1.163.380,29	1.163.380,29	1.163.380,29	0,00	0,00
65	Outros custos e perdas operacionais	0,00	0,00	30.578,98	30.578,98	30.578,98	30.578,98	0,00	0,00
66	Amortizacoes do exercicio	0,00	0,00	1.612.840,34	1.612.840,34	1.612.840,34	1.612.840,34	0,00	0,00
68	Custos e perdas financeiras	0,00	0,00	5.205,32	5.205,32	5.205,32	5.205,32	0,00	0,00
69	Custos e perdas extraordinarias	0,00	0,00	487.374,82	487.374,82	487.374,82	487.374,82	0,00	0,00
71	Vendas e prestacao de servicos	0,00	0,00	5.607.842,17	5.607.842,17	5.607.842,17	5.607.842,17	0,00	0,00
73	Proveitos suplementares	0,00	0,00	5.334,40	5.334,40	5.334,40	5.334,40	0,00	0,00
74	Transferencias e subsidios correntes obtidos	0,00	0,00	651,97	651,97	651,97	651,97	0,00	0,00
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00	37.283,29	37.283,29	37.283,29	37.283,29	0,00	0,00
78	Proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00	8.784,33	8.784,33	8.784,33	8.784,33	0,00	0,00
79	Proveitos e ganhos extraordinarios	0,00	0,00	378.559,43	378.559,43	378.559,43	378.559,43	0,00	0,00
81	Resultados operacionais	0,00	0,00	5.625.340,97	5.625.340,97	5.625.340,97	5.625.340,97	0,00	0,00
82	Resultados financeiros	0,00	0,00	7.709,64	7.709,64	7.709,64	7.709,64	0,00	0,00
84	Resultados extraordinários	0,00	0,00	487.374,82	487.374,82	487.374,82	487.374,82	0,00	0,00
88	Resultado líquido do exercício	0,00	548.051,57	656.877,87	687.674,16	656.877,87	1.235.725,73	0,00	578.847,86
	Total	**45.317.513,11**	**45.317.513,11**	**71.291.384,86**	**71.291.384,86**	**116.608.897,97**	**116.608.897,97**		